

Duologia
LIVRO II

Chamas do Amor *O Italiano*

Mari Lins



Chamas Do Amor - O Italiano 2 (Completo)

[Sinopse](#)

[Capitulo 01](#)

[Capitulo 02](#)

[Capitulo 03](#)

[Capitulo 03](#)

[Capitulo 04](#)

[Capitulo 5](#)

[Capitulo 06](#)

[Bonus Igor](#)

[Capitulo 7 parte 1](#)

[Capitulo 7 parte 2](#)

[Capitulo 08](#)

[Capitulo 09](#)

[Capitulo 10](#)

[Capitulo 11](#)

[Capitulo 12](#)

[Capitulo 13](#)

[Capitulo 14](#)

[Capitulo 15](#)

[Capitulo 16](#)

[Capitulo 17](#)

[Capitulo 18](#)

[Capitulo 19](#)

[Capitulo 20](#)

[Capitulo 21](#)

[Capitulo 22](#)

[Pov Sartori](#)

[Final parte I](#)

[Final parte II](#)

[Epilogo](#)

Sinopse

Lucca e Melissa se apaixonaram de uma jeito diferente, ele mais velho e ela ingênua . Viram o desejo crescer dentro de si mesmo com muitos segredos guardados ele se entregou a essa nova paixão.

O desejo de Melissa era volta para casa na primeira oportunidade, mais em Roma ela conseguiu perdoar Igor, seu irmão de criação, e acabou descobrindo o amor junto com Lucca, aquele Italiano cheio de mistérios.

Lucca teve seus s segredos revelados, Melissa teve que lidar com os segredos de seu amado. Agora ela carrega um filho em seu ventre, a desconfiança de Lucca fez seu coração quebrar em mil pedaços.

Lucca mais uma vez escolheu por Melissa, mesmo sua escolha ter quebrado seu coração, agora ele quer cuidar da única mulher que é importante.

Dois corações quebrados por conversas não ditas, idéias erradas e julgamentos mal feitos, será que esse amor sobreviverá?

Capítulo 01

Todo este tempo eu não posso acreditar que não podia ver continuei na escuridão, mas você estava ali, na minha frente. Estive dormindo mil anos, e parece que tenho de abrir meus olhos para tudo sem um pensamento, uma voz, uma alma. Não me deixe morrer aqui, deve haver algo errado traga-me para a vida.

Bring Me To Life - Evanescence

Melissa Ferraz

' Olhei para a janela do avião e vi aquela imensidão sem fim igual a minha dor.

Fechei meus olhos e mais uma lágrima rolou pelo meu rosto ao me lembrei as conversas que tive com Igor, Pietro, Léo e Giu, é única coisa que me dá força.

Minha mente uma bagunça total e meu coração quebrado, ouvir aquelas coisas não foi fácil, principalmente ver ele totalmente a vontade se insinuando para aquela vaca plastificada. Eu vi a dor em seus olhos quando ouvi todas aquelas palavras de sua boca. Eu sei que ele e Giovanna já não tem nada, mas isso não me impediu de ter sentimentos homicidas pelos dois.

Sai da casa do Lucca decidida a fazer minha parte no trato que fiz com meus amigos, vai ser bom para mim e para o bebê, aquela víbora não pode se voltar contra minha. Quando sai da casa do Leo para a mansão vim decidida a contar tudo para Lucca, Igor disse que ele não se lembrava de muita coisa, mas a médica garantiu que ele se lembraria de tudo a qualquer momento. Eu queria eu contar tudo, na esperança que ele entendesse e me deixasse falar, mas ele cuspiu aquelas palavras que

não sei se vai ser possível um dia parar de ouvi-las.

Respirei fundo ainda focada no céu azul e suas lindas nuvens, e foi como se pela milésima vez aquela tarde voltou a minha mente.

*****Flashback on

Estamos todos na casa do Léo naquele dia fatídico, eu queria ir atrás do Lucca eu sei que ele pensou besteira, ele sempre faz esse bando de burrice quando sente ciúmes, por ciúmes de Pietro então ele vira uma calamidade ambulante e fala um monte de coisas desnecessárias.

-Mel você precisa contar tudo amiga, eles merecem saber.

'O Léo disse me chamando a atenção, olhei para todos ali naquela sala, eu mandei chamá-los, mas depois que Lucca saiu daqui meu coração apertou e minha mente tinha esvaziou. Tento entender o porque eu não consegui falar, Giu sentou e segurou minha mão apertando.

-Mel, estamos aqui para te ajudar, não achamos que o melhor caminho é volta para o Brasil, eles mentiram e omitiram mas as coisas mudaram.

- Mel, eu sei que estou no meio desse rolo, mas não vai adiantar muito você ir embora, ele já está pensando besteira pelo jeito que saiu daqui.

'Olhei para os dois e respirei fundo, Léo tem razão eles merecem saber de tudo, afinal chamei Igor e Lucca para contar toda a história, o nosso bebê e Sophia são muito mais importantes que qualquer outra coisa que foi passado. Dizer que confio plenamente em Lucca é estar enganando a mim mesma, porém o amo e isso basta, a minha confiança ele vai conseguir de volta, esse é o homem que escolhi para minha vida.

-Bom, ontem antes de eu ouvir a conversa de vocês, eu tinha ido ao médico como todos sabem, fui fazer o exame de compatibilidade para saber se poderia ser doadora de Sophia. 'Eles me olham atentos, fiz uma oração mental para que não pareça interesse da minha parte, que eu queria apenas dar o golpe da barriga.

- Esperei por horas e horas até o medico voltar, ele me disse que o

resultado da compatibilidade só sairia no dia seguinte, mas que tinha outra notícia, ele disse que o exame de sangue havia dado uma alteração no nível de produção de hcg, ele disse que não era um especialista porém tudo indica que eu estou grávida.

'Sala toda morreu em um silêncio, Igor caiu sentado no chão literalmente agachado a minha frente, Giu levou a mão a boca e seus olhos brilharam, Leo apertou meu ombro me dando força, molhei meus lábios com a língua, aquela sensação esquisita voltou a apertar meu peito, a secar a minha boca. Não consigo ver o Pietro de onde estou, quando entramos em casa ele se sentou em um dos bancos da ilha da cozinha e lá se manteve, não deixei ele ir embora.

- Meus Deus. 'Giu disse tirando a mão da boca. - Isso é maravilhoso.

'Ela disse se jogando em cima de mim me abraçando apertado, retribuí como pude, sorrindo da sua alegria, parece até Leo. Igor se manteve calado me fitando ainda sentado ao chão, abriu a boca um par de vezes mais nada disse, piscou e balançou a cabeça para limpar seu pensamento, de repente um sorriso lindo se espalhou pelo seu rosto, ele ficou calado por tanto tempo que fiquei com medo de sua reação. Ele tocou minha barriga de leve e seus olhos brilharam pelas lágrimas não derramadas, ele se esticou deu um beijo em minha barriga e outro em minha testa e levantou.

- Essa criança é mais do que bem vinda, eu só estou pensando o que vou ser dela, tio ou primo. 'Foi impossível não rir com sua cara de confusa.

- Meu irmão ela vai ser o que você quiser, o que importa é que eu posso ver em seus olhos o quanto ela ou ele vai ser amada.

- Muito Mel, estou tão feliz, porra tão feliz que parece que sou o pai, o tio vai ficar louco quando souber.

- Louco ele já é Igor, vai dar perca total. 'Giu disse e mais uma vez todos nos rimos, parece que é apenas uma conversa normal, não com toda a intensidade que tudo começou.

-Realmente a gravidez é algo maravilhoso, mas não foi só isso que aconteceu.

'Olhei para Léo e ele sorriu me encorajando. A susy plastificada foi muito clara se eu contar para alguém, ela não retirará a queixa e eu sofrerei as consequências dos meus atos.

- Quando eu estava saindo do consultório, ainda estava muito assustada com a notícia ,fui até o banheiro para lavar o rosto e respirar um pouco, quando estava saindo Giovanna me abordou dizendo que queria conversa, eu disse que não tinha nada que conversa com ela, porem ela chamou um homem grande e alto e me levou junto com ela, ele estava armado então eu apenas fui.

'Contei tudo o que Giovanna havia me dito, e que a conversa de Lucca e Igor com o advogado além de confirma me apavorou ainda mais, Igor ficou louco de raiva. Ele queria confronta-la, se não fosse o Léo e o Pietro não tínhamos conseguido segurar ele naquela casa.

- O jeito é fazer com que ela acredite que tudo acabou e que de fato a Mel está no Brasil. 'Pietro falou pela primeira vez.

- Você está louco, ela tem um bebe não pode passar por tudo isso. 'Igor respondeu passando a mão pelo cabelo.

- Não Igor, estou pensando com minha cabeça e você deveria fazer o mesmo.

Giovanna quer o caminho livre com o chefe, atacar Melissa é a melhor maneira.

- Só se for para você ter seu caminho livre com ela também. 'Igor disse cheio de sarcasmo em sua voz.

- Chega disso, por Deus, já basta Lucca achar que tenho algo com Pietro, você também não, somos apenas amigos e nada mais. 'Disse exasperada, que mania que esses homens tem de eleger as coisas por mim, isso me dá nos nervos.

- A Mel tem razão Igor, cale a boca e deixe-o falar. 'Giu disse, Igor jogou os braços ao ar e deixou que Pietro falasse.

*****Flashback of

'Senti Leo apertar minha mão de leve me trazendo de volta dos meus pensamentos, depois dessa conversa dançar tanto em minha mente eu consegui ver que o que realmente é importante. Tudo o que aconteceu quando Lucca voltou do hospital mostrou e me confirmou que caminho seguir, mesmo suas palavras terem me magoado de uma jeito que jamais esquecerei. Lucca me marcou de muitas formas, e nem sempre foi de formas agradáveis.

- Flor chegamos. 'Leo olha para mim e sorri. Ele tinha sido minha família, sorri para meu amigo que se levantou e pegou as malas, o segui até descermos do avião.

'Mas uma vez estou nesse aeroporto, ele não me traz boas recordações, o aeroporto Leonardo da Vinci-Fiumicino realmente não é um dos meus preferidos, a única diferencia é que agora eu estou aqui porque eu quero. Estou aqui para fazer a coisa certa, foram três meses de espera, passei a mão em minha barriga, meu bebe está crescendo saudável, estou entrando no quarto mês de uma gravidez saudável. Ir ao médico sozinha sem Lucca me machuca, afinal é nosso bebê ele tem direito de participar, de ouvir o coração e saber que estava tudo bem com o nosso bebê. Me recusei a saber o sexo da criança quero ter ele ao meu lado quando isso acontecer, nem que seja no dia do parto. Eu e o Léo fomos para o Brasil e depois até a Espanha conhecer sua mãe, ele vai ajudar a família a retirar os passaportes e toda a documentação necessária para trazer todos para morar com ele na Itália. Ele foi o meu alicerce, me manteve em pé quando eu passei dias chorando, ele me obrigou a me alimentar.

Coloquei a casa onde morei para alugar, aquela não é mais a minha casa, não me sinto segura. Olhei ao redor e avistei o Pietro nos aguardando, caminhamos até ele que estava em pé perto da esteira onde pegava as malas.

- Mel. 'Ele deu aquele sorriso de dentes brancos, e um abraço de urso. -

Você conseguiu ficar ainda mais linda com essa barriga.

- Obrigado Pietro. 'Sorri, que saudade eu senti de falar e escutar Italiano, houve dias que falei Italiano com os meus vizinhos do Brasil e só me lembrava que não estava nessa terra quando olhava em seus rostos confusos, que eles entendia o que eu dizia.

- Léo. 'Pietro o cumprimentou ajudando-o com as malas.

- É disso que senti falta, no Brasil não tem homens desse porte, Jesus apaga a luz se não eu morro.

- Pelo visto além da barriga da Mel, nada mais mudou. 'Pietro disse rindo, nos conduzindo até um carro preto que estava no estacionamento.

- Não Pietro, esse daí só piorou depois da sua estadia no Brasil.

- Você é uma mentirosa Melissa, eu só estou ainda mais diva. 'Um sorriso nasceu em meus lábios, meu amigo sabe como ninguém, me agradar e tirar a nuvenzinha preta que vive em cima da minha cabeça. Entramos no carro Pietro puxou o carro para a avenida.

- Para onde estamos indo Pietro?

- Para uma casa que o senhor Igor alugou para vocês dois.

'Igor é outro, falo com ele todos os dias, assim como a Giu, mesmo distante a gente não deixamos de nos falar, foram três meses longe que mais pareceu uns três mil anos, eles não me falavam muito de Lucca, apenas que ele estava se recuperando bem, a minha ida para o Brasil não passou de uma farsa, mas depois das coisas que Lucca disse e depois que vi ele ir atrás de Giovanna aceitando-a na casa dele depois de tudo. Eu precisei correr para bem longe e foi o que fiz, fiquei exatamente a 9.434 km de distancia dele por meses, ele mereceu isso, não sei se ele sofreu ou não, mas não importa, Lucca vivia me chamando de criança, e a verdade que quem ainda não cresceu foi ele, mas vou ensina-lo não importa quanto tempo ele levará para aprender. Sei que ele me ama com a mesma intensidade, ciúmes nos cega de uma maneira que é difícil por em palavras, nos faz ser burro, inconsequentes, imaturo, errados, maldosos,

são tantos adjetivos e Lucca se encaixa em cada uma dessas palavras e muitas outras.

- A sim, e na mansão como esta as coisas, a empresa? 'Igor não havia demitido Pietro apenas realocado ele para chefiar todas as equipes de cada hotel.

- Bom Melissa se você quer saber do Lucca, eu não tenho notícias, ele só saiu de casa para ver a menina Sophia e o tratamento da perna ele faz em casa mesmo, enfim essa pergunta eu não posso te responder.

'Olhei para a rua, de quem eu quero esconder que é dele que eu quero saber, não achei nada dele durante todos esses meses, a mídia na Itália até levantou a questão, aonde ele poderia estar após o acidente. Pietro parou em frente a uma casa grande o bastante para uma família inteira, não apenas para duas pessoas, ela fica a alguns quarteirões da mansão. Descemos do carro e Leo deu pulinhos de alegria por estar naquela casa, eu apenas sorri quando ele abriu a porta do carro me ajudando a descer.

- Esse Igor arrasou, o lugar é lindo. 'Ele exclamou ainda admirando a casa.

- Sim, é muito linda mesmo. 'É uma casa toda branca por fora com um cercado e um quintal com um jardim muito bem cuidado.

- Vem vamos entrar, não vejo a hora de tomar um banho, doze horas de viagem não é fácil.

- Realmente Leo, estou cansada tudo o que quero é um banho e cama.

'Seguimos para dentro da casa Pietro abriu a porta e nos deu espaço para que pudéssemos entrar, entrei e os dois entraram em seguida. A casa é tão linda por fora quanto por dentro, a sala é ampla tem uma grande televisão, tudo de cor clara mais muito bonito, o chão é de madeira brilhante. Saltos clicando neles me fez virar o rosto em direção ao barulho, Giulia, Marcela e Igor vinham conversando de um outro cômodo da casa, eles abriram um grande sorriso quando me viram ali parada, a saudade apertou meu coração como é bom vê-los, Igor andou de maneira

mais rápida me engolindo em um abraço de urso tão forte que pensei que ficaria sem ar.

- Que Saudade de você Mel.

- Eu também estava morta de saudade Igor, mas eu preciso respirar. 'Ele se afastou rindo, e acariciou minha barriga

- Está crescendo, não vejo a hora de saber o sexo.

- Sai da minha frente que eu também quero abraço. 'Giu disse me abraçando após soltar o Leo, Igor o cumprimentou também, depois Marcela o largar, elas são apaixonadas por ele, para falar a verdade é difícil não se apaixonar por ele.

- Como foi a viagem?

- Cansativa Igor, doze horas não é fácil.

- Eu imagino que não seja mesmo, vocês querem comer?

- Eu aceito. 'Leo disse, e eu sorri. - Estou morto de fome.

- E quando você não esta mordo de fome?

- Não faz assim Mel. 'Ele fez beicinho, e eu beijei a sua bochecha.

- Se vocês não se importa eu preciso mesmo de um banho e descansar.

- Claro que não me anjo. 'Igor beijou o topo da minha cabeça.

- Vem Mel eu te levo até o seu quarto. 'Disse a Giu segurando na minha mão.

- Obrigado Giu. 'Subimos em silêncio, eu queria fazer mil perguntas para ela, mas não disse nada, ela me olhou como se quisesse falar alguma coisa, porem nada disse também, ela abriu umas das portas e entramos.

- Mel o quarto está abastecido com tudo que você usa, peguei indicações do que ficou na mansão, se você precisar de qualquer outra coisa estamos lá em baixo.

- Obrigada Giu, tenho certeza que tenho tudo o que preciso aqui.

'Ela sorriu e saiu, o quarto era amplo grandes janelas, uma cama de casal, um closet e um banheiro. Entrei no banheiro tirei minha roupa, coloquei minha bolsa na bancada e peguei meu celular coloquei a musica que virou um hino na minha vida. Os primeiros acordes de *Bring Me to Life* do *Evanescence* tomou conta do banheiro e dos meus ouvidos, entrei em baixo do chuveiro e deixei a água quente levar meu cansaço. O banheiro está abastecido de tudo o que eu preciso. Tomei um banho longo enquanto aquela musica se repetia como fiz por meses, sai do banho e me enrolei em um roupão que estava atrás da porta, ele tem a letra M bordada em seu bolso o que mostra claramente que veio da mansão, tracei meus dedos pela a letra e meus olhos se encheram de lágrimas mais uma vez. Peguei minha bolsa e meu celular deitei na cama e chorei como sempre fazia, foram dias e dias assim, eu me acostumei, me sinto assim como Amy quando canta aquela musica. Eu só renascerei quando ele me encontrar,

"Agora que sei o que me falta, você não pode simplesmente me deixar, respire dentro de mim e me torne real, traga-me para a vida." É tudo o que espero, é onde eu me agarro tomara que Lucca me encontre e me traga de volta a vida.

Capítulo 02

Meu orgulho, meu ego, minhas necessidades e meu jeito egoísta fizeram uma mulher boa e forte como você sair da minha vida. Agora eu nunca, nunca conseguirei limpar a confusão que eu fiz, e isso me assombra toda vez em que fecho meus olhos.

Bruno Mars - When I Was Your man

Lucca Marconni

A mesma cama, mas ela parece um pouco maior agora, nossa canção no rádio, mas ela não soa como antes quando nossos amigos falam sobre você tudo isso me faz é me arruinar. Porque meu coração se parte um pouco quando ouço seu nome e tudo soa como, uh, uh, uh, uh, uh... Hmm, jovem demais, tolo demais para perceber." ' Isso era o *Bruno Mars* jogando na minha cara a merda que eu fiz, eu percebi tarde demais, pensei tarde demais, joguei tudo fora porque estava com meus olhos nublados pelo ciúmes, no fundo eu sei que meu julgamento foi ridículo e tosco, agi de modo infantil, apenas julguei o que quis, fiz o que minha razão mandou, diminui o meu erro e aumentar o dela e me tornei um completo imbecil.

Olhei fixamente para o copo de uísque a minha frente, até mesmo ele ria da minha tolice, não consigo beber, ficar bêbado e me enganar que a dor da perda havia passado. Não tenho mais uma vida, me olho no espelho e vejo a sombra de um homem, eu tenho que ter Melissa de volta, preciso arrumar minha vida, minha válvula de escape foi uma conversa com Igor naquela mesma tarde, onde quebrei o coração da mulher da minha vida.

*****Flashback on

'A batida da porta ainda atrás de mim se repete em minha cabeça, olhei para a porta do escritório e pedi a Deus que eu pudesse andar e chutar minha própria bunda. Que merda eu estou fazendo da minha vida, expulso a mulher que amo e mando entrar a mulher que sinto nojo. Porém não posso fraquejar agora, precisa ajudar Sophia, pelo menos a guarda dela eu terei ela viverá comigo estando curada ou não. Encaminhei-me para o escritório, Igor segurou firme a cadeira, fitei seus olhos.

-Eu não sei que merda o senhor está pensando em fazer. Mas não vai ser hoje.

-Eu preciso falar com ela e convence-la de retirar a queixa.

-Eu irei cuidar disso e depois teremos uma conversa.

-Não me trate como um moleque Igor, o que está pensando? - 'Que eu sou um maldito idiota ,eu tenho o mesmo pensamento que ele, mas não tenho necessidade de eu falar isso está visível no rosto dele.

-Tio por favor, o senhor ainda vai me agradecer por isso. 'Igor disse olhando para o outro lado onde estavam parados Giu e dois seguranças. Bufe como um adolescente que está tomando conta do meu corpo. Igor pediu que eles me ajudasse a subir para o quarto, eles me ajudaram e Giu seguiu atrás, Igor foi falar com Giovanna. Tudo isso não se encaixa ele nunca gostou dela e ela muito menos dele, os dois se aturava e nada mais, deitei-me na cama e os dois saíram, Giu me fitou e fechei meus olhos, estou com vergonha por mim e por todos.

-Lucca.

-Agora não Giu, me deixe sozinho.

-Lucca, eu entendo.

-Giulia, qual parte de "me deixa sozinho que você não entendeu?

-OK.

'Fechei meus olhos e finalmente deixei meus olhos derrubarem o mar de lágrimas que estava segurando a um bom tempo, chorei como criança, escutando meu soluço ecoar pelo meu quarto. Meu coração está sangrando a dor é pior do que quando perdi Camila, se eu estivesse sendo cortado em mil pedaços não seria tão dolorido. Ah minha Branquinha ,por quê?. Sim eu sei que errei, porra eu menti e omiti mas jamais fiz jogo duplo ,eu te amo com todo o meu coração. Limpei meu rosto tentando conter as lágrimas mas elas insistem em cair, então fechei meus olhos e chorei em silêncio. Uma pequena batida na porta, tentei ignorar mas a pessoa foi insistente e abriu.

-Tio precisamos conversar.

-Igor eu quero ficar sozinho, amanhã você fala o que você bem entender.

-Não, vamos conversa agora, você fez a merda de uma escolha agora vai ouvir.

-Eu ja disse... 'Ele me cortou de forma bruta e grosseira ele está em seu limite.

-Antes de você se envolver com Melissa , tudo o que eu pedi era que não a machucasse. Você fez exatamente o contrário, porra, você simplesmente não poderia ter ouvido o que ela tinha pra te dizer?.. 'Ele apertou os olhos e passou a mão pelo cabelo.

-Não importa o que ela tinha para me dizer, a única coisa que ela fez foi jogar pro alto tudo o que dei para ela, pisou e jogou fora o meu coração.

-Tio, nem tudo é como você está imaginando.

-Igor, eu lembro dela sorrindo para ele toda alegre, só não consigo lembrar o porque.

-Tio.

-Não Igor, porra! Ela me fodeu e você fica aí defendendo, puta que pariu, eu dei tudo o que tinha para dar e ela me traiu com meu segurança, estavam lá naquele bairro estranho o casal perfeito.

- CARALHO! Você está comparando-a com o seu passado, mas eu sei que aí no fundo da porra desse coração você sabe que Melissa jamais faria isso. Ela tinha que te tinha que te falar isso, não eu, mas vou dizer mesmo assim. ' Ele está com raiva, cuspiendo fogo, qualquer pessoa estremeceria vendo-o nesse estado. Igor sempre foi muito calmo, mas nunca conseguiu segurar sua ira quando ela chega, é melhor correr e se esconder nas colinas.

-Primeiro, eu que te avisei para encontrar ela lá, você pode não se lembrar de tudo, sua mente está ruim você lembrou deles juntos porque os dois no mesmo espaço deve ter sido um choque, segundo, Melissa estava na casa do Léo, eu tinha conversado com ela no dia do seu sumiço,

porém ela não queria te ver, estava fragilizada. No dia seguinte ela ligou pedindo que fossemos até lá, você havia passado a noite fora , só Deus sabe aonde, eu te liguei e te mandei o endereço, mas antes disso tinha juntado umas roupas e mandei que Pietro fosse até lá e levasse para ela, e foi isso que aconteceu você viu os dois juntos, e não sei que merda deu em sua cabeça que sumiu de lá. Depois tudo o que recebi foi a ligação de um policial.

-Mas eles...

-NÃO, mas eles nada ,ele estava cumprindo uma ordem minha, e ela estava quebrada por mentiras nossas. Você apenas agiu como uma criança, um maldito adolescente sem noção.

'Ele saiu batendo a porta, sua voz está tão alterada que eu o pude ouvi-lo dispensando alguém no corredor e a porta do seu próprio quarto batendo novamente. Fechei meus olhos e lembrei do sorriso da minha branquinha, aqueles lindos olhos brilhantes, sou um idiota mesmo. Perdi a pessoa mais importante da minha vida, a mulher que fez meu coração voltar a bater.

Do jeito que deitei acordei, todo amarrotado, mas com uma certeza, preciso trazer minha mulher de volta, preciso me desculpar e por Deus derruba o mundo se for necessário e traze-la de volta.

Levanto da cama com dificuldade ,pego um par de muletas que ao lado da cama, foi um custo porem consegui chegar até o banheiro, tomar banho teria sido complicado se não tivesse um banco no banheiro, preciso agradecer Igor e Giu por isso. Me vestir também não foi uma tarefa tão fácil, tudo ficou um pouco torto no começo mas consegui mesmo sentindo umas fisgadas na perna.

Sai do quarto e me deparei com dois seguranças no corredor os cumprimentei e eles me ajudaram a descer as escadas, tenho que pegar o jeito com essas muletas, vou em direção a cozinha e encontro Igor e Giu cochichando, assim que notaram minha presença param de falar.

- Bom dia. ' Cumprimento os dois.

- Bom dia tio, precisamos ter uma conversa muito séria. 'Igor disse.

- Eu sei Igor, mas primeiro vou tomar meu café, depois vamos ao escritório.

'Igor concorda com a cabeça e Gio muda estava muda continuou. Pela cara deles dois sinto que não vem coisa boa por aí. Espero que não seja tarde para trazer minha branquinha de volta, nem que eu tenha que ir a China buscá-la. Termino meu café e me encaminho para meu escritório, Igor e Gio me seguem completamente mudos e sérios, nem quero imaginar o que eles tem pra me dizer.

Entro no meu escritório sento em minha cadeira e observo os dois, eles me olham e finalmente Igor começa a falar.

- Tio, a Mel foi embora para o Brasil e não volta mais. Vou pedir para Grazi embalar as coisas que ela trouxe quando chegou a essa casa.

'Meu coração gela ao ouvir as palavras de Igor, estou completamente fodido, perdi para sempre minha branquinha.

*****Flashback off

' Já se passaram três meses desde que ela foi embora, tive que lidar com as consequências, eu não pude ir atrás dela, perder a fisioterapia poderia me custar ainda mais caro, depois descobri que haviam encontrado um doador para Sophia, fiquei mais de duas semanas sem ir vê-la, estou preso em minha dor, em minha raiva de mim mesmo, fiz a pior merda do mundo. Naquele mesmo dia Giovanna retirou a queixa, não sei o conteúdo de sua conversa com Igor, mas surtiu efeito imediato. Evito ficar no mesmo ambiente que eles, o assunto Melissa sempre surge e eles não me dizem muito quando pergunto e isso me dói mais ainda.

Por mim eu teria ido atrás dela eu sabia onde ela estava, mas não podia deixa Sophia ela estava sendo preparada para a cirurgia, seu tratamento ficando mais forte, durou todo esse tempo e essa semana finalmente ela fará a cirurgia. Esse mês vai ser decisivo, haverá a cirurgia e a decisão do juiz perante o pedido de guarda de Sophia, meu advogado disse que é

muito difícil eu perder, mas não vou me enganar, está difícil levar isso tudo sozinho, eu tenho o apoio de Igor, Giu e até mesmo Marcela, mas não é como se fosse Melissa.

Algum tempo depois descobri que ela estava com Leonardo liguei para ele, ela não atende o celular dela, eu apenas ouvi uma enxurrada de acusações e muitas outras coisas que é melhor não repetir, e o que eu posso fazer?, nada, fiz a merda e agora tenho que aguentar as consequências.

Eu ligo para ele todos os dias, ele me xinga e diz que ela está ótima, que não precisa de mim para nada. Eu não acredito, o pensamento dela ter superado tudo e seguido sua vida me deixa ainda mais transtornado, a cada dia que passa eu sei que estou perdendo ela. Ainda choro toda noite, a falta de Melissa e sofrimento de Sophia, em meio a toda essa confusão que está meu coração e minha cabeça. Está sendo muito difícil merda, tem dias que não queria levantar da cama, mandei colocar uma cama em meu escritório, é uma merda entrar no meu quarto e não vê Melissa, e saber que ela não vai entrar a qualquer momento. Não permiti que levassem as coisas dela embora, eu sei é algo bem masoquista porém preciso disso para senti-la perto, sei que pé estranhos mas é como se ela fosse passar pela porta e me amar de novo.

Levantei da cama e pequei a minha bengala, ela se tornou a minha companhia, além é claro do meu copo de uísque e de *Bruno Mars*, às vezes *Tiziano Ferro* vem dizer para mim que no começo era apenas sexo, mas virou amor, eu quero gritar para o mundo isso, quero poder ficar bom, ter Sophia ao meu lado e enfim poder correr o mundo atrás de Melissa e mostrar que sei que fui tolo, mas que eu a amo como jamais amarei alguém. Olhei o jardim da minha casa e vi quando o portão se abriu e o carro de Igor entrou, ele deixou o carro por ali e entregou a chave para o seu Carlos, eles conversaram e seu Carlos abraçou-o parecendo muito feliz depois da breve conversa, algo está acontecendo. Apesar de estar seguindo dia após dia, Melissa não levou apenas meu coração, mas também a alegria de todos que ficaram por um minuto ao seu lado, olhei a minha aliança, eu prometi que nunca ia tira-la do meu dedo e não tirei, vou trazer Melissa de volta eu sei disso. Me afastei da

janela, não quero que Igor me veja aqui, deitei-me novamente e encarei o teto. Será que essa dor que aperta meu peito, que me sufoca um dia vai passar, será que sou digno de tê-la ao meu lado outra vez, fui um completa imbecil, agi de forma infantil, idiota, fui um completo cafajeste, o pior dos homens, será que eu mereço ter minha felicidade de volta?! Era uma pergunta sem resposta, que me faço todos os dias.

-Não consigo acreditar que te perdi. Volta pra mim minha criança, me faz reviver.

'Falei para ninguém, afinal não tem ninguém aqui para me escutar, eu me afastei de todos, sou um imbecil, estou com um buraco enorme em meu peito que nunca vai fechar. Estar mal humorado virou um hábito, Igor e Giu não me aturam, não brigam, só mantem distância, conversavam sem me dirigir a palavra ou esperando que eu me pronuncie, que diabos eu me tornei. Marconni você é um imbecil, morra na miséria que você trouxe para si mesmo, uma lágrima escorre pelo meu rosto, fecho meus olhos e limpo seu vestígio do meu rosto, respiro fundo e abro os olhos. Pego o copo da mesinha e encaro o líquido dentro dele, beber é uma solução por algumas horas, mas nem isso posso fazer por conta das restrições médicas, só mais um pra me foder. Atiro o copo longe e vejo o líquido manchar a parede e mil cacos se espalhar pelo chão, esse é o retrato do meu próprio coração ele está quebrado em mil pedaços e o único culpado sou eu mesmo.

Capítulo 03

O jogo não acabou e de repente,

As cartas continuam sobre a mesa,

Mas o tempo tá querendo tempo,

Pra arrumar as coisas do seu jeito,

A gente só precisa de bom senso,

E tirar a mágoa aqui dentro do peito.

Sorriso Maroto - E Agora nós?

Melissa Ferraz

'Uma semana, que foi pior que os três meses juntos, olhei pela a janela do meu quarto e entre aquelas casas eu desejei ver a mansão, lutei contra minha vontade de correr ate lá e me jogar nos braços dele, estou com medo não vou mentir, vou fazer os exames complementares para a doação de medula óssea para Sophia, eu quero muito poder ajuda-lá. O medo pulsa em minhas veias e até porque agora tem o nosso bebe aqui dentro, apesar de amar Sophia não quero que nada mal para nosso filho, eu tenho certeza que os médicos não deixaram isso acontecer, mas mesmo assim não deixo de estar nervosa, minha medica no Brasil disse que não haverá riscos, que estou perfeitamente bem assim como o bebe e aconselhou a não demorar para ter um medico para acompanhar minha gravidez assim que me estabelecer em lugar fixo. Ela me explicou que além de doar a medula eu poderei doar o cordão umbilical do meu bebe, podendo assim salvar ele ou outras pessoas da família ou desconhecido.

É exatamente o que vou fazer, pedi sigilo total sobre tudo, Igor me garantiu que Lucca não sabe que estou de volta, isso porque ele disse que assim que tudo tivesse bem, ele iria me ter de volta, felicidade? Sim eu senti, não vou mentir, esperei a cada dia para tê-lo de volta e ouvir isso me deixou esperançosa, afinal ele não desistiu de nós.

Desejar ou querer isso não depende só de mim, Lucca mostrou de formas diferentes que os ciúmes o cega, ele me machucou muitas vezes com suas acusações. Ele tem que aprender a confiar em mim e no meu amor, ciúmes todos nós temos, mas se a confiança não anda ao nosso lado do que adianta ter amor. Algumas batidas na porta me trouxeram de volta a terra.

- Entre. 'Sai de perto da janela, alí se tornou o melhor lugar da casa e Léo já percebeu o por que vivo pendurada naquela janela, ela tem uma visão direta para a mansão, não dá para ver, mas eu sei que aquela é a direção da minha felicidade. Leo entrou com aquele sorriso lindo, mas totalmente forçado, ele está mais apavorado do que eu.

-Flor, a comitiva já chegou. 'Sorri, ele se referia a Igor e Giu.

- Eu já disse que não e necessário tudo isso, são apenas exames.

- Não vamos voltar nisso, eu vou e ficarei lá com você até tudo acabar, nem que dure a gravidez inteira. 'Ele sorriu e segurou minha mão beijando-a. Estou começando a achar que ele é um anjo enviado por Deus.

- Dramático.

- Nada disso gata, tudo o que quero é poder estar o máximo possível ao seu lado.

- Você é um anjo? 'Sorri fitando seus olhos.

- Anjo minha cara, mas minhas asinhas são negras, porque preto emagrece.

'Soltei uma gargalhada, não tomava jeito. - Vem vamos o que você ira levar?

- Apenas essa bolsa.

'Ele pegou a bolsa, e eu peguei a outra onde estavam meus documentos e celular, vou levar uma muda de roupa, não sei quanto tempo vou demorar no hospital e o tempo está querendo mudar se ficar frio eu terei o que vestir, o vestidinho amarelo de verão não é capaz de me aquecer quando as coisas ficam frias na Itália. Saímos do quarto em direção a sala, se tem uma coisa que jamais poderei reclamar são dos meus amigos, eles sempre estiveram comigo para tudo. Com Léo nossa amizade foi a primeira vista, já Igor eu tive que conhecer de novo depois de adulto apesar de termos passados tantas coisas juntos, eu apreendi a amar e a

confiar nele, para Giu eu tive que me abrir cheguei a cogitar não chegar nem perto dela, no fundo apesar de já termos brigado o que me incomodava mesmo era o ciúmes, ela sempre teve muito cuidado com Lucca eles tem uma amizade verdadeira. hoje eu diria que é ate mesmo lindo o modo que ela se preocupa com ele.

- Bom dia para vocês. 'Saudei chamando a atenção dos dois que estava imersos cada um em seu celular, Igor estava no seu habitual terno, e Giu mesmo de jeans conseguia ser elegante ao ponto de irem um hospital, sai de lá e ir para uma festa badalada.

- Bom dia. 'Igor se aproximou beijando o alto da minha cabeça. - Como você está meu anjo?

- Estou bem e você? 'Giu se aproximou e me cumprimentou também.

- Estou bem, vou acompanhar vocês até o consultório e depois vou para o escritório, não saiam de lá até o Pietro chegar, não queremos surpresas.

'Suspirei, ele estava falando de Giovanna, em um descuido que ela conseguiu me encurralar.

- Podemos ir? 'Leo disse. - Ou vamos acabar nos atrasando.

- Claro me deixe apenas pegar uma garrafa de água.

'Fui para a cozinha, não queria uma garrafa de água e sim escapar da tensão que tinha se formado na sala, Giovanna havia sido um nome não dito esse tempo todo, eu não sei o que Igor conversou com ela, mas no dia seguinte ele me disse que eu não tinha mais acusações, e então no mesmo dia resolvi ir embora ou tirar férias, peguei a garrafa na geladeira e ia saindo quando o celular tocou, peguei em minha bolsa e vi que era o medico de Sophia o mesmo que vai cuida de mim junto com a sua equipe a qual eu irei conhecer hoje também.

- Doutor Marchioretto, bom dia.

- Bom dia senhorita Ferraz.

- Algum problema, estava saindo agora para encontrar com o senhor.
- Exatamente por isso estou ligando, me ligaram do hospital Sophia não amanheceu muito bem, preciso estar ir pra lá, vou passar o dia fora do meu consultório, podemos marca para outro dia? 'Me apoiei no balcão por que de repente não senti firmeza em minhas pernas.
- A Sophia? Minha sophia. 'Perguntei segurando a minha respiração, meu coração ficou pequeno como se alguém o apertasse.
- Sim, ela esta passando por um tratamento forte. Bom eu preciso ir agora minha secretaria te liga para remarcar.
- Claro doutor. 'Desliguei o celular e abri a garrafa de água tomando praticamente tudo, cheguei na sala quando Igor desligava o celular e os seus olhos focaram nos meus, ele sabe que ela não está bem.
- Era meu tio, Sophia não está bem ele pediu que eu o encontrasse no hospital.
- É o medico ligou agora desmarcando, pode ir. 'Resisti a vontade de pedir para ir junto com ele. - Só nos dê notícias.
- Claro, vai fica tudo bem.

'Assenti com um gesto de cabeça, Igor sorriu amarelo e saiu apresado, eu reprimi a vontade de chorar, não quero fazer isso mais uma vez na frente deles, ou pelo menos na frente de Léo, coitado o que chorei em seu ombro encheria um rio, os dois me olham com curiosidade.

- Bom eu vou subir, vocês fiquei a vontade.

'Passei por eles sem esperar alguma resposta, se pudesse teria subido as escadas correndo, entrei no quarto e me deitei, o rosto de Lucca veio em minha mente, a dor em seus olhos, a agonia que ele deve estar sentindo, ele não chamaria Igor se não estivesse precisando, Sophia tem anemia isso todos sabem, as vezes ela passa mal, e ele mesmo resolvia tudo mesmo triste, mesmo tendo que sentir aquela dor sozinho. Respirei fundo, tentando conter a vontade que tenho de ir até ele, de conseguir

cessar a sua dor de alguma forma, nem que ela seja enviada para mim, é esse o meu desejo, arrancar sua dor e por em mim.

Bateram na porta me mantive quieta não queria conversa é birra mais não quero explodir, a pessoa não se deteve e abriu a porta.

- Leo, por favor eu quero ficar um pouco sozinha. 'Estou com a cabeça enterrada em meu travesseiro.

- Desculpa Mel, eu costumo a respeitar os espaços, mas precisamos conversar.

'Escutei a voz de Giu e me virei fitando seus olhos, ela é tão determinada quanto Lucca, não adiantaria expulsá-la do quarto e eu jamais faria isso, e mesmo que eu tivesse essa coragem ela não sairia. Assenti e ela fechou a porta e caminhou sentando ao meu lado, deitei minha cabeça em seu colo como ela pediu.

- Só limpe a mente, sei o quanto você deve esta preocupada com Sophia e com Lucca. 'Meu coração apertou e eu pensei que fosse sufocar naquele momento.

- Você quer conversa sobre o quê?

- Sobre a dor que você e ele estão sentindo, sobre os dois viverem tracados em mundos paralelos, sobre conversas que já deveriam ter acontecido você perdendo-o ou não. ' Eu não disse nada, o que eu tinha que fala, então ela continuou.

- Vamos começar pelas obrigações, por exemplo essa criança, é direito dele saber que vai ser pai, você já está completando quatro meses e ele nem sonha.

- Eu sei e esse é um dos motivos que me fez voltar, mesmo que nada volte a ser como antes ele precisa saber.

- Você já chegou a uma semana linda.

- Eu sei Giu, mas tenho medo, no fundo tenho medo.

- Medo do que?

- Dele me rejeitar, ou falar aquelas coisas para machucar novamente, ele já fez isso e não foi apenas uma vez, não sei se vou aguentar de novo. 'Ela faz cafune em meu cabelo, me levantei e olhei em seus olhos, quando ela pediu que eu fizesse.

- Pode ser que ele faça isso querida, Lucca não sabe dividir, conheço ele bem o bastante para afirmar isso, tudo o que houve com Camila ainda o balança.

- Eu não me importo, ela morreu! E sou eu que estou aqui agora.

- Eu entendo, então de essa segurança a ele um "Eu te amo", palavras, nada disso ajuda Mel hoje, ou temos atitude ou nada, sim ele agiu feito um idiota, deu condição para aquela vaca seca na sua frente, e falou coisas que não eram para serem ditas, mas se arrependeu no momento seguinte, dava para ver nos olhos dele a dor.

- E a minha dor Giu eu ponho onde?

- Em lugar nenhum, o que não pode é vocês se isolarem do mundo, se esconderem atrás da dor e achar que isso vai resolver, parem de agir feito dois adolescentes cheios de orgulho, isso é nada perto do amor de vocês dois, se vocês acham que essas barreiras vão acabar, que vocês vão volta e tudo vai ficar como em conto de fadas, sinto dizer Mel, mas não é assim. Se vocês querem vencee e ter esse amor de volta, terão que aprender primeiro, vocês dois são muito infantis e se não apreenderem o que realmente é o amor, não o falado e sim o sentido, nada do que viveram vai valer a pena.

'Fitei seus olhos, é ela tem razão, eu estou me escondendo pensando que ele vai vir atrás de mim, mas como o fará se ele não sabe nem onde estou.

- Ele tem que lutar sim para te ter de volta, e dar valor a chance que você vai dar a ele, mas querida ele precisa saber que tem uma chance, precisa saber aonde você está para poder rastejar ao seus pés. Vocês lutaram com suas dores sozinhos, precisos em si, eu vi ele sofrer cada maldito dia,

e senti seu sofrimento a cada dia que conversava com você, se foi de forma igual eu não sei, se um ama o outro mais ou menos eu também não posso dizer, se ele vai brigar ou te rejeitar isso é uma resposta que apenas ele pode dar a você. Confia em você e no seu sentimento . 'Ela acariciou o meu rosto e me abraçou apertado, se afastou e levantou da cama.

- Lembre-se Mel, para o jogo começar alguém precisa tocar a bola pela primeira vez, ele vai passar o dia com a Sophia, você sabe a onde encontra-lo, se assim desejar.

'Ela saiu do quarto batendo a porta atrás de si, e deixou a pergunta no ar, será que era eu que tenho que tocar a bola para dar inicio ao jogo?

Meu coração só quer ouvir tua voz, mesmo que seja pra brigar, gritar e reclamar, só me responde de uma vez: E agora nós?

Só não me diz que já não tem mais solução, e não quer mais meu coração.

Meu coração...

Sorriso Maroto - E Agora nós?

Lucca Marconni

'Olhei para o teto pela milésima vez, mas uma noite acordado, eu sei a merda que meu dia será, olhei para Frantesco meu fisioterapeuta que suspirou e sentou-se a minha frente. Ele provavelmente está cansado de me mandar fazer as coisas e eu fazer sem muita vontade e assim saia tudo de forma errada.

- Marconni, desse jeito não dá, estamos aqui a mais de uma hora e você esté aí mais morto do que vivo.

- Desculpe, vamos começar de novo.

- Não, já perdi muito tempo e já vi que você não esta no jogo. Amanhã dobramos o treinamento.

- Certo.

'Não contestei ele está certo, eu realmente não estou em um dos meus melhores dias, antes eu pelo menos me esforçava hoje eu apenas estou aqui porque tenho que estar. Ele me deu a bengala, me levantei e saí da sala de fisioterapia que havia montado em casa, fui para o quarto depois de tudo que aconteceu aqui é impossível entrar e não lembrar da minha branquinha, e isso me dói, porém mesmo assim uso-o pelo menos para tomar banho e foi o que fiz, tomei meu banho e me vesti, saí dali antes que a dor rasgasse meu peito novamente. Desci para o meu escritório, deitei na minha cama e passei a contemplar o teto. No fundo eu sei que tenho que fazer algo, ficar aqui remoendo minha dor não ajuda em nada, mas a questão é , o que posso fazer?

No começo o médico proibiu de fazer esforço por causa da perna, e em duas semanas que fiquei sem ver Sophia ela adoeceu e tivemos que reduzir o tratamento, eu não tenho o direito de magoar mais corações a minha cota já acabou.

Eu quero apenas uma conversa, não é pedir muito, quem sou eu para julgar a decisão de Melissa de ir embora, eu mesmo mandei ela ir. Meu celular tocou duas vezes e eu apenas ignorei, estou cansado de explicar para Giovanna que eu estou bem, apenas cansado para receber visitas. Ele voltou a tocar, vou matar essa mulher, ela está me deixando louco, quando ela vai entender que não vai rolar mas nada entre a gente. Me levantei quando ele tocou pela décima vez, ele parou quando cheguei perto, haviam mais de vinte ligações perdidas, algumas do hospital onde Sophia fica, e outras do médico que cuida do caso dela. Senti meu coração gelar, eles não me ligariam tantas vezes se não fosse nada grave, senti minhas pernas bambearem e me encostei na mesa desejando que ela segurasse meu peso mesmo com um tremor tomando conta de meu corpo, retornei a ligação.

- Seu Marconni.

- Aconteceu alguma coisa com Sophia? 'Engoli a sensação de mal estar quando essa pergunta saiu da minha boca, eu temo o pior.

- Ela amanheceu muito mal, está chamando o senhor sem parar.

- Eu estou indo, agora.

'Senti um gelo tomar conta do meu corpo, perdi uma batida do meu coração, até me lembrar de me mover e sair do escritório, um pavor tomou conta do meu corpo, isso não é normal, estou tremendo igual vara verde em dia de vendaval.

Destravei meu celular e apertei a discagem rápida número dois, o celular chamou e chamou e caiu na caixa postal, olhei para o celular sem entender, vi que havia apertado o número errado quero chamar Igor, mas Melissa está dominando minha mente como sempre, apertei o número um e Igor atendeu no segundo toque.

- Igor. 'Minha voz saiu estranha, nem eu mesma reconheci.

- Tio, aconteceu alguma coisa?

- Sophia, você está longe daqui? Me encontra lá, eu... 'Engoli em seco.

- O que tem Sophia tio?

- Eu não sei, mas temo o pior, você poderia me...

- Claro, chego lá o quanto antes.

'Ele desligou antes que eu pudesse agradecer, caminhei para fora de casa e encontrei seu Carlos no jardim conversando com um dos seguranças, chamei-o e fomos juntos para a garagem, não quero perder tempo e apenas seu Carlos pode chegar até meu destino sem me matar no caminho. Apertei meus olhos e rezei silenciosamente enquanto sentia os solavancos do carro, suspirei e abri meus olhos olhando a rua passar de forma rápida.

Não demoramos para chegar até o hospital, entrei e andei o mais rápido que minha bengala permitiu, encontrei um dos enfermeiros, mas ele não soube me informar nada, uma outra enfermeira se aproximou de mim, ela me conhece é uma das muitas que cuidavam da área onde as crianças e

adultos fazem quimioterapia.

- Senhor Marconni, o senhor veio ver a Sophia certo?

- Sim. Onde ela está? Ela está bem?

- A anemia dela como o senhor já sabia estava alterada, e hoje ela acordou com uma dor muito forte na barriga, ela está sendo atendida e os doutores estão avaliando o caso. Logo um deles vem falar com o senhor.

' Assenti sem muita vontade, Igor chegou logo depois e me abraçou, eu me sinto cansado eu havia medido aquele corredor de um lado para o outro, minha perna fisga pedindo descanso, não quero o que a minha dor seja comparada a dor que minha princesa está sentindo aqui sozinha.

- Como ela está?

- Ainda não sei Igor, a anemia dela está pior, ela está com dor no estômago, foi tudo o que me disseram, estou esperando os médicos.

'Sentei no banco e ele resmungo alguma coisa com água ou café, neguei com a cabeça e fechei meus olhos, minha cabeça dói, minha perna dói. Rezei para que Melissa estivesse aqui, rezei para que minha princesa ficasse boa. Estou de cabeça baixa admirando as lágrimas que caem dos meus olhos e se perdem no chão branco, uma mão segurou a minha, e eu custei a acreditar, essa mão eu conheço, senti saudade desse toque, levantei a minha cabeça, no fundo eu estou com medo de estar com sintomas da loucura, olhei no fundo daqueles olhos bebi da sua visão antes de me levantar, ela está com um casaco que tampa todo seu corpo, seu rosto mais inchado, eu não sei, sua mão tocou meu rosto limpando o vestígio das lágrimas.

- Ela vai ficar bem, tenha fé. 'A voz de Melissa entrou pelos meus ouvidos como um bálsamo, me salvando da minha miséria.

- Senhor Marconni, compareça a recepção.

' As vozes no alto falante me puxando dos meus pensamentos, do meu

estado de torpor com aquela visão, me virei olhando para a recepção a moça atrás do balcão sorriu para mim, assenti dizendo que estava indo, quando me virei para olhar Melissa ela não estava mais ali, eu girei em meu eixo e andei até o corredor mais próximo, não havia ninguém, corri até a recepção.

- Aqui em cima tem outra saída?

- Não senhor, tem que pegar os elevadores ou descer as escadas. 'Eu ia saindo para descer as escadas, quando avistei o medico de Sophia vindo em minha direção.

- Senhor Marconni. 'Ele estendeu a mão e automaticamente estendi a minha o cumprimentando. - O senhor está bem?

- Eu... eu. 'Olhei em volta novamente, e vi Igor trazendo algo em suas mãos andei mancando até ele.

- Você á viu? 'Ele me olhou assustado.

- Vi quem? 'Ele devolveu a pergunta, quando soltei a bengala e o peguei pelos ombros.

- Ela estava aqui, eu a vi, ela disse que vai ficar tudo bem.

- Tio, se acalma estamos em um hospital, se contenha.

- Igor, eu. 'Voltei mancando até a recepção.

- Você a viu, não me diz que foi coisa da minha cabeça. 'A recepcionista me olhou confusa. - A moça que estava conversando comigo. 'Bradei de forma bruta.

- Não senhor, eu estava concentrada em meus afazeres.

- Tio, calma.

- Senhor Marconni vamos ate a minha sala te darei um medicamento, o senhor esta em um alto estresse, venha, precisamos conversar sobre Sophia e você tem que me ouvir com atenção. 'Olhei nos olhos dos dois,

suplicando que eles me entendesse. Eu não estou louco, ela me tocou, ela falou comigo. Olhei novamente a minha volta e me apoiei no balcão.

- Vem tio, eu te ajudo.

'Igor me passou a bengala e seguimos o médico, eu não posso estar vendo coisas, eu não posso estar louco a esse ponto. Abaixei meus olhos para o chão, e caminhei torcendo para que de alguma forma, aquilo não fosse apenas uma miragem ou invenção da minha cabeça.

Capítulo 03

Melissa

'Uma semana, e parecia que foi pior que os três meses juntos, olhei pela a janela da onde era meu quarto e entre aquelas casas eu desejei poder ver a mansão, eu lutei contra minha vontade de correr até lá e me jogar nos braços dele, eu estava com medo, não vou mentir eu iria fazer os exames complementares para a doação de medula óssea para Sophia, eu queria muito fazer essa doação, o medo pulsava em minhas veias e até porque tinha nosso bebê agora é apesar de amar Sophia, não queria um mal para nosso bebê, eu tinha certeza que os médicos escolheriam para isso acontecer, mas mesmo assim não podia deixar de estar nervosa, minha médica no Brasil disse que não haveria riscos que eu estava perfeitamente bem assim como o bebê é aconselhou não demorar para ter um médico para acompanhar minha gravidez assim que estivesse morando em lugar fixo, ela me explicou também e que além de doar a medula se eu tivesse o desejo poderia doar o cordão umbilical do meu bebê podendo assim salvar ele ou outras pessoas da família ou desconhecido e era exatamente o que eu iria fazer, pedir sigilo total sobre tudo Igor me garantiu que Lucca não sabia que eu estava de volta, isso porque ele disse que assim que tudo tivesse bem, ele iria me ter de volta, felicidade? Sim eu senti, não irei mentir eu esperei a cada dia por ter ele voltando para mim, e apenas ouvir isso me fez esperançosa, afinal

ele não tinha desistido de nós ou ido atrás de Giovanna ou qualquer outra, ele viria atrás de mim de novo e eu não via a hora disso acontecer.

Desejar ou querer isso não dependia só de mim, Lucca tinha mostrado de formas diferentes que o ciúmes o cegava e ele me machucava todas as vezes com suas acusações ele teria que aprender a confiar em mim e no meu amor, ciúmes todos temos, mas se a confiança não anda ao nosso lado do que adianta ter amor, algumas batidas na porta me trouxeram de volta a terra.

- Entre. 'Sai de perto da janela, aquele havia virado o melhor lugar da casa, e Léo já havia percebido o por que eu vivia pendurada naquela janela, ela tinha uma visão direta para a mansão não tava para ver, mas eu sabia que aquela era a direção da minha felicidade. Leo entrou com aquele sorriso lindo, mas era totalmente forçado ele estava mais apavorado do que eu.

-Flor, a comitiva já chegou. 'Sorri, ele se referia a Igor e Giu.

- Eu já disse que não e necessário tudo isso, são apenas exames.

- Não vamos volta nisso, eu vou e ficarei lá com você ate tudo acabar nem que dure a gravidez inteira. 'Ele sorri e segurou minha mão a beijando, eu estava começando a achar que ele era um anjo enviado para me segurar se eu sentisse que cairia.

- Dramático.

- Nada disso gata, tudo o que quero e poder estar o máximo possível ao seu lado.

- Você e um anjo? 'Sorri fitando seus olhos.

- Anjo minha cara, mas minhas asinhas são negras, porque preto emagrece.

'Soltei uma gargalhada, não tomava jeito. - Vem vamos o que você ira levar?

- Apenas essa bolsa.

'Ele pegou a bolsa, e eu peguei a outra onde estava meus documentos e meu celular, iria levar uma muda de roupa eu não sabia o quanto demoraria no hospital, e o tempo estava querendo mudar se ficasse frio eu teria o que vestir, o vestidinho amarelo de verão jamais seria capaz de segurar quando as coisas ficam frias na Itália, saímos do quarto e descemos para sala, se tem uma coisa que jamais poderei reclamar são dos meus amigos, eles sempre estiveram comigo em tudo, Léo nossa amizade e compaixão foi a primeira vista, já Igor eu tive que conhecer de novo mesmo depois de grande e já termos passados tantas coisas juntos, eu aprendi a amar e a confiar nele, Giu eu tive que me abrir cheguei a cogitar não chega nem perto dela, no fundo apesar de já termos brigados o que me incomodava mesmo era o ciúmes, ela sempre teve muito cuidado com Lucca eles tem uma amizade verdadeira hoje eu diria que era ate mesmo lindo o modo que ela se preocupava com ele.

- Bom dia para vocês. 'Saudei chamando a atenção do dois que estava imersos cada um em seu celular, Igor estava no seu habitual terno, e Giu mesmo de jeans ela conseguia ser elegante, ao ponto de ir apenas em um hospital, sai de lá e ir para uma festa badalada.

- Bom dia. 'Igor se aproximou beijando o alto da minha cabeça. - Como você esta meu anjo?

- Estou bem é você? 'Giu se aproximou e me cumprimentou também.

- Estou bem vou acompanha vocês ate o consultório e depois vou para o escritório, não saiam de lá ate o Pietro chegar, não queremos surpresas.

'Suspirei, ele estava falando de Giovanna foi em um descuido que ela havia me encurralado.

- Podemos ir? 'Leo disse. - Ou vamos acabar nos atrasando.

- Claro me deixe apenas pegar uma garrafa de agua.

'Fui para a cozinha, não queria uma garrafa de agua e sim escapar da tensão que tinha se formado na sala, Giovanna havia sido um nome não

dito esse tempo todo, eu não sabia o que Igor tinha conversado com ela, mas no dia seguinte ele me disse que eu não tinha mais acusações, e então no mesmo dia resolvi ir embora ou tirar férias, peguei a garrafa na geladeira e ia sair, mas me detive quando o celular tocou, peguei em minha bolsa e vi era o medico de Sophia o mesmo que iria cuida de mim junto com a sua equipe a qual eu iria conhecer hoje também.

- Doutor Marchioretto, bom dia.

- Bom dia senhorita Ferraz.

- Algum problema estava saindo agora para encontrar com o senhor.

- Exatamente por isso estou ligando, me ligaram do hospital Sophia parece que não amanheceu muito bem preciso estar indo para lá é vou passar o dia fora do meu consultório, podemos marca para outro dia? 'Me apoiei no balcão por que de repente não senti firmeza em minhas pernas.

- A Sophia? Minha sophia. 'Perguntei segurando a minha respiração, meu coração ficou pequeno como se alguém o apertasse.

- Sim, ela esta passando por um tratamento forte. Bom eu preciso ir agora minha secretaria te liga para estar remarcando.

- Claro doutor. 'Desliguei o celular e abri a garrafa de agua tomando praticamente tudo, cheguei na sala quando Igor desligava o celular e os seus olhos focaram no meu ele sabia, que ela não estava bem.

- Era meu tio, Sophia não esta bem ele pediu que eu o encontrasse no hospital.

- E o medico ligou agora desmarcando, pode ir. 'Resisti a vontade de pedir para ir junto com ele. - Só nos de noticia.

- Claro, vai fica tudo bem.

'Apenas assenti com um gesto de cabeça, Igor sorriu amarelo e saiu apresado, eu reprimi a vontade de chorar não queria fazer aquilo mais

uma vez na frente deles, ou pelo menos na frente de Léo coitado o que chorei em seu ombro encheria um rio, os dois me olhavam com curiosidade.

- Bom eu irei subir, vocês fiquei a vontade.

'Passei por eles sem esperar alguma resposta, se pudesse teria subido as escadas correndo, entrei no quarto e me deitei, o rosto de Lucca veio em minha mente, a dor em seus olhos, a agonia que ele devia esta sentindo, ele não chamaria Igor se não tivesse precisando, Sophia tinha anemia e isso todos sabiam as vezes ela passava mal, e ele mesmo resolvia tudo mesmo triste, mesmo tento que sentir aquela dor sozinho, respirei fundo, tentando fortemente a vontade que eu tinha de ir ate ele, de conseguir cessar a sua dor de alguma forma, nem que ela seja totalmente enviada para mim, era esse o meu desejo arrancar sua dor e por em mim, bateram na porta me mantive quieta não queria conversa era birra mais não queria explodir, a pessoa não se deteve e abriu a porta.

- Leo, por favor eu quero ficar um pouco sozinha. 'Estava com a cabeça enterrada em meu travesseiro.

- Desculpa Mel, eu ate costumo a respeita espaços, mas precisamos conversa.

'Escutei a voz de Giu e me virei fitando seus olhos, ela era tão determinada quanto Lucca, não adiantaria a expulsa do quarto e eu jamais teria essa coragem, e mesmo que eu tivesse essa coragem ela não sairia em um tempo não tão distante já fiz isso e mesmo assim acabei a escutando, a chamei e ela fechou a porta atrás dela e caminhou sentando ao meu lado, deitei minha cabeça em seu colo como ela pediu.

- Só limpe a mente, sei o quanto você deve esta preocupada com Sophia e com Lucca. 'Meu coração apertou e eu pensei que fosse sufocar naquele momento.

- Você quer conversa sobre o que?

- Sobre a dor que você é ele esta sentindo, sobre os dois viverem tracados

em mundos paralelos, sobre conversas que já deveria ter acontecido você o perdendo ou não. ' Eu não disse nada, o que eu tinha que falar, então ela continuou.

- Vamos começa pelas obrigações, por exemplo essa criança e direito dele saber que sera pai, você já esta completando quatro meses é ele não sonha.

- Eu sei, e um dos motivos para eu estar aqui, mesmo que nada volte a ser como antes ele precisa saber.

- Você já chegou a uma semana linda.

- Eu sei Giu, mas tenho medo no fundo tenho medo.

- Medo do que?

- De ele me rejeita, ou fala aquelas coisas para machucar, ele já fez isso e não foi apenas uma vez, não sei se vou aguenta de novo. 'Ela fazia cafuné em meu cabelo, me levantei e olhei em seus olhos, quando ela pediu que eu fizesse.

- Pode ser que ele faça isso querida, Lucca não sabe dividir o conhecimento bem o bastante para afirmar isso, tudo o que ouvi com Camila ainda o balança.

- Eu não me importo, ela morreu! E sou eu que estou aqui agora.

- Eu entendo, então de essa segurança a ele um "Eu te amo", palavras, nada disso ajuda Mel, hoje ou temos atitude ou nada, sim ele é feito um idiota, deu condição para aquela vaca seca na sua frente, e falou coisas que não era para ser ditas, mas se arrependeu no momento seguinte, dava para ver nos olhos dele a dor.

- E a minha dor Giu eu ponho onde?

- Em lugar nenhum, o que não dá é vocês se isolarem do mundo se esconder atrás da dor e achar que isso ira resolver, parem de agir feito dois adolescentes cheios de orgulho, e isso e quase nada perto do amor

de vocês dois, se vocês acham que essas barreiras vão acabar, que vocês vão volta e tudo ai ficar como em conto de fadas, sinto dizer Mel, mas não e assim se vocês querem vence e poder ter esse amor, aprendam primeiramente, vocês dois são muito infantis e se não apreenderem o que realmente e o amor, não o falado, e o sentido nada do que viveram vai vale apenas.

'Fitei seus olhos é ela tinha razão, eu estava me escondendo pensando que ele podia vim atrás de mim, mas como o faria se ele não sabia nem onde eu estava.

- Ele tem que lutar sim para te ter de volta, e da valor a chance que você vai dar a ele, mas querida ele precisa saber que tem uma chance, precisa saber a onde você esta, para poder rastejar ao seus pés. Vocês lutaram com suas dores sozinhos, precisos em si, eu vi ele sofrer cada maldito dia, e senti seu sofrimento a cada dia que conversava com você se foi de forma igual eu não sei, se um ama o outro mais ou menos eu também não posso dizer, se ele vai brigar ou te regeitar isso e uma resposta que apenas ele pode dar a você, confia em você no seu sentimento independente dele. 'Ela acariciou o meu rosto e me abraçou de forma apertada, se afastou e se levantou da cama.

- Lembre-se Mel para o jogo começar alguém precisa tocar a bola pela primeira vez, ele vai passar o dia com a Sophia, você sabe a onde encontrar, se assim desejar.

'Ela saiu do quarto batendo a porta a trás de si, é apenas deixou a pergunta rodar, será que era eu que tinha que tocar a bola para dar inicio ao jogo?

Lucca Marconni

'Olhei para o teto pela milésima vez, mas uma noite acordado eu sabia a merda que seria meu dia, olhei para Frantesco meu fisioterapeuta que

suspirou e se sentou a minha frente, ele provavelmente estava cansado de me mandar fazer as coisas e eu fazer sem muita vontade ou sem querer, e assim saia tudo de forma errada.

- Marconni desse jeito não da estamos aqui a mais de uma hora é você esta ai mais morto do que vivo.

- Desculpe, eu não estava aqui vamos começar de novo.

- Não, já perdi muito tempo é já vi que você não esta no jogo. Amanha dobramos o treinamento.

- Certo.

'Eu não contestei ele estava certo, eu realmente não estava em um dos meu melhores dias, antes eu pelo menos me esforçava hoje eu apenas estava aqui porque eu tinha que estar, não por que eu queria estar, ele me deu a bengala e eu me levantei sai da sala de fisioterapia que havia montado em casa, eu não estava muito afim de sair, fui para o quarto não gostava muito do meu quarto depois de tudo que aconteceu porem mesmo assim o usava pelo menos para tomar banho, e foi o que fiz tomei meu banho me vesti antes de ficar olhando as roupas de Melissa misturadas as minhas sai dali antes que a dor rasgasse meu peito novamente, e desci para o lugar onde eu ficava mais meu escritório, deitei na minha cama e passei a contemplar o teto, no fundo eu sabia que tinha que fazer algo ficar aqui remoendo minha dor não ia ajudar em nada, mas como eu poderia fazer alguma coisa, no começo o medico proibiu por causa da perna, e duas semanas que fiquei sem ver Sophia ela adoeceu, tivemos que reduzir o tratamento, eu não tenho o direito de magoar mais corações a minha cota já acabou.

Eu queria apenas uma conversa, não era pedir muito, ou talvez fosse que era eu para julgar a decisão de Melissa de ir embora, eu mesmo mandei ela ir, meu celular tocou duas vezes e eu apenas o ignorei, estava cansado de explica para Giovanna que eu estava bem apenas cansado para receber visitas, ele volto a tocar eu iria matar essa mulher ela estava me pondo louco quando ela entenderia que a gente acabou, como se tivesse algo para acabar afinal só se acaba algo que começa, e não foi isso que

aconteceu nunca tivemos um começo para nada. Me levantei quando ele tocou pela décima vez, ele parou quando cheguei perto havia mais de vinte ligações perdidas, algumas era do hospital onde Melissa ficava, outras eram do medico que cuidava dela, senti meu coração gelar eles não me ligariam tantas vezes se não fosse nada grave, senti minhas pernas bambearem e me encostei na mesa desejando que ela segurasse meu peso mesmo com um tremor tomando conta de meu corpo, apertei para retorna a ligação.

- Seu Marconni.

- Aconteceu alguma coisa com Sophia? 'Engoli a sensação de mal estar quando essa pergunta saiu da minha boca, eu temia o pior.

- Ela amanheceu muito mal, ela esta chamando o senhor.

- Eu estou indo, agora.

'Senti um gelo tomar conta do meu corpo, perdi uma batida do meu coração, ate me lembrar de me mover e sair da onde eu estava, um pavor tomou conta do meu corpo aquilo não era normal, tremia como vara verde em dia de vendaval.

Destravei meu celular e apertei a chama de emergência numero dois, o celular chamou e chamou e caiu na caixa postal, olhei para o celular em entender e vi que havia apertado o numero errado queria chamar Igor, mas Melissa estava dominando a minha mente como sempre, apertei o numero um e Igor atendeu no segundo toque.

- Igor. 'Minha voz saiu estranha, nem eu mesma a reconheceria.

- Tio aconteceu alguma coisa?

- Sophia, você esta longe daqui? Me encontra lá, eu... 'Engoli em seco.

- O que tem Sophia tio.

- Eu não sei, mas temo o pior, você poderia me...

- Claro, chego lá quanto antes possível.

'Ele desligou antes que eu pudesse agradecer, caminhei de forma automática para fora de casa, encontrei seu Carlos no jardim conversando com um dos seguranças, o chamei e fomos juntos para a garagem não queria perde tempo, e apenas seu Carlos poderia chegar ate o meu destino sem que eu tentasse me matar no caminho. Apertei meus olhos e rezei silenciosamente enquanto sentia os solavancos que o carro dava, suspirei e abri meus olhos olhando a rua passar de forma rápida.

Não demoramos em chegar ate o hospital, eu entrei e andei o mais rápido que minha bengala permitia, encontrei um dos enfermeiros, mas ele não sabia me informa, uma outra enfermeira se aproximou de mim, ela eu conhecia mesmo não lembrando seu nome, ela era uma das muitas que cuidava da área onde as crianças e adultos faziam quimioterapia.

- Senhor Marconni, o senhor venho ver a Sophia certo?

- Sim. Onde ela esta? Ela esta bem?

- A anemia dela como o senhor já sabia estava alterada, e hoje ela acordou com uma dor muito forte na barriga, ela esta sendo atendida e os doutores estão avaliando o caso logo um deles vem fala com o senhor.

' Assenti sem muita vontade, Igor chegou logo depois e me abraçou, eu me sentia cansado eu havia medido aquele corredor de um lado para o outro, minha perna fisgava pedindo que eu parasse eu não queria o que era a minha dor comparada a dor que minha princesa estava sentindo aqui sozinha.

- Como ela esta?

- Ainda não sei Igor, a anemia dela estava ruim, ela estava com dor no estomago e foi tudo o que eu soube, estou esperando os médicos.

'Sentei no banco e ele resmungo alguma coisa com agua ou café, ou neguei com a cabeça e fechei meus olhos minha cabeça doía, minha perna doía, e eu rezei para que Melissa tivesse ali rezei para que minha princesa ficasse boa, estava de cabeça baixa admirando as lagrimas que caiam dos meus olhos e se perdia no chão branco, uma mão segurou a

minha, e eu custei a acreditar aquela mão eu conhecia, sentia saudade daquele toque, levantei a minha cabeça no fundo eu estava com medo de estar já sentindo os sintomas da loucura, olhei no fundo daqueles olhos verdade como se tivesse em um deserto, bebi da sua visão antes de me levantar, ela estava com um casaco que tampava todo seu corpo, seu rosto parecia mais inchado, eu não sei, sua mão tocou meu rosto limpando o vestígio das lágrimas.

- Ela vai ficar bem tenha fé. 'A voz de Melissa entrou pelos meus ouvidos como um balsamo me salvando da minha miséria.

- Senhor Marconni, compareça a recepção.

' As vozes no alto falante me puxando dos meus pensamentos, do meu estado de pudor com aquela visão, me virei olhando a recepção a moça atrás do balcão sorriu para mim, eu assenti dizendo que estava indo, quando me virei para olhar Melissa, ela não estava mais ali, eu girei em meu encho e andei ate o corredor mais próximo, não havia ninguém, corri ate a recepção.

- Aqui em cima tem outra saída?

- Não senhor, tem que pegar os elevadores ou descer as escadas. 'Eu ia saindo para descer as escadas, quando avistei o medico de Sophia vindo em minha direção.

- Seu Marconni. 'Ele estendeu a mão e automaticamente estendi a minha o cumprimentando. - O senhor esta bem?

- Eu... eu. 'Olhei em volta novamente, e vi Igor trazendo algo em suas mãos andei mesmo que mancando-o ate ele.

- Você a viu? 'Ele me olhou assustado.

- Vi quem? 'Ele devolveu a pergunta, quando soltei a bengala e o peguei pelos ombros.

- Ela estava aqui, eu havia, ela disse que iria ficar tudo bem.

- Tio, se acalma estamos em um hospital, se contenha.
- Igor, eu. 'Voltei mancando ate a recepção.
- Você a viu, viu Melissa não me diz que foi coisa da minha cabeça. 'A recepcionista me olhou confusa. - A moça que estava conversando comigo.
- 'Bradei de forma bruta.
- Não senhor, eu estava com centrada em meus afazeres.
- Tio calma.
- Senhor Marconni vamos ate a minha sala te darei alguma coisa para que se acalme, o senhor esta em um alto nível de estresse, venha precisamos conversa sobre Sophia e você tem que me ouvir com atenção. 'Olhei nos olhos dos dois suplicando, que eles me entendesse, eu não estava louco, ela me tocou, ela falou comigo. Olhei novamente a minha volta e me apoiei no balcão.
- Vem tio, eu te ajudo.
- 'Igor me passou a bengala e seguimos o medico, eu não podia estar vendo coisa, eu não podia estar louco a esse ponto. Abaixei meus olhos para o chão, e caminhei torcendo para que de alguma forma, aquilo não fosse apenas uma miragem ou invenção da minha cabeça.

Capítulo 04

Vim para te encontrar, dizer que sinto muito você não sabe como é amável tinha que te ver, lhe dizer que preciso de você dizer que te escolhi. Conte-me seus segredos, faça-me suas perguntas Oh, vamos voltar para o começo.

Ninguém disse que seria fácil é uma pena nos separarmos ninguém disse

que seria fácil, mas também não disseram que seria tão difícil Oh, me leve de volta ao começo.

Coldplay - The Scientist

Lucca Marconni

'O dia já amanheceu Sophia está melhor, apesar de continuar na UTI está se recuperando bem. Minha princesa é muito forte desde pequena, olhei-a pelo vidro, está dormindo tranquilamente diferente de mim que tenho um caminhão em minhas costas, minha cabeça dói, estou me sentindo realmente velho, não que eu fosse novo mas estou beirando os quarenta, não é fácil. Sentei novamente na cadeira que fica de frente para o quarto de Sophia, não posso entrar, tive poucos minutos para vê-la porém por causa da medicação, ela logo dormiu.

Igor foi embora e preferi assim, odeio vê-lo me olhando com pena, tenho plena certeza que vi Melissa aqui no hospital, mas para mim não importa, meu coração eu sabe que de alguma forma que era ela ali, afinal não sou louco e não estou tão paranóico assim. As portas do corredor abriram e Giulia passou por elas com todo o seu brilho habitual, ela segura um grande copo de café e uma sacola. Está de botas, jeans e um grande sobretudo, o que indica que o frio está mais que presente lá fora.

-Boa tarde. ' Ela sorriu e me estendeu o café, que peguei de bom grado.

-Boa tarde já?, obrigado.

-Pois é, a que horas você saiu desse corredor? 'Fitei seu rosto, e sem saber dizer, eu sai pra ir ao banheiro e comprar um café, mas estava perdido nas horas.

-Tem um bom tempo, mas o dia ainda estava clareando.

-Vem, pelo jeito você não comeu nada e só esse café não vai resolver.

-Sem chance, não vou deixar ela sozinha. 'Giu coloco as mãos no bolso e

sentou-se ao meu lado.

-Espero que aqui seja menos tedioso do que parece.

-Você vai ficar aqui? 'Olhei-a e arqueei uma sobrancelha.

-Vou, não pense que sou Igor para você me enxotar daqui, estou cansada de ouvir você dizer que quer ficar sozinho. 'Abri a boca pra dizer que aquilo não era necessário, mas ela dispensou meu comentário com um aceno de mão. -Nós precisamos conversar e faremos isso aqui e matando a fome que estou sentindo, é bom você saber como fico quando estou com fome. 'Giu bradou em seu melhor tom autoritário, ela tem razão, com fome ela é mais perigosa que um homem bomba solto por aí. Levantei-me e olhei Sophia que me pareceu tranquila.

-Então vamos comer, não quero você aqui dando um show por estar com fome.

'Estendi a minha mão e ela pegou me abraçando.

-Boa escolha Marconni. Trouxe uma roupa e um casaco para você, o médico disse que você pode tomar um banho, o banheiro você deve saber onde fica.

-Sim eu sei, estou realmente precisando de um banho.

-Vou estar aqui esperando, não demore estou faminta.

'Ela alertou depois que dei um beijo no topo de sua cabeça agradecendo-a, sai, atravessei o prédio indo para o quarto onde Sophia normalmente ficava, lá tem um banheiro, vou deixar esse cansaço escorrer pelo ralo.

'Estávamos comendo na lanchonete de hospital, fitei Giu que engolia seu lanche como se fosse a última coisa que ela comeria na vida. Eu a chutei todas as vezes que ela quis conversa sobre Melissa, minha dor ou qualquer outra coisa. Eu não estou afim de certas coisas então me fechei, eu não sei lidar com o sentimento da perda e muito menos com

o sentimento de culpa, eu não posso reclamar nem dela e muito menos de Igor, eles me deram apoio e estiveram comigo quando foi necessário, eu é que não queria discutir minha burrice.

-E então?

-O que? 'Ela disse com a boca cheia.

-Você disse que queria conversa.

-Ah isso, conversar com você anda bem difícil Lucca. 'Ela disse repreendendo-me.

-Eu sei que ando fechado e na minha, olha me desculpe. 'Ela acenou com a cabeça.

-Eu sou sua amiga, sua irmã não precisa de desculpa, outra pessoa sim. 'Fitei minha amiga porém me mantive calado. -Igor me contou o que aconteceu aqui ontem.

-Olha eu não estou ficando louco, eu tenho certeza que a vi.

-Eu não disse isso Lucca.

-Você acredita em mim. 'Eu praticamente supliquei, eu até poderia ter certeza, mas seus olhos me olhando como se eu fosse um louco ainda me assustava.

-Claro, até porque eu posso confirma que era ela mesmo.

-Pode? 'Perguntei quase que incrédulo, ela afirmou com a cabeça, senti meu corpo dá um solavanco, fechei meus olhos apertado e agradeci sentindo um alívio inundar meu corpo, era ela aqui, ela está aqui, ela se preocupou, Deus.

-Lucca. 'Giu abanou a minha mão a minha frente, ela estava em pé ao meu lado.

-Giulia você precisa me dizer onde ela está, eu preciso achá-la, pelo amor de Deus me deixa ir atrás dela.

-Lucca, calma ela não vai sumir eu posso até dizer onde ela está. Porém ela está com medo, mesmo sabendo que vocês precisam conversar.

-Medo de que, eu fui o errado eu chutei ela de casa, eu fodi com tudo Giu.

-Eu concordo plenamente, mas.

-Mas?

-Ela tem coisas para te dizer e espera ouvir algumas coisas de você, vocês estão presos em um mundo de dor que não é normal. Vou ser bem sincera, se você não for capaz de escutar e compreender antes de fazer um julgamento não a procure, não tente encontra-la, Melissa é uma menina encantadora Lucca merece pelo menos ser ouvida, coisa que você não soube fazer.

-O que ela tem para dizer? Não é pior do que eu fiz.

-Realmente não é, mas você precisa ter certeza do quanto Mel sempre vai tentar agir do modo certo, ela tem o coração bom, ela confia em você, ela te ama. E

você meu amigo tem que confiar, ela não é a Camila, você não pode generalizar e sari falando coisas que nenhuma mulher merece ouvir, muito menos para a mulher que te ama, que morreria pra te fazer feliz. 'Olhei fixamente em seus olhos. -Seja sincero com ela, seja sincero com você, confie na mulher que você ama, mulher essa que é incapaz de mentir, ser baixa e mal caráter.

-Eu sei Giu, eu sei.

-Não Lucca você não sabe, você coloca sua razão na frente e esquece o resto, está na hora de crescer deixar o passado, superar Camila e o erro que ela cometeu, supere seu medo e limpe seu coração, cresça aí dentro e corra atrás da mulher que te ama. 'Ela colocou a chave do carro na mesa, coloquei a mão em cima da chave e ela colocou a mão em cima da minha.

-Você precisa pensar, vai, mas limpe seu coração sem mágoas, sem medos, seja você Lucca ,apenas seja você meu amigo, eu olho Sophia te

chamo se algo mudar.

-Obrigado minha amiga.

'Beijei Giu e sai dali com suas palavras na minha cabeça, ela tem razão, eu não superei Camila e sua traição, eu nem ao menos quis superar coisa alguma.

Dirigi não muito rápido, minha perna ainda protesta quando faço força mas eu preciso sair para pensar. Dirigi até a fonte onde passamos um dos melhores momentos em que estivemos juntos, estacionei ali perto e desci do carro, peguei a bengala e caminhei até perto da fonte.

Giulia tem razão está na hora de esquecer o meu passado, meu presente pode até ser triste, mas meu futuro eu posso fazer valer apenas, eu amo Melissa de uma forma que jamais esperei amar uma pessoa, ela é quem eu quero para o resto da minha vida. Suspirei fitando uma pessoa olhando tão concentrada para o monumento, meu coração apertou e senti ele perde uma batida, meu corpo inteiro entrou em alerta quando ela se virou. Surpresa cobriu seu rosto, se eu precisava de algum tipo de confirmação para deixar o passado onde ele tem que estar, eu acabei de receber.

-Melissa.

'Seu nome saiu em um sussurro, um prazer poder me afunda naqueles olhos de novo, senti o meu amor por ela transbordar pelo meu peito, vou tê-la de volta, nem que seja a última coisa que eu faça.

Capítulo 5

Eu sinto muito ter te magoado, é algo com que devo conviver todos os dias e toda a dor que eu te fiz passar eu gostaria de poder retirá-la completamente e ser aquele que apanha todas as suas lágrimas.

*Eu encontrei uma razão para mim, para mudar quem eu costumava ser
uma razão para começar de novo, e a razão é você. The Reason –
Hoobastank*

Melissa Ferraz

'Eu ainda estou completamente fora do meu corpo, a ideia de ir até o hospital não foi como eu imaginei, meu italiano forte, grande e imponente não estava ali, ele parecia mais um menino perdido, está mais magro, a barba e o cabelo maiores. Observei-o ali sentado em um dos bancos daquele corredor, ele me pareceu um homem sem vida nenhuma, me aproximei, mas ele não foi capaz de me ouvir até que o toquei, seu olho sem vida me deixou atordoada e eu acabei escapando dali antes mesmo que ele descesse conta que eu realmente estive ali. Estou sendo covarde ele é o homem que eu amo e mesmo assim corri dele como o diabo corre da cruz, não estou preparada o bastante para vê-lo daquele jeito, ver a dor no fundo dos seus olhos foi muito difícil, eu realmente não esperava que ele tivesse sofrendo tanto, não importa se é por mim ou por Sophia dói vê-lo daquele jeito.

Encaro a minha frente a mesma fonte onde tive um dos melhores momentos da minha vida ao lado dele, pensei que talvez aqui nessa fonte pudesse deixar meus medos e dúvidas, como eu fiz meses atrás com a insegurança que tinha.

Ele disse que se eu jogasse uma moeda voltaria a Roma isso eu não fiz, mas voltei, ele disse que jogando duas moedas eu encontraria o homem da minha vida em Roma, isso eu também não fiz, porém sinto que o encontrei, nos prometemos a fidelidade e o para sempre, e foi tudo o que pedi aqui naquela tarde. É o para sempre parece que se perdeu em algum virar de esquina, fitei pela ultima vez aquele monumento e me virei para sair, tudo que desejo é uma saída.

- Melissa. 'Surpresa vestiu seu rosto, ou é apenas um reflexo da minha própria surpresa.

- Lucca.

'Tentei me manter firme, mesmo com o tremor tomando conta do meu corpo, cruzei meus braços, para disfarçar o quanto eu estou trêmula, ele me olhou de cima a baixo, analisando tempo demais na minha barriga, ainda não tenho um barrigão mas ele já é bem visível, ficamos um encarando o outro pelo que pareceu uma eternidade, foi torturante. Ele não está com a mesma roupa do outro dia e tem seu peso sustentado por sua bengala, meus olhos se encheram de lágrima porém empurrei elas para longe, não quero ser fraca ao ponto de chorar em sua frente. Ele se aproximou parando perto o bastante para que eu pudesse toca-lo, mesmo sendo tudo o que mas quero me mantive com os braços cruzados, Lucca também não fez menção de me tocar apenas olhou no fundo de meus olhos.

-Não fuja de mim de novo. 'Ele disse em uma voz mansa, ele está me repreendendo, de uma forma sutil, mas está.

- Que eu saiba você que me pôs para fora. 'Ser repreendida por ele, me fez ser mais rude. Ele respirou fundo e fechou os olhos por alguns segundos, o que eu disse parece que o cortou por inteiro.

- Eu sei, e me arrependo disso. Só quero conversar, toma um café comigo?

'Ponderei o seu pedido.

- Se não for demorar muito, está ficando tarde.

- A gente precisa conversar Melissa, não dá para continua desse jeito.

- Não é falando desse jeito que você vai arrumar a bagunça que fez. 'Ele respirou fundo controlando um temperamento que eu não lembrava que existia.

- Tudo bem, você está certa. Tem um café ótimo aqui perto é calmo e podemos conversa com tranquilidade.

'Ele apontou para que eu pudesse ir na a sua frente sua mão, ele

caminhou ao meu lado sem dizer nada, também me mantive em silêncio. Nem sei se quero dizer alguma coisa, sim eu quero é a verdade, seria hipocrisia minha fingir que não quero dizer um monte de coisas ruins e quebrar seu coração do mesmo modo que ele quebrou o meu, mas o pensamento de machucar ele me causa repulsa.

Quando chegamos ao restaurante ele apoiou a mão em minhas costas, pude sentir o calor do seu toque se espalhar por toda a minha pele inflamando em meu corpo, mil sensações diferentes, seu toque é novo, mas ao mesmo tempo tão familiar que sentir um vazio quando ele tirou a mão das minhas costas para puxar a cadeira para me sentar. Após ter certeza que eu estou realmente confortável ele deu a volta e sentou-se a minha frente, me ocupei olhando a minha volta, o lugar é bem reservado e a mesa que ele escolheu é bem distante das poucas pessoas que se encontrava no local. O garçom se aproximou e perguntou o que iríamos querer.

- Vai querer café mesmo?

- Chocolate quente. 'Ele fez o pedido, e acrescentou duas fatias de torta de limão, isso é jogo baixo, ele sabe o quanto eu gosto de torta de limão.
O

garçom se afastou e o silêncio se fez presente, ele me fitou e por alguns segundos evitei olhar em seus olhos. Sei que precisamos conversa, quero essa conversa mas ao mesmo tempo estou com medo de ouvir coisas que não vão me agradar.

- Sophia está melhor a anemia estabilizou, está apenas em observação. 'Olhei-o sem entender, porque ele não vai direto ao assunto?

- Que bom fico feliz. 'Sorri de cantou, eu já sabia disso, o medico me ligou avisando, mas disse que a cirurgia teria que ser adiada.

- Mel, eu queria volta a alguns meses atrás, após o acidente o que me lembro até a hora é que nos despedimos no quarto, depois você ouviu a minha conversa com Igor e depois me lembro de você e o Pietro juntos. Foi difícil juntar tudo, Igor me ajudou em algumas coisas, assim como a

Giu, mas ainda tenho lacunas, por exemplo, eu não lembro aonde você estava indo, porque não quis conversar comigo aquela tarde e apenas fugiu, eu não lembro o que fiz naquela noite, Igor disse que passei a madrugada na rua, mas é impossível lembrar o que eu estava fazendo.

-Você se esqueceu da parte que eu trai você com o Pietro isso você pareceu não esquecer.

-Eu presumi, eu lembro de vocês dois juntos, sorrindo felizes.

- E aí resolveu presumir que eu sou uma vadia. 'Cuspi as palavras, me arrependendo no minuto seguinte quando seus olhos focaram os meus novamente.

- Não foi bem assim, não fale assim de você mesma, eu jamais te julgaria dessa forma Melissa. Você entendeu? 'Ele falou cada palavra de forma dura demais para Lucca que eu conheço. Ele fica, bravo se altera mas não ao ponto de ser duro ou indelicado deixando transparecer sua falta de controle e desconforto. O garçom se aproximou trazendo com ele além de nossos pedidos, o silêncio novamente. Lucca me fitou quando o garçom se afastou e eu tomei um pouco do meu chocolate quente, cortei um pedaço da torta e um gemido involuntário saiu pela minha boca, é simplesmente divino, um sorriso de satisfação brincou em seus lábios, mas não demorou sumir.

- Segundo as suas palavras. 'Parei apenas um segundo, para terminar de digerir aquela torta deliciosa, e ignorei sua pergunta. - Que eu era uma vadia atrás do seu dinheiro.

- Eu não disse isso Melissa, eu... 'Cortei ele antes que concluísse o que ia dizer.

- Não disse com essas palavras Marconni, mas disse.

- Não me chame assim.

- É como você gosta de ser chamado. 'Eu podia jurar que ouvir seus dentes rangerem quando ele travou o maxilar. Ele tomou um gole do café e ignorou a torta, tadinha não tinha nada haver com tudo isso, por isso

devorei a minha, meu bebe está com tanta fome quanto eu.

- Eu insinuei isso, eu estava quebrado, triste, pensei que você tinha me traído com o meu próprio segurança. Você queria que eu sentasse e esperasse você se explicar.

- Sim, não era isso que você me pedia? Não confie no que seus olhos vêem, nem tudo é o que parece ser. Cansei de ouvir isso de você Lucca, e na primeira oportunidade você me chutou para fora, sem nem ao menos me ouvir, como se eu não significasse nada para você. Você havia mentido para mim Lucca, de novo você escondeu algo que eu tinha o direito de saber, mesmo se eu soubesse que era emancipada eu viria para Itália, a tia me fez prometer que ficaria aqui ate ser maior de idade. Nunca me importei com dinheiro, para mim estava bom o que eu tinha, não vou mentir que viver em uma condição melhor não me faz feliz, porque faz, mas nunca me envolvi com você por causa do seu dinheiro, você é um cara lindo, um cara bom quando quer ser, não preciso do seu dinheiro nunca precisei dele.

- Eu sei disso, sei que você me ama, Melissa meu amor eu morro todo dia, cada dia me torturo com as minhas palavras e meus erros, eu te amo branquinha.

- Eu te amo Lucca, mas apenas amor não é o bastante.

- Eu sei, estou disposto a te provar isso. 'Ele colocou a mão em cima da minha e o gelado da sua aliança tocou meu dedo, ele não se desfez dela, perdi uma batida no meu coração encarando aquela mão. - Eu vou fazer você me amar, ser digno do seu amor, não importa o tempo que vou levar.

- E a Giovanna? 'Perguntei, mesmo com suas promessas eu precisava saber dela, se ela tinha o deixado.

- Ela é complicada. 'Ele respondeu olhando para qualquer lugar menos para mim.

- Você esta com ela? 'Eu quase gritei, isso não é possível.

-Não, por Deus, claro que não, mas ela não entende que acabou, que está na hora de virar a página de uma vez por todas.

- Você viu ela depois daquele dia.

- Um par de vezes, ela andou me seguindo e eu precisava da um basta.

- E deu?

-Sim, ela parece que encontrou outro cara, apesar de me ligar ainda, eu não atendo, mas ela esta saindo nos jornais com um cara já tem um tempo, então eu acho que já foi.

- Entendo. 'Foi tudo o que eu disse eu quero realmente acreditar naquilo, mas não consigo, não confio na susy plastificada. - Aquele dia na mansão você...

- Nada aconteceu eu fiz apenas para te magoar, e depois fui para o quarto e Igor falou com ela. 'Ele disse me cortando.

-Então tudo foi apenas para me ferir?

-Sim. 'Ele disse encarando seu café. -Eu sei foi ridículo a pior coisa que poderia ter feito, foi infantil, um verdadeiro canalha.

-Eu preciso ir. 'Eu preciso pensar em tudo aquilo, eu sabia de tudo isso, mas ouvir da sua boca corta meu coração. Fiz menção de levantar e ele segurou novamente a minha mão.

-Eu te amo Melissa, não fui atrás de você por que os médicos não deixaram, e por que tinha Sophia, mas agora com você aqui eu vou te ter de volta, custe o que custar, você é minha.

'Ele manteve a sua mão na minha, cativa do seu aperto, com a outra ele acenou para o garçom e pediu a conta, ele não me soltou com medo que eu corresse e que ele não me achasse mais. O garçom trouxe a conta e ele tirou algumas notas do bolso e deu ao garçom dizendo que ele poderia ficar com o troco, saímos do restaurante de mão dadas.

-O carro está mais ali na frente, posso te deixar a onde você quiser.

-Prefiro ir de taxi.

-Mas eu pensei que.

-A gente conversou eu te ouvi, você me ouviu, agora preciso ficar sozinha.

-Mas...

-Por favor Lucca.

-Claro Melissa, mas como eu te encontro? 'Ele perguntou nervosamente. -

Quando eu vou te ver de novo?

-Eu te encontro Lucca.

-Você não pode sair assim Melissa, eu preciso.

-Não Lucca eu preciso. 'A chateação aparente em seus olhos ele respirou fundo e acenou para que um táxi passava.

-Tudo bem Mel, Fim de semana vamos inaugurar mais um hotel em Nápoles, venha comigo?

- Eu não sei Lucca, é tanta coisa a sua volta.

- Me encontre lá, aceite meu convite, fale com Giulia.

-Tudo bem vou pensar, agora preciso mesmo ir. 'Ele abriu a porta do táxi parado ao nosso lado, entrei e ele fechou a porta.

-Pense com carinho, prometo que não vai se arrepender. 'Ele sorriu, aquele sorriso de lado que se ele pedisse para mim pular da ponte eu pularia com certeza.

-Pensarei com carinho. 'Sorri de volta.

- Só mais uma coisa, aquela tarde você tinha algo para me contar e eu não deixei você falar. 'Ele perguntou, quando o motorista do taxi ranzinza brigava pedindo para que o liberasse. - Oque era?

'Olhei no fundo de seus olhos e juntei meus lábios ao seu, foi apenas um toque, nada comparado aos beijos que normalmente dávamos, mas pude sentir seu gosto mesmo que por um segundo, me afastei e ele mantinha seus olhos fechados sua língua passou pelos seus lábios, como se fosse pegar as migalhas de um pão, as sobras do meu gosto.

- Eu queria dizer, que você, quer dizer. Eu estou grávida e que você será papai.

'A Supresa brilhou em seus olhos, ele foi se erguer e bateu a cabeça na porta do carro, ouvi seu ai enquanto o motorista do taxi arrancava do carro resmungando um finalmente, e perguntando a onde eu queria ir. Olhei pela janela e vi ele parado no meio da rua, um sorriso em seus lábios e a mão onde ele havia batido com a cabeça. Me encostei no banco do carro e deixei meu corpo ser engolido pelo estofado sorrindo sozinha. Não era assim que eu pretendia contar a ele, mas nada com Lucca é normal. Passei a mão em minha barriga, seu papai vai ter que correr muito, passei o endereço para o motorista, que dirigiu como se a vida dele dependesse disso, as promessas a juras de amor de Lucca brincavam em meu coração, seu olhar quando eu disse que estava grávida Fez derreter o último pedacinho de gelo que ainda tinha em meu coração.

Paguei o taxista e desci do carro que logo arrancou, aquele homem esta com problemas nem deveria dirigir um taxi. Entrei em casa e encontrei Leo sem camisa e com o cabelo bagunçado deitado no sofá, a noite já havia caído lá fora.

- Gata, até que enfim já estava preocupado, e ainda com esse celular desligado.

-Eu precisava pensar Leo.

- E pensou?

- Eu encontrei com o Lucca a gente conversou.

- E ai? 'Agora ele esta sentado me dando total atenção.

- E ai que temos uma inauguração para ir esse final de semana, ligue para

Giulia e confirme nossa presença. 'Disse caminhando para escada.

- Volte aqui sua tirana, quero saber tintin por tintin dessa conversa.

-Conto tudo se ganhar um banho naquela banheira.

- Banho dado.

'Ele disse chegando ate a mim jogando seus braços pelo meu pescoço, vou tricotar com meu melhor amigo, e passar mais uma noite pensando nele, a diferença que não mas em palavras tristes.

Capítulo 06

A gente se conheceu há pouco tempo, mas a gente já está falando em casamento, tô correndo um risco sério de viver pra sempre com você entre um em um milhão nasce um Adão e Eva, um Romeu e Julieta em meio à tantas guerras, mas quando se vale a pena o amor supera. Não sou anjo da guarda, mas eu vou te proteger. Se você me pedir pra ficar pra sempre com você nem vou pensar duas vezes pra te responder cê sabe que eu vou.

Pra Sempre com Você - Jorge e Mateus

Lucca Marconni

'Fiquei ali no meio da rua parado olhando o taxi se afastar, ela me beijou e então disse que estava grávida e que serei papai, minha cabeça dói por ter batido no carro, e minha boca tem gosto de sangue por ter mordido a língua, respirei fundo, e sorri ainda passando a mão onde a cabeça latejava. Seria pai do filho da mulher da minha vida, eu espero realmente não ter ouvido demais, ou sonhado com suas palavras. Caminhei até o carro ainda ouvindo as palavras de Melissa sambarem em minha mente, ela não pode estar brincando, quando a vi na fonte percebi que seu corpo estava maior, mais roliço, mais gostoso, mas achei que era só a tentação de tocar em seu corpo novamente tomando conta da minha cabeça. Entrei no carro e fui para a mansão, minha perna está cansada e dói de

mas, eu forcei muito ontem e hoje, mas sinceramente estou pouco me importando, a dor no meu peito sumiu, meu coração parou de sangrar, ela me beijou, ainda sinto seu gosto, parecendo a primeira vez que beijei ainda na escola, a menina era a mais linda da classe, ela escolheu a mim para dar um beijo por Deus, estou sentindo a mesma felicidade, quero gritar para o mundo.

Estacionei o carro em frente a mansão e entreguei a chave para um dos seguranças, pedindo que avisassem seu Carlos que eu sairei em duas horas novamente para ele estar me esperando. Entrei em casa com um propósito diferente, eu odeio entrar na mansão, quando a porta bate ainda ecoa na minha cabeça quando Melissa foi embora, mas agora ela vai voltar e nunca mais vai sair.

- E esse sorriso que eu não vejo a um longo tempo? 'Igor disse descendo as escadas, me fitando com olhos curiosos.

- Esse sorriso é do homem mais apaixonado que você vai encontrar nesse mundo, é o sorriso de um homem que descobriu que ai ser pai. 'Igor sorriu amplamente, mas não era surpresa que cintilava em seus olhos e sim um até quem fim não aguentava mais isso.

- Parabéns meu tio. 'Eu o abracei.

-Obrigado Igor, e não só pelos parabéns, obrigado por cuida dela por mim.

- Não precisa agradecer, é o meu dever.

- Você deveria ter me contado.

- Não era algo que eu devia contar tio, era algo particular dela, mas por esse sorriso tudo saiu bem.

-Nem tudo, mas está se encaminhando para que sim.

- Eu fico muito feliz mesmo, vocês dois sofrendo estava me matando.

- Igor o que foi feito de Pietro?

-Eu realoquei ele para cuidar da segurança dos hotéis, ele é a central agora.

- Margue uma reunião com ele para a semana que vem, eu preciso fala com ele, e peça que Graziela arrume minhas coisas em meu quarto, eu vou passar esses dias com Sophia, e volto no fim de semana.

-Final de semana temos a Inauguração do hotel, o senhor vai ne? eu sei que está sumido da mídia, eu adiei o bastante agora não dá.

- Sim eu estarei lá. Vai sair?

-Sim vou encontrar um pessoal.

-Tem alguns minutos?, preciso da sua ajuda para mudar algumas coisas dessa inauguração, e com Melissa. 'Ele sorriu sabendo que vou modificar algumas coisas apenas para agrada-la, eu daria o mundo para se ela me pedisse, alterar planos é o de menos.

-Claro eu só tenho que fazer uma ligação pra avisar que vou me atrasar.

-Certo, vou tomando um banho me encontre em meu quarto.

'Ele acenou com a cabeça positivamente, eu subi as escadas eu já perdido tempo de mais longe de Melissa e de meu filho, talvez ela já saiba o sexo, não acompanhei nada dele, por Deus como eu fui idiota, trazendo essa dor para nos dois. Mais isso vai mudar, eu os farei as pessoas mais felizes desse mundo, junto com Sophia seremos uma família completa, eu darei tudo o que tenho para fazer essa família feliz e unida para sempre.

Bônus Igor

Igor Marconni

'Sai do quarto do meu tio satisfeito, ele está animado como a muito

tempo eu não via, está radiante com a gravidez assim como achei que ficaria, mas também tem uma pontada de tristeza e muito arrependimento. Ele se culpa por ter sido tão estúpido e tem razão. Ele perdeu o início na gravidez de Melissa por uma infantilidade, mas apesar de tudo o que aconteceu está um momento mais calmo, Melissa está segura e Giovanna sumiu após a nossa conversa, sei que ela tentou contado com meu tio, mas ele estava quebrado demais para dar atenção a ela. Giovanna é uma mulher ardilosa sem nenhum escrúpulo e para ser umas das herdeiras do império Marconni ela é capaz de tudo. Houve um tempo que cheguei a cogitar que ela amava mesmo Lucca, mas aquela tarde eu vi a inveja e o ressentimento cintilar em seus olhos.

*****flashback On

'Entrei no escritório e encontrei Giovanna sentada na mesa em uma pose que ela julga ser sexy, mas definitivamente não é, ela me doeu o nojo eu não gosto dela e só piorou depois que ela ameaçou Melissa.

Ela me mediu da cabeça aos pés, porém não fez menção de parar de ser tão vadia pelo contrário passou a língua em seus lábios com um batom vermelho de forma lasciva e tentadora, ela só não imagina o nojo que sinto dela eu posso vomitar se ela fizer isso novamente.

-Pare com o teatro "me foda". Você deve saber que para mim não passa de uma vadia, e além do mais está sendo ridícula, se não afeta quem te comeu a vida inteira imagina a mim.

-O príncipe acordou do lado esquerdo da cama, posso ser tudo o que você falou, quando quis me jogar em cima daquela garota vadia que estava apaixonado, só para tirar Lucca do meio do caminho não era assim que você pensava aposto que Marconni vai adorar essa história. 'Sorri sem muito humor.

Se ela quer jogar, então vamos jogar.

-É o que pensa e mesmo assim conseguiu perde ele.

-Eu não o perdi, a vadiazinha vai volta para o Brasil e é para mim que

Lucca vai voltar, e você príncipezinho vai ter que me aturar.

-Giovanna, se eu não tivesse tanta pena de você, eu diria que está precisando de um psicólogo, não, psiquiatra seria melhor, sua obsessão pelo meu tio é doentia você está ficando maluca.

-Você vai ver a maluca quando eu for dona de tudo isso.

-Para quer tudo isso, porque você não o ama, é tudo por causa do dinheiro?

Porque andei perguntando por aí, tudo o que resta da sua família é aquela empresa de seu pai que vai de mal a pior, devendo a Deus e o mundo. ' Olhei no fundo de seus olhos, e vi a raiva toma conta da sua face, sua respiração se alterou quando ela desceu da mesa.

-Como ousa sair por aí para saber da minha vida, e o que desrespeito a minha família?

'Ela balançou o dedo em meu rosto, um sorriso perverso escapou pelos meus lábios, as pessoas falam, a família Bertellini está falindo e basta só um sopro do lobo mal pra ver a casa cair de vez. Eu não me importo de fazer o papel de lobo mal, eu posso ser bom, brincalhão e justo, mas não deixo ninguém abalar com a minha família por motivos pequenos e mesquinhos.

-Você permitiu quando chantageou minha irmã, ou você achou mesmo que eu não ia ficar sabendo, agiu de forma baixa e traiçoeira como a cobra que é. 'Ela fitou meus olhos ainda surpresa e bufando de ódio, ela ergueu a mão para acertar o meu rosto mas segurei seu pulso quando ela tentou me bater, puxei-a para mim ficando cara a cara.

-Só que você esqueceu-se de dar o bote, você vai esquecer Melissa, se ver ela na rua vai mudar de calçada, não vai nem pensa nela, vai sair daqui e retirar a queixa de agressão, afinal você estava descontrolada, sendo assim a culpa é sua. Não cruze meu caminho ou de qualquer pessoa que seja meramente importante para mim, ou vou pisar na sua cabeça, assim como fazemos com as cobras, vou acabar com você e todos da sua

família.

-Você é um imbecíl, ridículo, você não fará nada, você é um fracassado.

-Pague para ver Giovanna, e eu não vou pensar em mais nada, jogar seu nome na lama vai ser meu objetivo de vida.

-Maldito. 'Ela bradou alto.

-Suma da minhas vistas, quero receber a ligação do meu advogado até amanhã dizendo que você retirou a queixa. Saia da minha casa!

'Soltei seu braço, ela pegou sua bolsa e sumiu da minha casa, respirei fundo, agora preciso lidar com meu tio e dar um freio nas suas maluquices.

*****Flashback off

-Pensei que estava de saída? 'Meu tio disse me tirando dos meus pensamentos, tomei o que restava do meu uísque.

-Sim, estava apenas começando a noite.

-Eu já estou indo, qualquer coisa estou no celular, no hospital vou falar com Giu tenho certeza que ela não vai recusar em dar andamento as coisas.

-Com certeza que não, Giu adora agitar as coisas.

-Obrigado Igor.

-Sempre que precisar Sr. Marconni.

'Ele sorriu e saiu em seguida, eu o vi triste esses últimos meses mais do que o vi reclamar desde que vim morar na Itália. Peguei o celular e fui até a garagem, não queria que meu tio me visse saindo, até porque tenho certeza que Melissa não vai dizer com facilidade onde ela está. Entrei no carro e dei partida, os portões da mansão se abriram assim que me aproximei. Passei por eles e dirigi até a pizzeria de um amigo eu havia pedido duas pizzas, e vou apenas buscar.

Peguei e me dirigi a casa de Melissa, estacionei na frente desci e peguei as pizzas, apertei a campainha e Melissa abriu a porta puxando o fôlego.

-Ta correndo de quem? ' Perguntei quando ela me mandou entrar.

-Eu estava lá em cima, e o Léo está tomando banho.

-Fome?

-Sempre. 'Léo disse descendo as escadas ainda secando o cabelo, o cara é uma figura, é quase impossível não gostar de seu jeito despreocupado.

-Estava perguntando para minha grávida preferida.

-Sim faminta, vou pegar uns copos e o suco, arruma tudo ali na sala vamos ver um filme e comer.

-Que animação toda e essa? 'Disse como se eu não soubesse, Melissa está com o mesmo sorriso bobo que meu tio sustentava desde que entrou em casa hoje.

-Efeito Marconni, conhece, aquele tem o poder de levar as lágrimas e fazer o sorrir em um piscar de olhos. 'Léo falou com um tom amargo, ele ama Melissa e presenciou toda sua dor, ele realmente não esta favorável para o que esta acontecendo. Melissa revirou os olhos como era de se esperar e foi para cozinha, me encaminhei para a mesinha e coloquei as pizzas na mesa abrindo as caixas.

-E como ela está? 'Perguntei a o Léo que se sentava no sofá cruzando as pernas como índio.

-Radiante, não sei o que ele disse de diferente de caras safados, infantis e sem coração, dizem o tempo todo.

-Léo.

-Não Igor, eu sei que é seu tio eu a vi chorar por meses afinco, se não fosse o bebê nem comer ela iria, ela sofreu de verdade e o cara vem diz meia dúzia de palavras e acha que tudo vai ficar bem.

-Eu sei o tanto que você gosta dela Léo, ele sofreu o mesmo que ela, a cada dia.

-Sofrimento que ele procurou, sei que é a sua família, fico feliz por Mel, ela está sorrindo e radiante como eu não via a um longo tempo. Vi seus olhos brilharem em cada palavra que ela disse. Não vou me impor porque é a felicidade dela, mas deixei claro para ela, se ela der essa chance para ele eu vou apoiar, porém se ele chutar ela novamente, é comigo que ele vai conversa, e não me importo que ele seja quem é, não vou ver ela sofrendo novamente.

-Eu te compreendo Leo e agradeço mais uma vez por cuidar de Melissa, você é um anjo para ela. Ele a chamou para a inauguração do hotel, ela disse alguma coisa?

-Disse sim, ela vai e irei com ela.

-Certo, era tudo o que eu precisava saber.

-Porque? 'Ele me perguntou deixando sua fachada de durão cair.

-Meu amigo não falte a essa inauguração, vai ser a melhor que já fizemos em todos esses anos.

-Você poderia me chamar de amor pelo menos uma vez e realizar meu sonho.

'Gargalhei jogando a cabeça para trás.

-Amor come que seu mal é fome, vou resgatar a Mel.

-Aí meu Deus estou morto. 'Sai de lá rindo e fui até a cozinha Melissa está atracada com uma panela que parecia estar com chocolate.

-Pensei que iríamos comer pizza.

-E vamos, eu estava com desejo de brigadeiro de panela e o Léo fez está divino.

'Ela disse lambendo a colher, ela sempre gostou de chocolate de panela.

-Isso me faz lembrar quando a sua mãe fazia para nós, ela sempre me dava a panela, eu adorava.

-Sim ela sempre fazia, era maravilhoso, esse do Léo e quase tão bom quanto o dela. 'Ela sorriu enchendo a colher mais uma vez.

-Vamos comer e assistir esse filme, ou o Léo vai comer tudo.

-Meu Deus, deixa ele e pizza sozinhos em uma sala a gente fica sem. 'Ela se levantou guardou a panela no congelador, e veio até a mim.

-Estou feliz por vocês Mel, não sabe o quanto esperei por isso.

-Eu também Igor, eu também.

'Beijeí sua testa e seguimos para a sala, ter mais uma noite divertida com as brincadeiras do Léo e as reviradas de olhos de Melissa, sentirei falta disso quando eu for atrás da minha própria felicidade.

Capítulo 7 parte 1

Melissa Ferraz

'Me olho no espelho mais uma vez, estou começando a achar extravagante demais esse vestido vermelho que escolhi, minha bunda cresceu consideravelmente, meus seios estão mais fartos e minha barriga não poderia estar mais redonda e linda. Acariciei de leve meu bebê que respondeu com um chute ao meu carinho, ele sempre gostou de meu toque e como se ele ou ela soubesse que eu sou sua mamãe. Paulo, o cabeleireiro me olha pelo reflexo no espelho, Igor o chamou, ele é o mesmo cabeleireiro dos últimos eventos e acabamos nos tornando bons amigos, mas estou desconfiada que ele gostou mais ainda mais de Léo, e o sentimento é recíproco já que meu amigo insiste em entrar no quarto do hotel que Igor reservou para nós dois. Hotel esse que não deixa nada a

desejar, tanto no visual, quanto no atendimento e conforto, o lugar só não é mais luxuoso por que não tem espaço, é simplesmente esplêndido.

O quarto é todo branco, com detalhes suaves em dourado, a cama é enorme, o banheiro tem o mesmo luxo de todo o resto do lugar, que tem dois quartos, sala e uma cozinha, Igor disse que aqui é apenas uma suíte de luxo nada mais. se estou estarecida com esse quarto imagina quando eu vê o andar presidencial na cobertura. Agradei por ele ter entendido que não era necessário tanto luxo, apesar de ter dinheiro para gastar a perde de vista, ter dinheiro demais ainda me assusta, Lucca tinha feito nossa pequena herança virar um mar de dinheiro, é bem da verdade que eu não preciso trabalhar durante anos conseguirei viver bem muito bem e se souber administrar meu filho também viverá, bem dinheiro não será problema, Lucca tem o poder das midas, tudo que toca virava ouro com certeza.

-Eu ainda não acredito que você contou que ele ia pai dessa maneira, amiga você é louca. 'Paulo disse ainda pasmo pela minha maneira estranha de comunicar algo tão sério. Não foi realmente assim que planejei, queria algo fofo e até mesmo bonito, na minha cabeça a gente se entenderia, teríamos uma linda noite juntos e então ele deduziria tal fato pelo tamanho da minha barriga, mas não deu.

-Não era assim que eu queria Paulo, eu apenas vi a oportunidade então saiu.

-Você é demais sabia. 'Sorri virando-me para olhar ele.

-E então, está muito extravagante, não acha? O vermelho foi muito chamativo.

-Claro que não, o Italiano mais delicioso vai pirar quando te ver nele.

-Eu só quero ser forte o bastante para mostrar para ele que as coisas nem sempre são do jeito que ele quer e que não pode chutar as pessoas assim. 'Uma batida na porta fez com que a conversa acabasse.

-Entre Léo. 'Ele entrou em seu smoking bem passado e alinhado, está

lindo, ele sorriu para Paulo, que se não fosse tão maluco eu diria que ofegou com a imagem do meu amigo em um smoking.

-Está linda minha flor. 'Ele se aproximou e beijou minha testa.

-Obrigado, digo o mesmo.

'Pisquei para o meu amigo que não espalhou purpurina como normalmente faz, ele está se comportando como normalmente Lucca faria, mas não com todo aquele chame que me fazia perde todo o foco. Paulo guarda suas coisas rapidamente e aposto que se tivesse que fazer uma maquiagem ou um cabelo agora ele não conseguiria fazer nada, talvez se fosse uma ordem direta do meu amigo que o olhava como Lucca costumava me olhar, e eu sempre era a presa.

-É completamente difícil dizer o mesmo minha flor, você sempre é a mais bela em qualquer lugar, afinal sempre tem um ótimo profissional ao seu lado. 'Ele lançou um olhar muito sugestivo para Paulo e eu me achei uma intrusa no meu quarto.

-Paulo, meu bebê resolveu ter fome, vou arrumar algo para comer, tenha calma para arrumar as coisas não tenha pressa.

'Sorri e sai do quarto, estava começando a ficar sufocada com a tensão que estava lá dentro, por Deus, já vi o Léo em modo purpurina atacado, em homem responsável e furioso, mas o dominante realmente me desestabilizou, estou realmente precisando de sexo estou a meses sem fazer nada, e ficar tão perto de Lucca despertou algo que estava descansando ou dormindo, eu nunca soube ao certo qual era o significado da expressão "Subindo pelas paredes." agora eu tenho plena certeza que aprendi o que isso significa na pele. Peguei uma salada de fruta que estava na geladeira e me sentei em um dos bancos com todo cuidado para não amassar o vestido. Estou me deliciando com minha salada de fruta, quando finalmente os dois apareceram, Paulo está vermelho e com a respiração alterada, Léo por sua vez parece intocável, como se nada tivesse acontecido, mas a constatação de eu sou culpado na cara de Paulo e de satisfeito na cara de Léo está lá e aposto que se entrar naquele quarto o cheiro da excitação estará lá também. Ah estou

realmente desejando sexo loucamente, não acho que eles tenham transado porque não deu tempo para tal ato, talvez ele apenas o mandou ajoelhar e... não que merda de pensamento é esse.

-Eu já estou indo Mel, tenha uma boa noite querida, que tudo dê certo.
'Ele me deu um pequeno sorriso. -Foi um prazer como sempre.

-Tenho total certeza disto, até breve, mais breve do que possa imaginar.
'Sorri e pisquei. -Assim espero pelo menos.

-Eu o acompanho. 'Léo o acompanhou até a porta eles falavam baixo demais e eu não consegui ouvir. Léo voltou e foi até a geladeira, eu continuei comendo a deliciosa salada.

-Ele é diferente. 'Olhei para Léo que segurava uma garrafinha de água pela metade na mão.

-Diferente?

-Sim flor, você viu como ele reagiu a minha presença, claro que viu, nos deixou sozinhos.

-Claro, eu estava começando a ficar sufocada com toda aquela tensão.

-Ele é diferente Mel, eu senti a necessidade de empurrar ele até o último minuto, até sentir que ele não correria mais. Me desculpe por isso, ainda mais em sua presença, mas foi algo mais forte que me dominou desde que o vi quando você e Giu se prepararam para a exposição, ele havia chamado minha atenção porém rapidamente. Mas hoje enquanto ele esteve aqui me senti incomodado, algo me fez querer provocar o modo submisso dele, o modo que ele me olhou quando entrei no quarto foi como se apertasse cada botão, realmente me perdoe. 'Eu o olho e meu queixo provavelmente rodou o chão todo daquele lugar, meu amigo é um macho alfa, lindo, forte e dominador.

-Submisso? 'A palavra saiu quase como um sussurro.

-Sim flor, apesar de eu ser como sou, eu tenho gostos diferentes.

-Diferentes quanto?

-Bastante diferentes, você sabe sobre dominação e submissão? 'Ele me perguntou.

-Saber, saber eu não sei, a gente ouve uma coisa ou outra, a gente lê por aí, mas saber o contexto eu não sei.

-Bom, é estranho sabe, ter que fala disso com você, mas depois do que viu acho que preciso explicar. Eu não sou louco por isso, prefiro sim dominar em uma relação, porém gosto de ser dominado também, mas dominar é muito mais excitante, ter o poder nas mãos.

-Ei calma com as informações, não quero gerar essa imagem na minha cabeça, eu só não entendo você sempre foi tão inseguro perto do Lucca, do Igor até mesmo de Pietro.

-Não dá pra comparar né flor, esses caras são foda, machos alfa, quem não quer ser dominado por um homem desses, Igor até com seu jeito leve e autoritário quando quer, Lucca e Pietro bom sem sombra de dúvidas tem tudo o que queremos em um homem. 'Nisso ele tem razão, eles formam um trio da pesada.

-É você tem razão, você é como se fosse meu irmão Léo, Paulo é um amigo querido e se fosse machuca-lo, quero dizer os sentimentos dele eu irei machucar você certo? 'Ele sorriu e eu sorri de volta. -Ele é um bom cara e você é a melhor pessoa desse mundo por tanto me faça o favor de ser feliz.

-Claro, você que manda, antes de descemos quero te dizer uma coisa.

-Claro, diga.

-Eu sei que você o ama, sei que ando sendo meio irracional com tudo, porém eu te amo minha flor, e quero o seu melhor e se o italiano gostoso está disposto fazer isso claro que eu apoiarei. 'Sorri, esse é meu melhor amigo.

-Obrigado Léo, eu não esperava menos de você. 'Ele sorriu, se aproximou

e beijou meu rosto.

-Pronta?

-Sim, pronta.

'Me levantei do banco segurando a mão de Léo, a festa já começou a um bom tempo, toda aquela conversa e o momento a sós de meu amigo e meu cabeleireiro tinha nos fez atrasar. Saímos do quarto e fomos direto pelo elevador até o salão de festa, estou ansiosa e cada vez que o elevador se aproxima mais e mais do primeiro andar mais nervosa eu fico, sinto minhas mãos soarem de nervoso.

-Você está bem? 'Léo me perguntou.

-Um pouco nervosa.

-Você sabe que é ruim ficar assim.

-Vão ter tantas pessoas.

-Sim flor, mas não vamos passar pela imprensa vamos por trás, só uma emissora estará dentro do local e Igor exigiu que não cheguem perto de você, é uma das exigências para continuar cobrindo os eventos. 'As portas se abriram e o som da música pôde ser ouvido, me surpreender por estarem tocando um samba, é como se o carnaval estivesse na Itália, mas precisamente em Nápoles.

Respirei fundo e seguimos, Léo não saiu do meu lado Igor nos avistou assim que chegamos e começou a andar até nós.

-Ah que bom, pensei que tinha desistido. 'Ele beijou minha testa e apertou a mão de Léo.

-A festa está linda, bem brasileira. 'Constatei vendo a escola de samba contratada para entreter os convidados.

-Sim, esqueci de mencionar que o hotel é uma homenagem ao Brasil.

'Sorri e olhei em volta do local, está bem cheio, muitas pessoas vi na festa

que teve na mansão na primeira vez que dancei com Lucca e que ele me deu um orgasmo delicioso usando os seus dedos longos, me beijando daquela forma quente e gostosa. Suspirei lembrando o que fizemos no banheiro, se não fossemos interrompidos aquela noite também seria a da nossa primeira transa.

Cumprimentei algumas pessoas que andavam por ali e se aproximavam para fala com Igor. Caminhamos junto a ele por alguns minutos e nos juntamos a Giu e Marcela, as duas estão completamente lindas. Giu em um longo preto e Marcela em um longo amarelo, elas com certeza foram modelos em vidas passadas.

-Minha barrigudinha linda, que bom que chegou, já estava na hora. 'Giu disse assim que nos aproximamos.

-Vocês estão maravilhosas é até vergonhoso ficar ao lado de vocês.

-Olha quem fala, você está linda.

'Disse Marcela sorrindo, olhei novamente ao redor e não o avistei. Ele me convidou para estar aqui e parecia ser o único que não chegou. Tem um homem em pé de costas para mim ele é alto, careça e me lembra alguém eu apenas não sei quem, com certeza eu já o tinha visto. A música parou me chamando a atenção novamente, a luz do lugar foi desligada e apenas uma foi acesa no palco. E lá estava Lucca, elegante como sempre em um smoking preto perfeito o diferencial é a coroa de rei que está em sua cabeça, sorri era impossível não sorrir.

-Meu Deus. 'Minhas pernas bambearam quando a música começou, os primeiros acordes me fizeram apoiar no braço do Léo. Outro feixe de luz se acendeu em minha cabeça e as pessoas abriram caminho, ele me olhou fixamente então sua voz rouca e sexy foi ouvida por todo lugar.

-Onde você pensa que vai, com essas malas jogadas no chão, com esse rosto coberto de pranto e essa sombra no seu coração. Onde você pensa que vai, senta aqui ainda não acabou sei que nunca fui o mais perfeito, nunca dei o que você sonhou, émas agora eu posso ver.

'Ele deu uma pausa enquanto a melodia invadia todo o local, ele desceu do palco, mas não perdeu a batida da música. Estava sem fôlego, minhas pernas bambas e nosso bebê mais agitado que o normal, ele veio andando ao meu encontro. Ele voltou a cantar depois do que parecia que ele tinha perdido a voz com a minha visão.

- Que eu não saberia acordar todo dia olhar do meu lado e não te sentir, não me aceitaria olhar mais no espelho sabendo que um dia te deixei partir.

'Ele chegou perto de mim e segurou na minha mão deixando a bengala cair no chão, mas eu estava perdida em seus olhos para olhar em qualquer direção que não fosse seu rosto, ele entrelaçou nossos dedos e deu aquele sorriso de canto de lábio. A música sai por seus lábios de forma mágica me hipnotizando. eu não saberia se ele...respirei fundo, se ele repetiu a letra mais de uma vez, me forcei a olhar em seus olhos e prestar atenção a letra da música.

-Eu não imagino como seja o mundo,

sem você por perto eu não posso seguir, me desculpa por tudo que fiz se te fiz infeliz e nunca admiti te amo, te amo, te amo. 'A melodia da música continuou atrás de nós, respirou fundo.

-Eu escolhi essa música porque ela diz muita coisa de tudo o que passamos, eu sei que não vai ser fácil me perdoar mas aqui diante de todos, quero que saiba que te amo e não sei viver sem você, eu preciso ter Melissa, cuidar de você, ser o homem que você ama e vai amar ainda mais. Me desculpa por tudo o que fiz me deixe te mostrar que posso ser muito mais, deixe eu te ganhar para mim novamente e ser digno desse amor que vejo em seus olhos.

'Senti uma lágrima rola pela minha face, igual a que rola pelo rosto do meu Lucca, meu italiano que além de tarado é completamente louco fazendo tudo aquilo e ainda dizendo aquelas coisas. Eu já não tenho ressentimento algum por ele em meu coração, na verdade meu coração o amava com todas as forças, queria poder pular em seus braços e repetir mil vezes sim enquanto ele me olhava. Ele se afastou ainda sorrindo,

alguém se aproximou e pegou a bengala e o entregou, ele voltou para o palco e se sentou, formou-se um corredor a distância, houve um estouro, olhei para cima e pétalas de rosas brancas e vermelhas caíram pela minha cabeça e por todos ali, ele me olhou e sorriu quando os acordes de outra música foram ouvidos, ele vai me fazer ter nosso filho bem aqui na frente de todos.

Capítulo 7 parte 2

Lucca Marconni

Saí de casa hoje muito nervoso, seria mentira se eu dissesse que não, porra, eu estou uma pilha de nervos, ter ficado ao lado de Sophia longe de tudo me fez bem, acompanhei sua recuperação e fiquei muito feliz por vê-la sorrindo novamente, ela me cobra a presença de Melissa, a coisa é realmente difícil, tentei explicar para mim mesmo durante dias e dias e não achei explicação para ela ter ido embora, sempre paro no mesmo lugar, eu sou um Idiota, mas isso vai mudar eu tenho tudo planejado. Apesar de Melissa ter aquele ar de forte, ela é fraca quando se trata de mim, assim como eu sou fraco demais quando se trata dela, mas eu vou ganhar Mel, eu posso até ser fraco porém ter Melissa para sempre enroscada em meus braços vai ser uma luta que eu não estou disposto a perder.

Primeiro tive que controlar a vontade de bater em sua porta, sei que ela está no hotel, estou na suíte presidencial dois andares acima do que ela está, ela pode até ter dormido naquele quarto noite passada, mas essa noite seu destino será outro, a minha cama e ela vai dizer sim. Coloquei a mão no bolso do meu terno, a aliança de noivado está aqui, eu vou pedi-la em casamento, Igor disse que não é o momento apropriado, mas quero ela para mim, e talvez assim ela venha.

Encarei mais uma vez a porta por onde eu imagino que ela esteja. A festa

já está em seu auge, porem nada dela aparecer, olhei fundo o copo com agua que está na minha mão, estou começando a desanimar, não devia tê-la convidado, eu devia ter ido falar com ela quando segui Igor ate lá a algumas noites atrás.

Levantei o rosto e vi o vislumbre de Igor olhando para um lado do salão, procurei e a vi ela está linda, se já estava uma pilha de nervoso, fiquei dez vezes pior. Ela está deslumbrante em um vestido vermelho e agora sua barriga é mais que evidente, minha mulher e meu bebê.

Eu queria cantar para Melissa uma musica em português que escutei a alguns dias atrás, não sei porque mas acho que musica brasileira me leva até o meu amor, me lembrava Melissa. Agora sentando nesse palco olhando-a na curta distancia que se formou entre nos dois, os funcionários estão apostos todos com uma rosa branca e vermelha na mão, a vermelha significa meu amor, e a branca significa que tudo que quero e paz para o nosso amor e nossa família. Espero que ela compreenda, ela ainda está parada quando os acordes de *Imbranato* do *Tiziano Ferro* começa a se espalhar pelo salão, eu disse que ia para cima dela com tudo o que tenho e não estou de brincadeira.

- Tudo começou por um capricho teu, eu não ligava, era apenas sexo, mas o sexo é uma atitude como a arte em geral e talvez eu tenha compreendido e estou aqui. Desculpe, sabe, se tento insistir me torno insuportável, eu sou, mas te amo, te amo, te amo e engraçado, vá lá, é antiquado, mas te amo. Desculpe se te amo e se nos conhecemos há dois meses ou pouco mais, desculpe se não falo baixo, mas se não grito, morro, não sei se sabe que te amo, e desculpe-me se rio, me entrego ao embaraço olho pra ti fixamente e tremo. À ideia de te ter ao meu lado e me sentir somente teu, e estou aqui e falo emocionado estou apaixonado!

'Canto olhando fixamente para Melissa que começa a dar pequenos passos em minha direção, e no caminho ela foi recebendo as rosas do jeito que imaginei, eu sabia que ela viria até mim, me levantei com um pouco de dificuldade e fiquei em pé olhando-a se aproximar cada vez mais, seu rosto tinha lagrimas, e eu desejo internamente que sejam lagrimas de alegria. Volto a canta porque preciso termina, meu amigo

Tiziano segurou a bronca para mim quando minha voz resolveu sumir. O som está no final e ela mas próxima, mais alguns passos e eu poderei tocá-la, me obriguei a termina antes que não conseguisse fazer mais nada.

- À ideia de te ter ao meu lado e me sentir somente teu, estou aqui e falo emocionado, é sou um atrapalhado! É sou um atrapalhado, eu, sim ah, mas te amo. 'Ela estava a minha frente com um buque de rosas em suas mãos, seus sorriso se mistura as suas lagrimas, e constatei que Igor tem razão, não é o melhor momento para um pedido de casamento.

- Você é maluco.

- Sou minha branquinha completamente maluco por você, eu sei que errei e nem que passe o resto de nossas vidas lhe pedindo desculpa, não serei digno de seu perdão, mas sou egoísta o bastante para não te deixar ir. Tudo isso não significa nada se eu não conseguir expressar o que sinto, porque te amo, te amo loucamente, é incomparável a qualquer outro sentimento. Você entrou na minha bagunça e arrumou tudo do seu jeito, me marcou para sempre e eternamente será assim, porque sem você não sei viver, morri a cada dia longe de você e não quero isso nunca mais para nossas vidas, eu sou seu e você é minha e vou provar isso para o mundo se assim desejar.

- Lucca, apenas me beije.

'Sorri com o seu pedido e não me fiz de rogado entreguei o microfone para alguém perto, e puxei-a colando seu corpo ao meu, apesar de ser maior bem maior que ela, seu corpo é o encaixe perfeito do meu, beije sua testa em sinal do respeito que tenho por ela, beije cada lado do seu rosto limpando com meus lábios suas lágrimas e timidamente juntei meu lábio aos de Melissa, estão macios e deliciosos, quando minha língua tocou seu lábio inferior e ela abriu caminho para que enfim eu sentisse seu gosto novamente, foi como uma explosão. Eu diria que posso ouvir fogos ao fundo, beije-a lentamente, quero senti-la novamente. É diferente, sim, porem é familiar. Ao nosso redor nada mais existe, me afastei depositando um beijo casto em seus lábios, ela abriu os olhos e

eles transbordam amor e desejo, refletindo o que há dentro de mim.

-Vem comigo meu amor, precisamos conversar.

-Esta bem, vamos.

'Não deixei ela pensar muito, vai que ela desiste de ir comigo, algumas pessoas nos deram felicitações, mas nossos amigos não se aproximaram, eles sabem que apesar de ter sido um momento romântico, para nós dois é o começo ou o fim de tudo.

Levei-a até os elevadores e apertei o botão que vai para a cobertura, antes das portas se fecharem deu para ouvir a festa voltando ao normal, subimos em silêncio os vinte e três andares, eu não soltei sua mão e ela não fez menção para tirar ela da minha, eu fiquei aliviado. As portas se abriram e seguimos para a única porta, esse andar é exclusivo para quem se hospedasse aqui, abri a porta e dei espaço para ela entrar.

-Meu Deus. 'Saiu como um assovio de sua boca, o andar é grande o bastante para se morar, tem tudo o que se encontra em uma casa, ele é branco com detalhes em azul e algumas partes amarelo areia, que foi criado para dar a ilusão de uma praia. É lindo não posso negar.

- Gostou?

- É linda, a primeira vista lembra uma praia.

- Sim, essa é a intensão. 'Sorri quando ela virou para mim, tirei a coroa da cabeça e coloquei na mesinha.

- Você fica bem com essa coroa.

- Você acha?

- Sim estava lindo, e obrigado pela surpresa eu não esperava. 'Ela segura o buque de rosas na mão como um escudo.

-Deixe-me por na água. 'Estendi a mão para pegar e ela me entregou, estamos parecendo dois adolescentes virgens em um primeiro encontro, um com mais medo que o outro. Peguei um vaso que pedi mais cedo,

enchi de água e coloquei as rosas deixando-as enfeitando a ilha da cozinha, caminhei de volta e encontrei ela olhando a jacus si que tem na sacada da sala, me aproximei o bastante para que nossos corpos se tocassem, daria tudo para saber o que passa pela cabeça dela.

-Me diz o que quer Melissa e eu farei, qualquer coisa.

- E se eu pedisse para ir embora? 'Pude sentir o sorriso e sua voz, enquanto minhas mãos passeiam por sua cintura, tocando sua barriga de leve. Não quero que ela pense que estou pressionando-a.

-Ai eu teria que dizer que você está pedindo demais. 'Ela riu apoiando a cabeça em meu ombro, seus olhos estão fechados, aproveito para virar ela de frente para mim.

-Então apenas me leve para sua cama, me ame a noite toda, depois conversamos, agora eu quero apenas te sentir.

'Sorri procurando alguma incerteza em seu olhar e tudo o que vi foi desejo e paixão, acariciei seus rosto com meu dedo traçando a linha de sua mandíbula, juntei nossos lábios em um beijo selvagem, não esperei que ela me dar passagem, apenas empurrei minha língua de encontro a sua, beijando-a de forma intensa. Minha mão espalmada em suas costas matinha seu corpo colado ao meu, nossas língua dançava um tango, se reconhecendo novamente, chupei sua língua e minha mão deslizou para sua cintura apertei e ela gemeu na minha boca, perdida naquele momento. Ela chupou a minha língua fazendo meu pau implorar para que fosse ele que tivesse em sua boca, mordi seu lábio e soltei.

- Eu vou te amar Melissa, para todo o sempre.

'Puxei-a para o quarto, coloquei ela na minha frente, fui beijando seu pescoço e abrindo o zíper de seu vestido. Não vejo a hora de poder sentir ela assim novamente, só de pensar é como um gatilho de prazer se espalhando por todo o meu corpo. Quando chegamos ao quarto me afastei o bastante para derrubar o vestido no chão, ela virou-se para mim, está vestindo com um conjunto de lingerie da mesma cor do vestido, a única diferença é que tinha detalhes pretos.

Bebi sua visão como um homem no deserto, avancei novamente tomando sua boca na minha em um beijo intenso e selvagem, suas mãos correram pelo meu peito se desfazendo do meu paletó. Chupei sua língua, soltei seu sutiã e empurrei-a para a cama, desci os beijos por sua mandíbula até chegar em seu pescoço, onde beijei, lambi e mordi, me lambuzei de sua pele macia, minhas mãos passeiam por seu corpo, apertei a sua bunda. Deitei-a na cama, fiquei com uma perna entre as suas e deslizei minha mão por sua coxa até tocar o centro da sua excitação. Consigo sentir o quanto ela está molhada mesmo com a calcinha cobrindo seu sexo. Afastei sua calcinha, deslizei meu dedo por sua boceta e gemi ao sentir como ela está quente, estoquei o dedo para dentro de sua carne, sua bocetinha molhada quente e apertada suga meu dedo. Mel geme coisas incoerentes desci meus beijos e mordi o alto de seu seio antes de abocanhar seu mamilo duro excitado pelo meu toque. Chupo e movimento meu dedo dentro de sua boceta, ela rebola em minha mão, mordi seu mamilo e puxei. Preciso estar dentro dela ou vou enlouquecer, tirei minha mão de sua boceta e chupei o seu mel que ficou em meu dedo, ah que saudade de sentir seu gosto.

-Branquinha estava com tanta saudade de sentir seu gosto, de escutar seus gemidos deliciosos. 'Melissa se contorceu na cama levando as mãos aos seis fartos, apertando-os.

-Vem Lucca, não me deixe louca assim.

'Me liberei de toda a minha roupa, Melissa lambeu os lábios ao me ver totalmente nu, minha ereção apontando dura, segurei meu pau e o acariciei, seus olhos não desviavam da minha mão em meu pau. Me aproximei e passei a cabeça do meu pau por sua boceta, acariciei seu clitóris e desci meu pau até sua abertura sedenta, pressionei a sua entrada e meu pau deslizou para dentro sem muita dificuldade Melissa estava muito lubrificada. Gemi ao sentir sua boceta se abrir para acomodar meu pau por inteiro, sensação boa pra caralho, como eu queria senti-la assim de novo. Comecei a me mover, me curvei e chupei seu mamilo me certificando de apoiar meu peso em meus braços, não queria gerar desconforto para ela e sua linda barriga, comecei a estocar rápido e com força, sentindo sua boceta apertada meu pau, aumento cada vez mais o

ritmo de cada estocada, explodindo de tanto tensão. Sua boceta me apertou e ela xingou, cruzando suas pernas em minha cintura, eu investi de forma rítmica e rápida, levei minha mão a sua boceta pressionando seu clitóris fazendo círculos com o dedo.

-Lucca, oh, que delícia, eu vou... Oh merda.

-Goza meu amor, goza no meu pau. 'Disse quando percebi que ela estava prestes a explodir, ela fincou as unhas em minhas costas e senti sua boceta me apertando quando ela começou a gozar, meu nome saiu em um grito quando ela se entregou ao seu prazer. Me deixei levar pela intensidade do orgasmo da minha branquinha e rugi seu nome quando suas unhas desceram por minhas costas, senti o primeiro jato de sêmen deixar o meu corpo invadindo o corpo de Melissa e assim me deixei levar por inteiro enchendo-a com meu amor. Beije-a com carinho deitando ao seu lado, ela tem um sorriso preguiçoso em seus lábios.

-Você esta bem?

-Não poderia estar melhor meu amor. 'Ela me respondeu deitando em meu peito, abracei-a com carinho.

-Durma meu amor descansa um pouco ainda temos a noite toda.

'Segurei-a firme acariciando seus cabelos, nossos corpos suados o cheiro do sexo espalhado pelo quarto e depois de muito tempo, enfim me sentia completo. Mas sei que venci apenas uma batalha, vencer a guerra ai já é outra coisa.

Capítulo 08

Melissa Ferraz

'Acordei na manhã seguinte sentindo meu corpo todo dolorido, mas não

é algo ruim, eu tive uma das melhores noites da minha vida, Lucca superou as minhas expectativas, ele conseguiu de alguma forma fazer meu amor por ele aumentar ainda mais. As músicas realmente foram escolhidas a dedo, contam a nossa história que não é de anos mas de apenas alguns meses, mas que aconteceu de maneiras diferentes e tão nossa de um jeito maluco, mas que eu amo.

Abri os olhos devagar, com um pouco de sono e cansada, um toque na minha barriga e um sussurro tinha me despertado, Lucca está distraído conversando com minha barriga, e devia me mover e indicando que acordei, mas é tão lindo esse momento.

- Eu sou seu pai bebê, ta certo que fiquei longe por muito tempo, mas prometo que isso não vai acontecer mais, eu amo a sua mãe e amo você também, desde que fiquei sabendo da sua existência. 'Ele passou a mão na minha barriga de forma tão leve e continuo sua conversa particular. - Eu amo você bebê, mesmo não sabendo se e uma menina ou um menino, eu te amo e assim como vou mostrar a sua mãe que a amo nem que seja com a minha vida, eu irei mostrar a você sendo o melhor pai que uma criança pode ter.

'Ele beijou minha barriga e eu fechei os olhos, eu desejei tanto esse momento, seu toque, seu carinho com o nosso bebê, ah Lucca, você ainda vai me deixar louca. A campainha tocou, senti quando seu peso saiu da cama esperei um pouco e abri meus olhos para aquele quarto enorme agora vazio, passei a mão pela minha barriga, sentindo o quanto meu filho está calmo depois da conversa com o papai. Me levantei e fui até o banheiro, olhei meu corpo com algumas marcas, uma em meu pescoço, no alto do meu seio tem os dentes de Lucca cravado ali, fizemos um amor selvagem e intenso nos perdemos um no outro.

Andei até o box e liguei o chuveiro deixando a água cair pelo meu corpo, respirei fundo sentindo meu corpo relaxar, meu italiano como sempre foi sido implacável com suas carícias e seu jeito selvagem de fazer amor. Senti minha pele inflamar com as lembranças da noite passada e minha intimidade se apertar querendo ainda mais de sua atenção.

-Branquinha. 'Sua voz forte e rouca me puxou dos meus pensamentos.

-Eu estou saindo.

'Ele não respondeu então levei meu tempo, tomei meu banho devagar e sai pegando uma toalha que estava atrás da porta, me sequei e enrolei no cabelo, peguei o roupão, coloquei e saí do banheiro. Lucca está sentado com uma calça jeans, descalço e sem camisa, ele está mais magro não parece malhar todos os dias como fazia antes, ele cortou o cabelo e aparou a barba também, mas está longe de ser o Lucca que conheci.

-A cavalaria chegou, trouxe essa roupa para você. 'Ele disse fazendo eu olhar em seus olhos.

-Cavalaria?

-Sim, Igor, Giu, Leonardo e Marcela, trouxeram o café da manhã e vieram ter certeza que você não me matou. 'Minha barriga roncou avisando que está na hora de uma alimentação, ele sorriu como se tivesse ouvido o protesto que minha barriga fez.

-Que eu não te matei? Isso seria ao contrário, estou toda marcada e dolorida.

'Eu me arrependi no momento seguinte, um sorriso torto e muito presunçoso apareceu em seu rosto.

-Eu gosto de você toda dolorida. 'Ele disse levantando-se e andando até estar bem próximo a mim. - Assim você vai se lembrar que o homem que te ama teve dentro de você a noite toda.

-Tarado.

-Criança. 'Ele me beijou sem me deixar retrucar, sua língua varreu a minha, ele se aposou da minha boca em um beijo quente chupando minha língua, gemi em sua boca, meu corpo ficando mole em seus braços, ele mordiscou meu lábio inferior e puxou, me deu um selinho e sorriu.

-Te espero na sala com os outros.

'Ele disse antes de sair me deixando mole e sem palavras eu tenho que me acostumar novamente com seus beijos que são de tirar o fôlego. Suspirei e me joguei na cama, o homem sabe como me deixar sem rumo e sem palavras. Tirei o roupão e me levantei vesti a roupa de frio que haviam trazidos, penteei meu cabelo e fui encontrar com todos na sala, que conversam sobre alguma coisa, provavelmente sobre a volta.

-Melissa vai comigo claro. 'Lucca sentenciou como se fosse a coisa certa a se fazer, todos me olharam assim que percebem a minha presença.

-Vou para onde? 'Perguntei para suprir o silêncio que tomo conta daquele espaço.

-Para casa, não terminamos de conversar, então acho mais viável.

-Claro você está certo precisamos conversa mesmo.

'Sorri para Lucca e me aproximei de Léo que está com cara de poucos amigos, beijei seu rosto e ele me abraçou beijando a minha testa, me deu bom dia e perguntou como eu estava, Igor, Giu e Marcela fizeram o mesmo, Lucca nos observa, ele parece deslocado, desconfortável, não parece muito feliz com tudo isso. Ele se levantou e só agora reparei que ele não está usando a bengala.

-Vamos comer, vamos voltar de carro e são algumas horas na estrada, e Melissa está com fome.

-Com certeza está, com tanto que vocês devem ter conversado ontem. 'Léo soltou fazendo os outros soltarem risinhos pela sala, eu fiquei vermelha ele não tem jeito mesmo.

-Sim, estou com fome e antes de sair quero descansar um pouco, não dormi muito ontem.

'Ele deu mais um de seus sorrisos cheio de significados, e acenou para que eu sentasse próximo a ele, caminhei e sentei ao seu lado, a mesa está farta, tem de tudo um pouco, Lucca me serviu suco de laranja e os outros se juntaram, Igor fala sobre a repercussão do evento, as apresentações de Lucca não tiveram tanto destaque como a minha gravidez, aquilo me

assustou um pouco a mídia é maldosa demais e machuca com suas palavras, não quero que meu bebê seja enredado em histórias sem nem ao menos ter nascido, preferi não participar do assunto.

Lucca mantém uma das mãos em minha coxa e come apenas com uma, e conversa normalmente com os outros, já eu estou perdida em pensamentos mas não deixo de comer, afinal está tudo delicioso demais. Se eu já gostava de comer, com a gravidez eu como ainda mais, não sei como não virei uma bola ainda. Terminamos o café da manhã e todos foram embora, combinei de encontrar Léo em casa ele vai volta com a Giu já que Igor ainda passaria mais uma noite aqui.

-Você disse que quer descansar antes de sairmos, porque não deita e dorme um pouco. 'Olhei para Lucca e sorri, eles está muito carinhoso e preocupado.

-Você deita comigo um pouco?

-Claro. 'Ele respondeu rapidamente segurou minha mão e nos levou para o quarto. Me desfiz daquela roupa e coloquei a camisa dele que estava jogada em uma poltrona do quarto, ele está deitado me observando em silêncio, deitei na cama e me aninhei junto ao seu corpo.

-Você não está usando a bengala?

-Só uso quando saio na rua amor, as vezes passo muito tempo em pé e ela me ajuda a não por tanto peso na perna.

-Compreendo. 'Lucca sempre foi um homem muito ativo, ter que ficar sem fazer muito esforço deve ter sido péssimo. -Como foi a recuperação?

-Não foi tão ruim eu tinha pressa de ficar bom logo, o fisioterapeuta me ajudou muito a pegar pesado na físico, ele disse que em semanas terei alta, não vejo a hora de poder volta a minha rotina.

-Eu imagino deve ter sido difícil.

-Mais difícil foi não ter você comigo Melissa.

'A dor se fez presente em sua voz, eu sei muito bem como é essa dor, para mim também foi muito difícil continuar sem ele. Não respondi me aconcheguei melhor em seu corpo e ele apertou seus braços em torno de meu corpo, me senti segura como a muito tempo não me sentia, deixei meu corpo relaxar e o véu do sono me cobriu.

-Amor acorda. 'Senti beijos pelo meu rosto e meu pescoço, resmunguei, mas ele é chato e não parou.

-Só mais um pouco prometo.

-Deixei você dormi o bastante precisamos ir pra casa, não quero pegar estrada de noite branquinha. 'Me espreguicei e abri os olhos, encarando seu sorriso lindo.

-Você venceu. 'Ele me deu um selinho.

-Eu sempre venço, agora você tem vinte minutos pra se aprontar.

-Só isso? 'Fiz bico e recebi uma mordida.

-Sim, te deixei dormi muito você estava cansada, estou te esperando na sala.

'Ele me deu mais um beijo antes de sair, suspirei, eu amo tanto esse homem, por Deus, meu coração parece pular de alegria, e com a mesma alegria pulei da cama e me vesti. Estou parecendo outra pessoa de tão feliz, sai do quarto e encontrei Lucca sentado na sala me aguardando.

-Estou pronta podemos ir. 'Ele se levantou e sorriu.

-Linda como sempre, vamos.

'Ele pegou seus pertences que estavam na mesinha e saímos, Lucca não largou minha mão nem mesmo dentro no elevador, quando as portas abriram um rapaz alto, forte e careca passou pela porta de saída, meu corpo ficou tenso na mesma hora, senti um arrepio frio percorrer meu corpo, eu conheço aquele homem.

-Você está bem? 'Lucca me perguntou, me tirando dos meus

pensamentos.

-Sim está tudo bem, acho que estou com sono ainda.

-Certo, você pode dormir no carro 'Sorri para ele e saímos do hotel, seu Carlos já nos espera, me joguei em seus braços abraçando-o, ele me abraçou meio sem jeito, ele ainda tem vergonha.

-Seu Carlos que saudade.

-Também senti sua falta menina Melissa.

'Seu Carlos beijou minha testa e entrei no carro, Lucca sorriu e cumprimentou seu Carlos antes de entrar no carro. Ele me puxou para perto e eu fui de bom grado, ele não quer me manter longe, entrelaçou nossos dedos quando carro entrou em movimento. Voltamos para casa conversando amenidades sobre o tempo, depois mudamos o assunto para Sophia, sinto que ele quer me pergunta alguma coisa mais não faz. Quando entramos em Roma ele pareceu um pouco desconfortável, seu Carlos também hesitou em falar alguma coisa, tossindo e engolindo.

-Para onde vamos senhor?

-Para a mansão. 'Lucca disse em seguida, esse não era o meu plano no entanto.

-Quero ir para casa.

-Sua casa é na mansão. 'Lucca disse a contra gosto da minha decisão.

-Lucca não é mais, você me pôs para fora de lá. 'Saído de seus braços e fitei seu rosto, me arrependi de ter falado aquilo quando a dor em seus olhos se fez presente.

-Para casa onde Melissa está morando.

'Lucca disse simplesmente e virou o rosto para a janela, ele se afastou totalmente de mim, não apenas fisicamente, mas também em seus pensamentos.

Olhei para rua e esperei até o carro finalmente parar, seu Carlos desceu, Lucca virou para me olhar.

-Eu pensei que as coisas tinham mudado, eu sei que disse coisas desagradáveis, mas pensei que tínhamos voltado.

-Nada mudou Lucca, precisamos escrever uma nova história.

-Mas... 'Segurei em sua mão.

-Eu te amo e sei o quanto você me ama, mas você precisa ganhar a minha confiança. Preciso saber que você não vai surtar ao me vê com Pietro ou qualquer outro cara por perto. Nós dormimos juntos, passamos o dia juntos porem é necessário mais Lucca.

-Ok você quer mais de mim, então você terá, mas preciso de pelo menos um voto de confiança seu.

-Que voto seria esse? 'Perguntei, ele olhava no fundo de meus olhos e só há muita sinceridade e esperança.

-Venha morar na mansão, deixe eu conseguir sua confiança novamente.

-Eu não sei Lucca.

-Venha por favor.

-Eu vou, mais amanhã preciso conversar com Léo e Igor, a casa é dele.

-Leonardo pode vir com você, ou ficar aqui, não é muito longe da mansão.

-Amanhã Lucca.

-Amanhã Melissa.

'Ele me beijou intensamente, um beijo forte mas rápido demais, ele saiu do carro me ajudando a descer, me levou até a porta, sorriu e me deu um selinho demorado.

-Obrigado pela noite passada e por hoje.

-Sou eu que preciso agradecer, foi simplesmente lindo você foi perfeito como sempre.

'Lucca beijou meu rosto e andou até o carro, fiquei ali esperando o carro entrar em movimento e sumir na esquina seguinte, eu concordei a ir morar na mansão, não sei se fiz certo, mas uma coisa é certa, estou entrando novamente do covil do lobo é um lugar que pega fogo e eu não estou nem um pouco preocupada em me queimar.

Capítulo 09

Lucca Marconni

'Ansiedade me consume, desde o momento que deixei Melissa onde ela está morando, sua recusa me fez sangrar por dentro, mas no fundo sei que mereço isso mas escutar ainda é difícil. Já venci mais uma batalha, tenho que conquistar a confiança dela de novo e eu vou conquistar já fiz isso uma vez e vou conseguir de novo, mas não quero correr o risco de ter que tentar uma terceira vez.

Mandei Graziela arrumar o antigo quarto Melissa para ela novamente, e um de hóspedes para Leonardo, não sei se ele virá, na verdade ele me intrigou nas poucas horas que estive em sua presença, ele não parecia o Leonardo de sempre, ele até brincou mas aquelas brincadeiras vieram carregadas de ironia, escutei muitas coisas dele durante esses meses, acho que preciso ter uma conversa definitiva com ele.

- Senhor Marconni. 'Graziella me tirou dos meus pensamentos.

-Pietro está na portaria senhor, pode deixar entrar?

- Sim, estou aguardando-o.

'Pietro é outra pessoa que preciso me redimir, apesar de achar que ele sempre quis alguma coisa com minha branquinha, não tinha agido de maneira correta com ele, se não fosse Igor ele poderia estar passando

algum tipo de dificuldade, ele é um dos meus melhores seguranças e pelo que Igor me disse, estava fazendo um ótimo trabalho. Além de tudo ele merece um pedido de desculpa mesmo que ele não aceite, eu adiei muito essa conversa, mas chegou a hora de por um ponto final nisso.

Pietro entrou pouco tempo depois, fitei o quadro que mandei pendurar em cima da minha lareira, paguei muito caro por ele, pra ficar escondido do mundo.

Antes me doía olhar para ele, me fazia lembrar uma época boa que eu joguei fora sem mais nem menos, para falar a verdade acho que nem toda a minha vontade ou atitude vai apagar essa merda toda, Melissa pode esquecer e me desculpa, Pietro pode me desculpa e aceitar minha proposta, mas eu nunca vou me perdoar, fui a pior pessoa desse mundo, aquele dia senti nojo de mim mesmo e isso jamais poderei esquecer.

- Senhor Marconni. 'Pietro me cumprimentou, dava para se ver que ele estava surpreso com essa reunião fora de hora.

-Pietro, sei que é fora de hora, mas realmente precisava falar com você o quanto antes.

-Tudo bem senhor, em que posso ser útil.

- Eu queria me desculpar com você, pelo modo que o tratei alguns meses atrás, tomei atitudes movido pela raiva e vejo o quanto estava errado, por isso quero me desculpa com você. Depositei em você uma culpa que não era sua, e graças a Igor que tem a mente no lugar não deixou o melhor da equipe ser demitido de forma injusta. 'Surpresa varreu seu rosto, ele não esperava por isso, ele não viu nada ainda.

- O senhor não precisa se desculpar comigo, entendo perfeitamente o seu ponto, e agradeço a consideração, mas não tenho do que se desculpar, se tivesse uma namorada como Melissa talvez faria o mesmo ou até pior, por isso compreendi afinal o senhor não sabia da história.

- Obrigado por compreender, mas tenho que admitir o quanto fui errado independente de qualquer coisa, eu tinha que ouvir não sair chutando o

balde como fiz, agi de uma maneira totalmente errada com todos naquela ocasião.

- Eu o desculpei sem problema algum, página virada, estou bem a onde Igor me colocou, até o salário é bom, a mal que vem para bem não é mesmo, espero que você e Melissa se reconciliem eu sei o quanto ela te ama, e que é capaz de fazer coisas que o senhor nem imagina apenas para não vê-lo sofrer. Ela é uma garota, incrível e merece o melhor sempre. 'Melissa e seus fãs, mas a culpa não é dela, afinal é uma mulher incrível, dizer que ela é perfeita é pouco.

-Obrigado de verdade, fazer isso era importante para mim e minha consciência.

'Ele sorriu e assentiu. Pedir desculpa poderia parecer humilhação, afinal aos olhos de qualquer um ele era apenas meu subordinado, mas para mim Pietro não é apenas um empregado, nenhum dos meus empregados é maltratado, não tenho intimidade é verdade, mas eles são humanos como qualquer pessoa e merecem respeito.

- Que isso, estou a sua disposição senhor.

- Tem mais uma coisa que quero falar com você, é uma proposta na verdade, sente-se. 'Ele sentou-se no sofá e eu me sentei em minha poltrona de costume.

- Melissa está grávida e voltando para essa casa, seu Carlos vai continuar como o responsável em conduzi-la ela pela cidade, mas ele não tem mais idade para isso, e sabe como é a imprensa vão cair matando em cima dela.

- Sim, vai ser complicado, mas não sei onde me encaixo nisso tudo.

-Ela gosta de você e vocês são amigos, acho que ela ficaria mais confortável se você fosse o segurança a andar com ela, quando eu não puder acompanhá-la, estamos em uma fase complicada com a Sophia e eu preciso estar mais presente com ela. Além dela se sentir mais confortável com você, eu tenho total confiança em seu trabalho e sei que

você fará de tudo para proteger Melissa e nosso filho.

'Ele ficou me analisando durante um tempo, incrédulo com tudo o que eu disse, não estou dizendo tudo isso para de ter vantagens muito pelo contrário sempre confiei em Pietro, mesmo meu ciúmes falando mais alto sei que ele encara qualquer coisa que for imposta a ele e que protegerá Melissa sem pensar duas vezes, ele gosta dela bastante para isso, ele a admira.

-Eu não sei o que dizer, eu não esperava por isso. 'Ele sorri meio sem jeito e se levanta. -Eu não imaginei que o senhor tinha essa opinião sobre a minha pessoa.

- Pietro você me conhece tempo o suficiente para saber que não sou o tipo de pessoa que rasga seda para ninguém, ainda mais por um marmanjo como você.

-Claro senhor tenho certeza disso.

- Em questão de salário e benefícios nada vai mudar, vou apenas realocar você, se aceitar minha proposta encontre alguém o quanto antes para te substituir na gerência das equipes de segurança dos hotéis.

-Eu aceito, para falar a verdade ficar em um escritório não é a minha área.

-Eu imaginei, seja bem vindo de volta.

'Ele apertou a minha mão para fecharmos o acordo, estou contente, sei que ele protegeria Melissa com a própria vida se fosse necessário.

-Então ela está voltando para a mansão?

-Sim, ela nem deveria ter saído na verdade, mas estou disposto a fazer de tudo para que isso não volte acontecer.

- É ela merece tudo isso, a gente realmente nunca tivemos nada além de amizade, aquele dia sua tinha ido cumprir uma ordem.

-Eu sei, eu estava louco, mas é passado. Bom eu já conversei com Igor e ele tá ciente de toda a mudança estávamos mesmo esperando apenas sua

resposta e agora você só precisa dizer quem vai ficar no seu lugar.

-Sim, tenho dois homens que vão poder fazer o trabalho de forma correta.

- Decida então, eu quero você aqui amanhã no primeiro horário. 'Disse me levantando. Melissa a qualquer momento estará aqui, Pietro também se levantou. -Você conhece o funcionamento da casa, eu prefiro que você volte a morar aqui.

-Claro, obrigado pela confiança senhor.

-Me mostre que eu não errei.

'Ele saiu logo depois me sentei no sofá novamente, olhei o quadro tudo o que eu quero é ter a paz que tem naquela foto. Estávamos tão felizes no deque da piscina mesmo estando a pouco tempo juntos, a gente se completa de uma maneira que é difícil explicar. Me levantei e fui para meu quarto vou tomar um banho, preciso tentar de alguma forma.

?????????

Acordei com uma agitação na sala, muitas vozes e fazendo um grande barulho.

Me deitei para descansar e acabei dormindo, me levantei arrumei a toalha que ainda estava na minha cintura e me encaminhei até o closet, me arrumei e sai do quarto. Reconheci as vozes de Igor, Marcela, Giu e Leonardo, se ele está aqui, sinal que Melissa também estava, meu coração começou a bater rápido.

Desci as escadas devagar me apoiando no corrimão, todos estavam dispersos pela sala bebendo e comendo, mas isso não me importa, eles eram meros coadjuvantes. Quando meus olhos caíram sobre Melissa parada no meio da sala perdi uma batida do coração, seus olhos focados na pintura, terminei ne descer as escadas observando-a me aproximei devagar, parei ao seu lado e olhei a pintura, não cumprimentei os outros é como se só nós dois estivéssemos aqui.

-Eu vou por essa alegria em seu rosto novamente. 'Ela fitou meu rosto e voltou seus olhos para a pintura.

-Eu não poderia desejar outra coisa Lucca.

' Perdi outra batida no meu coração, ter ela de novo aqui ao alcance dos meus braços, é como a primeira vez, a diferença é que não somos mais dois desconhecidos e sim duas pessoas que precisam se encontrar novamente.

Capítulo 10

Lucca Marconni

Observo Melissa de longe enquanto ela ri das brincadeiras de Leonardo, talvez eu esteja até babando ou quem sabe com cara de um tarado, eu amo demais para tirar os olhos de cima dela, mas também a desejo loucamente, que estar tão perto dela faz meu corpo formiga de desejo, quero tê-la para sempre em meus braços, a ideia de tê-la de baixo do meu, mas longe o bastante para que eu não a toque, está me parecendo mórbido. Quem vê essa situação além de dizer que eu estou claramente fodido, diz que eu tenho tendências masoquistas por mais que eu fique regendo na minha cabeça que eu tenho que ter paciência, que preciso ter a confiança dela antes de tudo. Mas não adianta, minha vontade é jogar ela por cima do meu ombro, leva-la até meu quarto e fazê-la minha como se não houvesse fim. Respire fundo e passei a mão em meus cabelos.

Eu sei o que ela quer, sei que apesar de me amar ela queria mais, eu não acho que minha branquinha esteja errada, sinceramente se fosse ao contrário, talvez eu não permitisse uma segunda chance, eu me conheço o bastante para saber disso. E por me conhecer bem o bastante que sei que tentar não ultrapassar a linha será uma coisa impossível, faz no máximo duas horas que estamos no mesmo ambiente e eu já estou cantando um rosário na minha mente para ver se eu consigo um pouco de discernimento para continuar com a pose de bom moço, mas o lobo, o

animal sem freio que tenho dentro de mim quer sair a todo custo, é como uma chama de fogo que lambe meu corpo inteiro, e eu aqui morrendo por querer lambar o corpo de Melissa por inteiro, merda estou scopata (fodido).

-Cuidado meu amigo, vai pingar. 'Poderei por um minuto o que poderia pingar e não entendi, então olhei para Giulia que estava ao meu lado com seu sorriso de deboche.

-O que vai pingar?

-A baba está escorrendo por sua boca. 'Ela sorriu mais abertamente, e eu fiquei quieto, como retrucaria uma verdade, tomei um pouco de suco e respirei fundo.

- Você está deixando ela sem jeito.

-Estou?

'Giu confirmou com um aceno de cabeça e um sorriso involuntário brotou em meus lábios, eu não posso negar aquilo me fez bem, meu olhar poderia ter amor, mas tenho certeza que junto com o amor tem o desejo, e porra, não é pouco não, tenho para mim que meu amor e meu desejo por Melissa são do mesmo tamanho, foda-se eu não quero deixa-la sem jeito, porém, poderia não posso dizer em voz alta o tanto que a quero, isso posso controlar sem problemas, mas o modo que meu corpo responde quando Melissa está perto, eu não posso controlar. Sorri quando seus olhos cruzaram o meu e pude ver o rubor tomar conta de seu rosto.

-Pelo jeito o objetivo era exatamente esse.

-Esse não era meu objetivo, não conscientemente, mas no entanto foi ótimo saber disso.

'Pisquei para Giu, ela segurou meu braço nos aproximando dos outros que estavam decidindo onde Leonardo moraria com a família, para mim é como se eu não fizesse parte dessa conversa por isso me mantive longe o bastante. Sei a antipatia que Leonardo criou contra mim e não o culpo

por isso, ele é super protetor com Melissa e não me importo, no começo sentia certa inveja, mas o tempo passou e eu pude perceber que a amizade deles é como eu e Giu, um amor incondicional e fraternal, o que eu poderia dizer?! Brigar com ele por querer o melhor para sua melhor amiga, não, jamais chegarei a esse ponto, tenho que conversa com ele, entender seu ponto, mas não vou permitir que ele seja um obstáculo para conseguir Melissa de volta. Sentei próximo deles e apenas escutei, pelo que percebi ele ficará onde eles já estavam morando, Igor comprou a casa e como ele vai para Nova York em alguns meses acabou acordado um aluguel com Leonardo.

Melissa se levantou pouco depois e caminhou até a cozinha, todos conversavam animadamente sobre uma casa de show que foi inaugurada recentemente, eles mudam de assunto tão rápido. Aproveitei a distração alheia e segui para a cozinha, ela está parada olhando a lua que ilumina a cozinha pela janela, a luz está apagada, somente a lua iluminando-a, é como um anjo de cabelo loiro, seu perfil iluminado pela luz da lua me fez perde o fôlego e com certeza algumas batidas do meu coração, eu amo essa mulher, e a teria de volta ou o inferno congelará.

- Está se sentindo bem? 'Disse encostando no batente da porta, chamando sua atenção para mim, ela deu um pequeno pulinho, e não pude deixar de sorrir.

-Você que me matar? 'Ela riu colocando a mão sobe seu coração.

-Só se for de prazer. 'Sorri vendo ela trocar o peso de um pé para o outro, mas não deixou de estreitar seus olhos para mim.

- Eu estou bem, um pouco cansada, aquele povo parece que não cansa.

- É, ali pelo jeito tem assunto para a noite inteira, mas se você quiser subir toma um banho, eu te acompanho.

-Lucca você disse que...

-Te acompanho até o quarto, o banho nós deixamos para outra oportunidade, você está cansada e eu gosto de demorar bastante no

banho, você sabe como é difícil. 'Sorri de lado, ela enrolou o cabelo em um coque alto, sua pele ficou vermelha, ela sabe muito por que demoramos tanto no banho, está sentindo as lembranças bem entre suas pernas. Também estou, meu pau está protestando dentro da minha calça me avisando que estou indo pelo caminho errado. - Mas você sabe, sempre que quiser posso esfregar suas costas. 'Ela sorri.

- Você não tem jeito mesmo Lucca.

- Quando se trata de você, eu não tenho mesmo, e então?

-Eu vou aceitar sua oferta.

-A do banho? 'Pisquei para ela de forma descarada.

-Claro que não, a de subir para o quarto. 'Ela passou por mim ostentando um sorriso, segui seu rastro com os olhos decaindo por sua bunda redonda e gostosa, não resisti e dei um tapa forte a fazendo saltar e soltar um gritinho.

-Lucca! 'Ela me olhou toda vermelha, eu apenas sorri e segurei sua mão a puxando.

- Vamos criança, vou por você na cama e quem sabe te contar uma historia.

'Seguimos para sala e nos despedimos de todos, pedi que Giu mostrasse depois o quarto onde Leonardo poderia ficar o tempo que achasse necessário, ele agradeceu porém me olhou como se eu estivesse levando a presa para o abatedouro. Peguei as malas de Melissa que ainda estavam na sala e subimos para o quarto, levei-a para seu antigo quarto, está tudo do jeito que ela deixou exceto algumas de suas roupas que ainda estavam em meu quarto, separei um pouco e deixei em meu closet e pedi que Graziela organizasse o resto. Abri a porta e dei espaço para ela entrar, Mel sorriu e me agradeceu, estamos um mais polido que o outro, eu não quero abusar muito da sorte até porque não queria assusta-la, fazendo-a correr para longe de mim.

- Bom você sabe que é sempre bem vinda em meu quarto, mas como você

quer recomeçar pensei que sentiria mais confortável aqui, do que dividindo uma cama comigo.

-Tudo Bem. 'Ela disse meio desanimada, não entendi o porquê. -Tudo o que preciso agora é de um banho e uma longa noite de sono.

-Claro, se você precisar de alguma coisa basta me procurar, vou fazer o possível para garantir que você se sinta bem aqui.

- Você pode me dar licença. 'Respirei fundo e aquilo doeu um pouco, eu realmente não esperava por essa, mas no fundo sei que estou demorando demais em seu quarto ansiando por um convite.

-Claro, eu já vou me recolher também, então não deixe de bater na minha porta se precisar de algo, não vou dormir agora e mesmo se fosse não teria importância. ' Que merda eu estou fazendo, tagarelando feito uma mulherzinha, Marconni, tem horas que você me decepçiona, meu subconsciente ralhou para mim. Fechei a boca antes que saísse mais uma merda.

-Terei isso em mente pode deixar. Boa noite. 'Ela sorri.

-Boa noite, querida, durma bem.

'Foi tudo o que eu disse antes de sair e bater a porta atrás de mim, porra, eu queria beijar a boca dela, leva-la até a cama e mostrar para ela que eu a amo.

Apesar do amor doer as vezes, é assim que eu sabia amar, se o bom moço não está colando nem para mim, imagina para ela. Hipócrita, é isso que estou sendo, sei que não aguentarei ficar longe dela, vou morrer antes mesmo dos oitenta anos, e a culpa será de Melissa, essa mulher será a minha morte. Fui de ansioso para excitado e logo depois ela jogou um balde de agua fria em minha cabeça, a Melissa, que diabos eu fiz com nós dois, mas isso vai mudar eu vou esperar a porra de um pequeno deslize e vou atacar.

Melissa Ferraz

'Eu sabia que morar em baixo do mesmo teto que Lucca seria difícil, por Deus, eu tinha plena certeza disso, mas quando passei por aquela porta e meus olhos descaíram sobre o quadro, senti meu coração apertar, e sem pensar se aquilo estava sendo tosco, ou ridículo ao extremo me permite observar, chegar perto o bastante, era o resumo de uma felicidade que eu não sei se terei de volta, não tenho certeza se poderei reaver tudo aquilo, mas eu faço um apelo mentalmente para que Deus permita que tudo aquilo volte, e que não demore tanto, ficar longe de Lucca dói mais que suas palavras.

Tudo que ganhei foram imagens de nós dois tomando banho inundando a minha mente, uma calcinha arruinada e um tapa na bunda. Quando tirei minha roupa no banheiro deu para ver a marca de sua mão. Eu o mandei embora do meu quarto com meu corpo gritando o quanto eu o queria, agora não conseguirei dormir imaginando ele no quarto ao lado, Melissa você é impressionante, meu subconsciente desdenhou apesar de tudo eu concordo com ele. Anseio por Lucca mais o chutei, ele tem que apreender que as coisas não são como ele deseja, na hora que ele deseja, ele emana um calor de seu corpo que me deixa perturbada, sem fôlego e totalmente cheia de desejo, meu quarto parece pegar fogo mesmo depois de horas que ele saiu. Me levantei, coloquei minhas pantufas do Mickey que Leo me deu, sorri para o Mickey que me acompanhou em cada lamúria dos últimos meses. Estou com um short de lycra e uma camisa enorme do Leo, as minhas começaram a ficar desconfortáveis conforme a barriga foi crescendo.

Sai do quarto e desci as escadas, vou tomar um pouco de água e quem sabe conseguir dormir, a casa está toda escura, enfim todos cansaram e foram dormir, ouvi quando eles passaram pelo corredor, entrei na cozinha e parei imediatamente, parecia um déjà-vu, orei para os Deuses para que me dessem força. Lucca está sem camisa amassando o que eu imagino ser a massa de um pão, senti minhas pernas bambearem quando ele virou e me olhou dos pés a cabeça de forma descarada, sem pudor algum, uma música toca baixinho em seu celular, mas ela soa como um sussurro, não sou capaz de entender o que o cantor fala, mesmo que

tente, minha atenção está toda em Lucca. Ele está de bermuda e sem camisa, seu corpo não está tão definido como antes, mas continua igualmente gostoso, eu tive vontade de tocar e morder cada gominho que tem em sua barriga suja de farinha, meus olhos voltaram para seu rosto, aquele sorriso de lado estampado em seu rosto, tudo o que eu quero é me jogar em seus braços e me fazer sua para todo o sempre.

-Lucca. 'Seu nome saiu como um sussurro.

- Melissa. 'Ele deu alguns passos a frente, ele poderia me tocar, mas não fez, apenas me analisou de mais perto, logo se afastou e sua atenção voltou para a massa, eu quero gritar. - Também não consegui dormir, resolvi vim fazer a massa do pão de amanhã.

-Eu até dormi, mas você sabe minha sede sempre me faz levantar. 'Menti descaradamente, passei por trás dele e fui até a geladeira, desisti da água quando vi um mousse me olhando, peguei a travessa.

-Claro a sede.

'Enquanto me servia do mousse ele foi cortando os pães no tamanho que ele desejava, me encostei na pia e comi estava delicioso, eu gemi quando o gosto do limão tocou em minha boca, fechei os olhos saboreando, quando abri me deparei com seus olhos me analisando, seu olhos estavam nublados de desejo, senti a quentura sair de seu corpo, ele puxou a taça da minha mão e depositou ela em cima da pia e me puxou contra seu corpo, seus olhos não saíram do meu em momento algum, ele murmurou um "puta que pariu, que eu estava brincando com a porra do fogo e ia me queima todinha". Senti sua língua deslizar pelos meus lábios limpando resquícios que havia ficado do mousse, ele mordeu o meu lábio e o puxou invadindo minha boca com sua língua em beijo sem pudor. Ele me beijou de maneira intensa, sua língua travando uma batalha com a minha, minhas mãos foram para o seus cabelos, deslizei elas por sua nuca, suas mãos desceram rodeando a minha bunda e apertando me trazendo ainda para mais perto, ele me consumiu em um beijo quente chupando a minha língua, eu correspondi como pude. Senti o tecido do meu shorts ficar úmido pela minha excitação, ele só parou o beijo para

que pudessemos respirar.

-Deus, eu. 'Respirei fundo tomando fôlego. - Acho que é melhor subirmos.
'Ele me soltou ainda respirando com dificuldade.

-Claro, me deixe só arrumar essa coisa toda.

'Ele gesticulou em torno da cozinha e começou a arrumar, eu o ajudei até aonde minhas pernas permitiram, me sinto bamba por dentro e por fora, eu mal consigo formar um pensamento. A musica no seu celular dele repete constantemente, agora que notei. A letra é linda, o cantor diz que o amor pode doer as vezes, mas é a única coisa que nos mantém vivos, diz que ela pode guardar ele no bolso de seu jeans, que ela nunca estará sozinha. Sorri com a letra me perguntando porque ele ouve essa musica por tantas vezes.

- Pronto podemos ir. 'Lucca disse pegando o celular da mesa, me estendendo a mão e me levando para fora da cozinha, logo subimos a escada, e eu travei uma luta comigo mesmo, quero ele na minha cama, mas também sei que devo ser forte e não deixar meus desejos tomar conta de meu corpo, ele pareceu perceber, abriu a porta do meu quarto e deu um beijo em minha testa.

-Tenha bons sonhos criança.

' Assim ele seguiu para o seu quarto minha cabeça deu um estalo, fiquei ali parada meio sem entender, entrei no quarto e fui para o banheiro, preciso de um banho urgente. Tomei um banho rapidamente e me vi na mesma situação de mais cedo rolando em minha cama. Preciso dele, me levantei novamente e sai do meu quarto, sem bater entrei no seu, estava escuro e a luz da lua que entrava pela janela me mostrava um pouco de seu corpo ele estava com o braço por cima de seus olhos, sem camisa o cobertor cobrindo somente sua cintura, me aproximei devagar subi em sua cama, me aconchegando em seu corpo, a principio eu achei que ele estava dormindo, mas logo seus braços me puxaram para mais perto.

-Que bom que veio. 'Sua voz saiu como um sussurro.

- Eu não estava conseguindo dormi.
- Então durma branquinha.
- Posso te perguntar uma coisa?
- Você pode me pergunta tudo o que desejar.
- Porque estava ouvindo aquela musica, repetidas vezes?
- Porque ela me dá esperança. 'Ele disse simplesmente, parando por alguns minutos, ele respirou um pouco. - Nós mantemos este amor numa fotografia, nós fizemos estas memórias para nós mesmos, onde nossos olhos nunca se fecham, nossos corações nunca estiveram partidos e o tempo está congelado para sempre. 'Ele recitou uma parte da musica, o que me remeteu ao quadro que enfeitava a sala principal da mansão.
- E tudo o que mais quero e voltar para onde estamos congelados, nunca esqueça o quanto eu te amo minha branquinha, vou nos levar de volta para o mesmo lugar, mas crescidos e com uma aliança ainda maior que é o nosso bebe.
- 'Sua mão recaiu sobre minha barriga em um afago carinhoso, e com suas palavras e seu carinho deixei o véu do sono finalmente me cobrir, segura nos braços do homem da minha vida, com ele eu sei que jamais estarei sozinha.

Capítulo 11

Melissa Ferraz

' Acordei na manhã seguinte e não encontrei Lucca na cama, seu lado está frio, o que indica que ele se levantou há algum tempo, dormi com ele é definitivamente melhor, não tenho nem palavras para descrever, não fizemos nada, ele apenas me abraçou e cantou para mim dormir. Levantei da cama, coloquei minha pantufa e fui até meu quarto, lá fui ate

o banheiro e fiz minha higiene matinal. A essa hora a casa não deve estar tão cheia, talvez Leo e Giu ainda estivessem em casa, optei por não trocar de roupa, desci como eu estava, Léo já se acostumou com essa visão, ele já me viu bem pior.

Segui em direção à sala de jantar, afinal a barulheira vem de lá, Léo e Giu tomam café como eu imaginei, eles sorriram quando me viram, mas o que deteve minha atenção foi Pietro parado do lado oposto, ele está com seu habitual terno preto, sorriu quando me viu, eu nunca imaginei ver ele novamente nessa casa. Beijeí Giu no rosto e dei um abraço no Leo, os desejando um bom dia, caminhei até Pietro e ele me deu um abraço apertado.

- O que você está fazendo aqui? 'Disse me afastando.

-Eu sou o seu segurança oficial, gravidinha.

-Meu segurança?

-Sim, seu segurança. 'Disse Lucca vindo da área da piscina, sem camisa um pouco suado, eu tive que engolir em seco essa visão dos deuses, logo atrás dele tinha um rapaz branco e magro um pouco mais alto do que eu.

- Senhor Marconni me contratou e eu aceitei. 'Disse Pietro sorrindo, apesar do olhar duro de Lucca, ele não contestou a minha interação com Pietro, ele sorriu e beijou o canto dos meus lábios.

- Esse é Francesco Rial meu fisioterapeuta. Francesco essa é Melissa Ferraz.

- A famosa Melissa, um prazer conhece-la senhorita. 'Francesco diz dando uma piscadinha estendendo a mão, seu sotaque é carregadíssimo o que indica que ele é um legítimo italiano.

- Doutor Rial, é um prazer conhecê-lo. 'Disse pegando a sua mão estendida, ele segurou minha mão e beijou as costas em reverência. Ele aparenta ser um pouco mais velho do que Lucca e é extremamente cavalheiro.

- Nos acompanha no café? 'Lucca perguntou fazendo-o soltar minha mão.

-Não Marconni, tenho outro paciente e preciso atravessar a cidade, nos vemos amanhã no mesmo horário.

-Claro, Graziela vai lhe acompanhar até a saída. 'O Doutor assentiu, se despediu de todos e saiu em seguida acompanhado por Grazi, sorri para Lucca que me deu uma piscadinha descarada, dizendo que ia tomar um banho e logo se juntaria a nós, ele acenou para Pietro que o seguiu nos deixando a sós.

- Isso foi estranho. 'Disse mais para mim do que para os outros.

- É o italiano gostoso realmente está tentando fazer as coisas da maneira certa, ponto para ele, fora que esse pão está delicioso. Além de lindo, gostoso, gentil, o cara é bom na cozinha. 'As palavras do Léo surpreendeu tanto a mim quanto a Giu nós giramos a cabeça para olhar ele.

-Você está bem Léo? Febre talvez? 'Estou me segurando para não rir, meu amigo não fala de Lucca assim desde que tudo aconteceu.

-Eu estou ótimo, o que posso fazer se ele me pegou pelo estômago. 'Todos nos rimos é impossível não dar risada. - Enfim percebi e agora tenho certeza que a sua felicidade está nele, pelo menos ele esta tentando, cozinha bem e deve trepar muito bem também.

- Léo! 'O repreendi sentindo meu rosto queimar de vergonha.

- Mel melhor você comer, ele não tem mais salvação. 'Disse Giu, me passando um pão, alguns frios e a manteiga. Agradei e comecei o meu desjejum.

- E como está o bebe? 'Perguntou Giu, me trazendo a realidade, com furacão Lucca passando, me esqueceu de marcar uma consulta com uma médica daqui, merda.

-Eu acho que está bem, preciso ir ao médico, o doutor que cuida de Sophia me indicou uma colega dele, vou ligar hoje para marcar.

-Precisa amiga não pode deixar de acompanhar, é eu acho que já passou da hora de a gente saber qual o sexo dessa criança.

'Leo disse, eu ainda não sei o sexo do meu bebê, não por negligência e sim por não ser justo saber o sexo sem o meu amor ao meu lado. Lucca tem todo direito de saber, tanto quanto eu. Tenho certeza que Lucca vai amar estar junto para enfim descobrimos mesmo tempo, ele não falou muito do bebê, eu acho que ele ainda imagina que seja uma linha que ele não possa ultrapassar não por enquanto. Porém o Leo tem razão, está na hora de descobrimos o sexo do bebê, arrumar as coisinhas o quarto, não vejo a hora de fazer as coisas acontecerem, as roupinhas, brinquedinhos e enfim ele nos meus braços.

-Você tem razão, vou marcar uma consulta e uma ultra o quanto antes, está na hora de saber o sexo, escolher nome e tudo que ele tem direito.

-Você está certa Mel, não vejo a hora de poder mimar essa criança. 'Disse Giu.

- Ainda mais quando Sophia finalmente puder vim para casa, ela vai ficar encantada com um bebê de verdade.

'Giu completou seu pensamento, Sophia é uma fofa com alma de anjo, ela vai amar o bebê, tenho certeza, espero junto com ele poder salvar a sua vida e lhe dar um lar. Não sei como está o processo de guarda, nem se Lucca está próximo de conseguir, torço a cada dia para que tudo se resolva logo, ele a ama demais e seria um baque muito grande se ele tivesse uma resposta negativa.

Não sei se ele aguentaria não tê-la aqui, o pouco que vi da interação dos dois, uma ligação que não é capaz de ser explicada, eles podem até não ter o mesmo sangue, mas com certeza o amor de pai e filha que existe entre eles é verdadeiro.

- Você sabe alguma coisa do processo Giu?

-Da ultima vez que Lucca comentou ele estava esperando a decisão do juiz, mas pelo jeito nada aconteceu ainda.

-Essas coisas são tão complicadas, está na cara que o melhor para Soph é vim para cá, Lucca tem dinheiro, tem nome pode dar o melhor, e ele a ama de um modo que às vezes nem o próprio pai biológico conseguiria fazer. 'Minhas palavras saíram mais duras e irritadas do que eu queria, eu sei da minha história, mesmo não falando não comentando, eu sei que fui abandonada.

-Concordo plenamente com você minha flor, pais biológicos são um porre. 'Léo disse suspirando, o pai dele era muito pior do que o meu, ele fazia o inferno na vida da mãe e dos irmãos dele, mas pelo menos esse mal está acabando.

-Vamos parar com esse baixo astral porque temos muita coisa para fazer. 'Giu disse sorrindo.

- Muitas coisas me parecem um dia cheio. 'Lucca disse entrando, ele está de banho tomado e o cheiro do seu perfume invadiu meu nariz como um soco.

-Muitas, a propósito que bom que você voltou a fazer o pão dessa casa, ele é muito mais gostoso do que o da padaria.

- Com certeza Giu, eu sei usar as mãos como ninguém, apertar, amassar e deixar no ponto certo para ser apreciado depois e saciar até fomes ocultas. 'Ele disse cada palavra. Ele poderia estar conversando com Giu, mas seus olhos queimavam em cima de mim, pressionando minhas duas coxas juntas, ele sabe sim usar as mãos como ninguém.

-Meu Deus até eu fiquei com calor agora. 'Léo disse levantando da mesa se abanando de forma teatral, sorri para ele e me virei para Lucca lá parado com aquele velho sorriso torto em seu rosto, tarado!

-Você sabe Giu, você que nunca me deu uma chance para te mostrar minhas habilidades com as mãos.

-E nem vou dar seu tarado. Vamos Léo antes que você tenha uma síncope e caia duro aqui na frente de todos. 'Giu disse se levantando e chamando Léo para perto.

-Mel piscina? 'Giu me perguntou antes de sair.

-Claro que ela vai, olha essa pele branca, até porque daqui a pouco Igor esta ai e Marcela também. 'Leo respondeu para mim, ainda se abanando ele não tem jeito.

-Esse convite não se estende a mim? 'Lucca perguntou olhando para o Leo, que se fosse possível virava uma poça aqui na nossa frente.

-Convidadíssimo.

- Vamos Leo chega de espalhar purpurina. 'Giu disse rebocando-o para sala.

-Desculpa, ele não tem jeito.

-Leonardo é um bom rapaz de ótimo coração.

-Nisso você tem razão.

-Bom eu vou subir e vê se acho um biquíni, a ideia de pegar uma piscina hoje não e nada mal.

- É uma ideia bem tentadora.

'Ele me olhou de forma lasciva, como se fosse me jogar naquela mesa e se afundar em mim, oh Deus, eu estou começando a me arrepender de não ter correspondido a sua iniciativa de ontem na cozinha, com apenas esse olhar ele fez minha calcinha molhar e meu corpo pegar fogo, bem vinda de volta a sessão dos banhos gelados Mel, estou perdida. Sai quase correndo dali antes que eu mesma sente na mesa e abra as pernas para ser seu café da manhã, depois que ficamos juntos no hotel é como se o mostro o desejo tivesse acordado e ele só pensa em todas as maneiras que Lucca pode saciar meus desejos e me levar aos céus sem passagem de volta. Estou enlouquecendo com ele tão perto e ao mesmo tempo tão longe, respirei fundo, eu estou a ponto de atacar Lucca, e isso não é normal, malditos hormônios.

Capítulo 12

Lucca Marconni

Já se passaram uma semana que Melissa está morando em minha casa, uma semana de merda diga-se de passagem, eu a agarro sempre que posso e ela corre quando vê que vai se deixar levar pelo sentimento. Eu sei que ela me ama não duvido disso, mas esse jogo duro está começando a me deixar frustrado e sinceramente eu não sei se voltaremos a ser o que éramos antes. Me culpo muito, chego a me sentir um inútil, Igor dizia que eu precisava manter a calma, que tudo daria certo, mas vai colocar isso na minha cabeça, ao meu corpo ele já não tem calma, principalmente quando ela vem para minha cama no meio da madrugada fragilizada por algum sonho ruim, ela se recusa a me conta o sonho, mas eu já reparei que acontecia sempre que ela sai.

Perguntei a Pietro ele garantiu que nada fora do normal acontece, ela normalmente fica com Giu no estúdio e às vezes vai ao shopping com Leonardo, gosta muito de ir a fonte, mas nada fora do normal, pelo menos não aos olhos dele. Tenho que pergunta a Leonardo sobre isso, enfim ele entendeu que eu não estou aqui para fazer Mel sofrer, tudo o que eu quero é vê-la feliz.

Ele está passando esses dias aqui em casa, pelo que entendi sua família está para chegar e ele resolveu que não queria ficar naquela casa grande sozinho.

Melissa se mexeu ao meu lado, ela dormia tranquila abraçada ao meu corpo, nossas pernas entrelaçadas e sua cabeça descansa sobre meu peito, acaricio de leve seu cabelo. Não ligo dela me procurar durante a noite para afugentar seus medos, eu daria tudo para que ela jamais tivesse medo ou tristeza em sua vida.

Mas a verdade é que tudo que mas quero é que ela me aceite de novo, que durma e acorde ao meu lado, não vejo a hora de amar ela de novo aonde eu bem entender. Suspirei, estou começando a entrar em erupção,

foram meses sem sexo, sem nada, e agora é uma tortura ter o que desejo tão perto e mesmo assim tão longe. Ela abriu os olhos devagar e sorriu me avaliando, sorri de volta.

-Bom dia branquinha. 'Me inclinei e deixei um selinho em seus lábios.

-Bom dia Lucca. 'Ela fez algo que não fazia a um longo tempo, depositou um beijo em meu peito, foi como um gatilho de fogo em meu corpo, queimando em pequenas chamas. Mel está me pondo a beira de um ataque cardíaco.

Puxei-a para mais perto do meu corpo e me arrumei na cama fazendo sua coxa toca minha ereção matinal.

-Dormiu bem? Você me parecia bem assustada ontem a noite.

-Sempre durmo bem aqui, você me dá calma, uma sensação de segurança.

-Fico feliz com isso, você sabe que sempre vai ter isso, pode sempre vir para cá não apenas de madrugada, esse quarto ainda é seu.

-Lucca você sabe que... 'Cortei antes mesmo que ela terminasse.

-Eu sei Mel, sei dessa coisa toda, poxa eu estou aqui estou dando tudo de mim para você, você claramente confia em mim se não, não viria aqui procurar segurança em meus braços. Entenda eu errei, eu sei disse, posso ter agido de forma infantil sem maturidade, eu tenho quase 39 anos, não tenho tempo para essas coisas. Me diz o que você quer, eu faço seja o que for Mel, mas eu preciso te ter novamente, sentir que você é minha por completo e eu sou seu para sempre.

-Lucca, eu é que.

-Eu sei você tem medo, eu também teria, mas sei que você acredita no meu amor. 'Me ponho por cima do corpo de Melissa, sustentando meu peso em meus braços tomando o cuidado com sua barriga. -Eu te amo Melissa e isso nunca vai mudar, eu pertenço a você, meu corpo é todo seu, minha alma é sua, até mesmo meu pau te pertence, ele te ama, assim

como eu. Permita que te ame.

-Me ame Lucca, meu único amor para sempre.

'Um sorriso brilhou em seu rosto mesmo que uma lágrima tenha se perdido. Eu não pensei muito, também não a deixarei voltar atrás, me aproximei tracei o seu labio inferior com a minha língua antes de prender contra meus dentes e chupar, Mel gemeu dando passagem para minha língua. Beije-a com sofreguidão, sentindo seu gosto em minha boca, uma de suas pernas contornou minha cintura, chupei sua língua, ela puxando o meu cabelo. Me ergui o bastante para poder me livrar de nossa pouca roupa e poder sentir minha branquinha junto ao meu corpo sem barreiras.

Melissa me olha com desejo e muito amor, me curvei cobrindo seu corpo com o meu novamente, ela me puxou e me beijou invadindo minha boca com sua língua, tomada pelo desejo seu corpo se contorce em baixo do meu, minha mão passeia pelo seu corpo, toquei seu mamilo esquerdo rolando ele entre os meus dedos apertando-o, descii meus beijos por seu pescoço, mordendo e chupando, ela geme cada vez mais alto, descii minha língua até seu mamilo contornando-o antes de toma-lo em minha boca, chupei com força, seu corpo arqueou roçando a cabeça do meu pau em sua entrada molhada, Mel rebolou encaixando a cabeça do meu pau em sua boceta me fazendo urrar.

-Ah querida você já está tão molhadinha, uma delícia, toda pronta para me receber. 'Passei a língua entre seus seios contornando a parte de baixo e voltando para dar atenção a seu mamilo.

-Estou sempre pronta para você, eu quero você amor.

'Ela gemeu cada palavra, flexionei o quadril entrando lentamente em sua boceta, olhei no fundo de seus olhos me encaixando por inteiro, ela sussurrou meu nome e disse o quanto estava com saudade. Porra eu estava com tanta saudade de sentir ela assim, de estar envolvido por sua carne quente e molhada pronta para me receber. Comecei a me mover de forma lenta, olhando no fundo de seus olhos conectados aos meus por um grande sentimento, pelo nosso amor. Aumentei o ritmo das minhas

estocadas, entrando e saindo cada vez mais rápido, suas unhas cravaram em minhas costas me fazendo soltar um gemido rouco, estoco como se o mundo estivesse acabando, Melissa rebolava em meu pau sem pudor, é lindo vê-la entregue e totalmente envolvida pelo nosso momentos.

-Lucca...Meu Deus eu vou explodir.

-Vem amor, venha para mim me marque como seu.

'Senti seu corpo tencionar cada vez mais a cada investida que eu dou, aperto sua cintura, sussurrando em seu ouvido o quanto ela é gostosa, o quanto eu gosto de estar enterrado fundo dentro dela, sentindo ela me apertar. Porra, sinto meu pau inchar, estoque cada vez mais rápido e com força sinto suas unhas descerem por minhas costas, ela gritou meu nome quando seus olhos rolaram para trás e deixou se levar pelo momento, se entregando ao êxtase, foi a visão mais linda que eu já vi, deixei me levar e gozei chamando seu nome, me curvei e beijei seus lábios.

-Eu te amo branquinha. 'Ela sorri ainda de olhos fechados, acariciando meu rosto.

-Eu te amo, te amo muito Lucca. 'Sorri passando meu nariz pelo dela, sinto meu coração pulsar contra o dela, meu pau pulsando dentro dela, ficamos assim conectados apenas ouvindo nossa respiração ofegante se acalmar.

-Lucca que horas são? 'Franzi a sobrancelha, pergunta mais estranha, olhei na mesinha ao lado da cama o relógio marca quase onze da manhã.

-Vai dar onze horas.

-Aí meu Deus. 'Ela disse tentando empurrar meu corpo, sai de cima dela e ela estremeceu, me deitei ao seu lado ainda rindo, ela se levantou muito rápido mais ainda pude segurar seu braço.

-Por que a pressa? Você não se arrependeu?

- Não, claro que não, eu vou tomar um banho e você também.

-Isso é um convite?

-Não seu tarado, manqueei uma consulta hoje e você vem comigo, vamos finalmente descobrir o sexo do bebê. ' Puxei-a a fazendo sentar, abracei-a junto do meu corpo.

-Eu nunca entendi por que você não descobriu ainda, você já está com quase cinco meses. 'Passei minha mão por sua barriga redonda não tão grande.

-Porque você é o pai e queria ter você comigo amor.

-Obrigado por me esperar, eu quero ser pai, quero poder ser o melhor pai.

-Eu sei que vai, você já é com a Sophia amor.

-Obrigado por me esperar, você é um anjo de cabelos loiros que detém meu coração.

-Eu te amo Lucca e isso não vai mudar.

-Eu amo você demais minha branquinha. Agora vá toma banho, meu desejo é lhe acompanhar, mas não sairemos daquele banheiro hoje. 'Sorri e pisquei para ela que se levantou.

-Você é um tarado.

-Isso realmente não é uma mentira.

'Ela gargalhou, vestiu minha camisa, um short de ginástica que ela costuma a usar e saiu apressada jogando um beijo da porta. Estou mais feliz que pinto no lixo, meu peito parece que vai se abrir. Eu consegui minha branquinha de volta e ainda vamos ver pela primeira vez nosso bebê. Levantei da cama e fui para o banheiro hoje o dia começou da melhor forma possível.

Quando saímos de casa já não havia mas ninguém, tínhamos descido do

quarto tarde demais, mesmo estando atrasados fiz Melissa comer tudo, afinal começamos a manhã bem agitada e por mim o dia seria na mesma agitação, porém nosso bebê é muito mais importantes do que as imagens com Melissa nua, juntamente com as muitas posições do Kama sutra.

Estamos sentados na recepção para enfim ver nosso bebê, a princípio a Dra.

Anna Scarpinni disse que estava tudo bem, Melissa levou os últimos resultados dos exames que fez no Brasil e levamos uma bela bronca por ter demorado tanto para voltar a se consultar, além de algumas vitaminas que ela passou para Mel tomar, disse para que conseguíssemos uma nutricionista.

-Estão prontos, os senhores podem me acompanha a sala de ultrassonografia a Dra já os aguarda. 'A enfermeira nos informou andando a nossa frente, me levantei e ajudei Melissa entrelaçando nossos dedos.

-Você está bem? 'Perguntei sua estava gelada.

-Estou ansiosa, eu já fiz esse exame mais de uma vez, mas tinha na cabeça que não iria saber o sexo do bebê.

-Eu estou aqui meu amor e para fala a verdade também estou bem nervoso, mas estou com você e isso me basta.

'A enfermeira pediu para que entrássemos na sala, minha branquinha me olhou e sorriu, ela não precisava dizer nada ,dava para ver em seus olhos que é o que ela esperava ouvir. Ela acompanhou a enfermeira e volto com aquelas roupas de hospital, a enfermeira a ajudou a se deitar na maca e logo depois a doutora Scarpinni entrou sorrindo, apesar da bronca ela é uma ótima pessoa e pude perceber que é uma excelente profissional.

-Mamãe e papai, podemos começar?

-Claro.

Dissemos em unísono, sorrimos quando nossos olhares se cruzaram, a

doutora passou um gel sobre a barriga de Mel, segurei sua mão e ela apertou a minha, uma imagem um pouco turva brilhou na tela da pequena televisão, dava para ver quase tudo do nosso bebê, a médica ia indicando o contorno de sua cabeça, sinto meu peito inflar de felicidade, posso dizer que meu coração poderia facilmente rasgar meu peito e sair pulando pela sala, sinto as lágrimas começarem a queimar em meus olhos, até que o som de um coração batendo forte e pulsante explodiu pela sala.

-Olha como o bebê de vocês é saudável, o coraçãozinho bate rápido e forte.

-Oh meu Deus. 'Melissa disse me trazendo a atenção para ela seus olhos que também estavam cheios de lágrimas, eu já não contenho as minhas, estou feliz demais.

- Branquinha obrigado por me fazer o homem mais feliz desse mundo, obrigado por estar na minha vida novamente, eu amo você e nosso bebê.

-Meu amor eu amo tanto você, é tão maravilhoso finalmente ter você comigo para ouvir nosso bebê. 'Ele disse com um sorriso lindo em seus lábios entre lágrimas, me inclinei e apertei meus lábios nos seus, foi um selinho demorado, até a doutora chamar nossa atenção.

-Vamos descobrir qual é o sexo do bebê?

- Sim doutora, me desculpe por isso.

-Imagina senhor Marconni. 'Ela olhou para a tela menor ao seu lado, e mexeu o aparelho na barriga de Melissa.

-Aqui está, o bebe de vocês pelo jeito ele não tem problema em esconder suas coisas. Parabéns vocês estão esperando um menino.

'Eu acho que perdi uma batida do meu coração, um menino, um garotão, eu não poderia estar mais feliz, já tenho minha princesa agora terei meu príncipe, meu menino. Depois de tanta dor, angústia e separação estamos juntos novamente e teremos nosso bebê, a soma perfeita do nosso grande amor. Senti minhas pernas fraquejarei me apoiei como pude na

bengala, me sinto sufocado.

-Amor, amor, Lucca. 'Melissa chama mas sua voz parece distante, a voz da médica também está longe demais.

-Acho melhor o senhor se sentar.

'Sentei em uma cadeira, sentindo aos poucos o fôlego retornar , Melissa está na minha frente segurando um copo de água, não sei a quanto tempo fiquei naquele estado de torpor, peguei a água e bebi, o copo de plástico treme em minha mão por Deus.

-O que aconteceu? 'Perguntei.

-Você teve uma queda de pressão, acho que a emoção foi muita, você ficou branco igual papel eu pensei que você fosse desmaiar.

-Me desculpa, eu já estou bem melhor.

'A médica me deu um café e disse que ajudaria a me sentir melhor, tomei o café todo enquanto Melissa trocava de roupa, a médica nos deu o exame juntamente com um CD onde estava gravada as imagens do ultrassom. Nos despedimos de todos quando saímos, fomos andando até um restaurante próximo, vamos almoçar antes de ir para casa, mesmo assim chamei seu Carlos para nos pegar pedi que trouxesse Pietro para levar o meu carro, nunca me sentido tão mal.

Sentamos em uma mesa mais para dentro do restaurante, pedimos uma massa ao molho branco e carne vermelha foi o que Mel quis, eu pedi um risoto de queijo com carne vermelha e dois sucos, a comida está deliciosa.

-E sempre assim?

-O que é sempre assim Lucca?

-Esse sentimento que toma nosso peito, em saber que amamos tanto uma ser que ainda não nasceu, que nem se quer vimos ou sentimos?

-Da primeira vez foi bem difícil, por diversos motivos, mas apesar de ser

muito intenso é a melhor sensação do mundo saber que eu estou carregando um pedaço nosso, um pedaço de amor puro e verdadeiro.

-Você é a melhor mulher do mundo, não há pessoa melhor nesse mundo branquinha.

-Claro que não, eu só reflito o nosso amor.

'Beijei sua mão e terminamos de comer em silêncio, esperei uma vida quase inteira para sentir o que estou sentindo, não tenho nem palavras para descrever, é como ganhar aquela viagem que você quer muito, porém sabia que não tem condições de fazer, é como ganhar aquele presente que você desejou durante anos e enfim poder ter ele em suas mãos. Minha vida nos últimos meses tinha sido mais agitados do que todo o tempo vivi. Finalmente superei a traição de Camila, me sinto liberto, pronto para ser e fazer Melissa feliz para todo o resto de nossas vidas.

-Amor eu gostaria de ir para casa, estou cansada, estamos o dia todo fora.

-Claro branquinha, vou pedir a conta.

Chamei o garçom e ele nos trouxe a conta, paguei e logo depois nos levantamos para sair, apoiei minha mão na base da cintura de Melissa a conduzindo para saída, procurei meu celular e não achei, deixei Melissa na porta e voltei para buscar o aparelho que esqueci na mesa do restaurante, eu realmente estou ficando velho.

Peguei o aparelho e voltei para rua, senti todo o meu corpo congelar quando vi aquele homem perto de Melissa, não tinha desafetos pelo contrário, nunca quis isso para minha vida, mas aquele homem mantém uma obsessão sobre mim desde a época da faculdade, eu não quis ser do time de futebol, mas consegui entrar para república, desde então ele jamais me deixou em paz, para completar ele está namorando firme com Giovanna houve uma época em que chegaram a dizer que eles estavam noivos, mas após a morte de Camilla eu fiquei sabendo que o noivado havia acabado, desde então tudo que fico sabendo é sobre o quanto ele se envolveu com pessoas e coisas escusas dessa cidade. Caminhei

rapidamente até parar entre os dois fazendo-o olhar dentro de meus olhos, Mel tocou meu braço e foi para atrás de mim como se estivesse se escondendo.

-Sartori. 'Seu nome saiu como um rosnado pelos meus lábios, eu o quero bem longe de Melissa e meu filho, não tinha medo do que Sartori se tornou, eu o matarei se ele fizer algum mal a Mel e meu filho, ninguém toca em um fio de cabelo dela.

-Marconni. 'Ele disse de volta parecendo surpreso por eu estar ali.

-Senhor Marconni algum problema? 'Pietro disse chegando perto de onde estávamos, não desviei meus olhos de Sartori.

-Nada que eu não possa resolver. O que quer aqui Sartori?

-Marconni até onde sei as ruas de Roma ainda tem livre acesso para qualquer um, não é uma propriedade sua. 'Ele disse com desdém.

-Não chegue perto da minha mulher de novo ou eu mesmo arrancarei suas mãos.

-Meu caro, eu já a peguei uma vez, nem você nem seu cachorro de guarda conseguiram me deter.

-Então pague para ver Sartori, eu estou pronto para te derrubar quando quiser.

-Eu pagarei Marconni, pode ter certeza.

Ele disse se afastando, apertei meus punhos e engoli a vontade de o derrubar ali mesmo, eu não farei isso na frente de Melissa, apesar de me irritar com as provocações de Sartori, eu não quero ele perto de Melissa e não vou medir esforços para conseguir isso. Me virei e olhei Melissa, seus olhos estão arregalados e ela treme, abracei-a caminhando para o carro, ela parece estar em estado de choque. Ela tinha que me explicar de onde ela conhece Sartori, uma hora ou outra ela vai ter que me dizer.

Capítulo 13

Melissa Ferraz

Estou em êxtase, não sou capaz de explicar o tamanho de minha felicidade, teremos um menino. Já consigo imaginar seu rostinho, o mesmo sorriso torto de Lucca, meu bebê será lindo, meu filho, meu menino. Lucca está radiante, apesar de quase ter tido uma síncope ele se recuperou bem, fiquei muito emocionada com a sua reação, aliás, minha mão ainda está doendo de tanto que ele apertou, fico pensando quando nosso menino nascer, é capaz de Lucca morrer, ele fala e quando se distrai pequenos sorrisos surgem em seu rosto, quero saber o que ele tanto pensa.

Depois que comermos meu corpo começou a dar sinais de cansaço, a manhã foi maravilhosa, ter Lucca novamente é tudo o que desejei, talvez tivesse que segurar um pouco mais, porém não ter ele ao meu lado é tão ruim. Poder dizer para quem quisesse ouvir que ele me ama loucamente é maravilhoso sem ele eu não vivo, Lucca é meu começo, meio e fim. Ele me envolveu e me fez dele como nunca imaginei ser de ninguém, para falar a verdade nem sei que tipo de sentimento é esse que queimava tão rapidamente como labaredas, um amor que queima como fogo e me deixa sem forças a cada dia. Lucca é meu bem maior e agora com o nosso bebê nada mais poderá quebrar essa magia que a vida tinha nos dois.

Lucca esqueceu o celular na mesa do restaurante eu fiquei esperando-o na rua, me distrai mexendo em meu celular quando esbarrei com alguém, levantei a cabeça para poder olhar e pedir desculpa, mas olhar aquele homem tão perto de mim fez meu corpo congelar, fiquei sem reação. Ele me olhou com desdém, estava em um terno alinhado. Pensei que estava ficando louca quando o vi na inauguração do hotel de Lucca, mas todos os dias que saio de casa eu vejo-o por perto, não contei para ninguém que estava achando que estava sendo perseguida, tenho medo desse homem, desde que ele e a Susy Plastificada me abordaram na clínica no dia que descobri minha gravidez.

- A putinha do Marconni, até que enfim te peguei sozinha sem aquele cão de guarda.

'Meus olhos quase saltam pelo meu rosto, quero fala, quero xingar aquele maldito, mas o medo que eu tenho dele é tão grande que sinto meu corpo tremer. Cruzei os braços, para demonstrar menos o meu medo, mas as lágrimas queimam meus olhos, tenho certeza que ele sentiu o cheiro do meu medo.

Como um lobo pronto para atacar, é assim que ele me olha. Ele ia dizer alguma coisa, mas um corpo grande e forte que eu conheço bem entrou a nossa frente, eu como uma covarde me encolhi atrás de Lucca que se empertigou parecendo ainda maior que seus quase dois metros de altura.

Os dois trocaram farpas, para minha surpresa Lucca o conhece, Sartori é o nome do homem que me assombra até dormindo, Pietro também chegou, assim como seu Carlos que observava de longe sem se aproximar. Sartori, antes de sair prometeu me pegar, o temor tomou mais e mais conta de mim, Lucca virou e me olhou, eu, nada disse, ele me abraçou e me levou para o carro. O caminho para casa foi feito em silêncio, não demoramos para estar na mansão, ele desceu e me auxiliou andamos até em casa, Giu vinha descendo as escadas quando entramos, ela sorriu, mas seu sorriso murchou quando me olhou, Pietro entrou em seguida e Lucca acenou e ele seguiu para o escritório.

-Como você está meu amor? 'Ele disse olhando em meus olhos.

-Estou bem, eu acho.

- Eu preciso conversa com Pietro, mas se não tiver bem podemos subir e descansar um pouco. 'Ele disse. eu pensei que ele iria me arrastar pela casa e me encher de perguntas, mas tudo o que eu vi em seus olhos foi preocupação.

-Eu estou bem amor, vai lá.

'Beijei seus lábios, ele pediu que Giu ficasse de olho em mim e saiu em seguida. Ele não sabe o que Giovanna havia feito, nem sonha quando

pergunto dela, ele apenas diz que ela é uma pessoa desequilibrada, que estava passando um momento difícil por conta das dificuldades financeiras do pai que só precisa de um assopro para cair de vez. Segui e me sentem no sofá seguida de perto por Giu, ela se sentou no sofá e me olhou por um longo minuto.

-O que aconteceu? Você parece que viu um fantasma, Lucca parece nervoso.

-É, eu vi. Giu você lembra que quando Giovanna me encurralou na clínica, ela estava com um homem?

-Lembro você comentou aquele dia na casa do Léo. O que tem isso?

- Desde a inauguração do hotel eu venho vendo vultos desse homem, eu pensei que fosse coisa da minha cabeça, eu não esqueço o rosto daquele homem nunca vou me esquecer. 'Sinto meu corpo tremer, sua promessa de me pegar parece como se a morte estivesse sussurrando em meu ouvido. - Hoje quando estávamos saindo do restaurante, esse mesmo homem me abordou na rua, Lucca tinha voltado para buscar o celular, ele é nojento, tão asqueroso.

-Meu Deus Mel, e o que ele queria?

-Eu não sei Giu, o Lucca chegou e o enfrentou ele conhece o cara, mas eu estou com medo eles foram bem hostis. Eu não contei nada disso da Giovanna para Lucca, mas ele vai me pergunta da onde eu conheço o tal do Sartori, e o que eu direi, e se essa mulher fizer alguma coisa que prejudique Lucca.

-Você disse Sartori?

-Sim, pelo menos foi assim que Lucca o chamou. Você o conhece?

-Você precisa contar tudo o que aconteceu aquele dia para o Lucca não omita nada, ele vai saber o que fazer, não vou mentir para você, Sartori tem uma obsessão por Lucca desde muitos anos, ele precisa saber tudo isso que me contou desde o dia com a vadia da Giovanna e todos esses dias que você achou que estava sendo seguida, o pouco que sei de Sartori

ele não anda em bons caminhos.

-Obsessão como? Eles são tipo inimigos porque ele e Giovanna estariam juntos nisso?.

- É muita pergunta minha linda o que tem entre os dois é desde a época da faculdade, não sei direito como começou, mas piorou muito quando Lucca passou a sair com Giovanna, ela e Sartori chegaram a noivar uma época, mas terminaram após a morte de Camilla.

-Bom os dois juntos agora não é difícil de entender, mas se Giovanna ama Lucca como ela diz amar, não iria querer o mal dele.

-Giovanna não ama o Lucca, ela ama o dinheiro e tudo o que ele pode proporcionar a ela, eu conheço aquela lá faz muito tempo. Ela engana apenas Lucca, na verdade ele é aquele cego que não quer ver apenas por ser amigo próximo dela.

'Giu ia falando e eu ficando cada vez mais enjoada, como ainda existem pessoas assim no mundo como pode ser tão baixa, a susy plastificada é pior do que eu pensava, meu Deus, que mulher asquerosa, e esse cara com essa obsessão em cima do meu Lucca. Quando acho que tudo está indo pelo caminho certo, que agora havíamos superado tudo acontece isso, é tão difícil ter um pouco de paz, será que eu não merece isso?. Que Deus me desse forças, não posso esmorecer agora, nosso filho também estava no meio disso tudo.

-Tirando isso vocês estão bem? 'Giu perguntou afastando todos os meus pensamentos ruins, fazendo um sorriso brilhar em meu rosto.

'Passamos o resto do dia conversando Igor chegou da empresa, apenas nos cumprimentou e foi para o escritório onde Lucca estava com Pietro desde que chegamos, eles estão trancados lá por horas, as vezes ouço vozes alteradas, mas nada que desse para entender o que eles conversam. Subi antes de Marcela e Leo chegarem, eu e Gio fizemos um lanche, eu preciso deitar, tudo isso me cansou demais, tomei um banho e fui para o quarto de Lucca, ele não estava lá mas tinha seu cheiro, talvez aqui eu consiga acalmar meu coração, já que o banho não surtiu muito

feito, me sentia com medo, não vejo saída para aquela situação.

'Acordei em um sobressalto, estou suada e assustada, olhei em volta a escuridão banha o quarto. Tive o mesmo pesadelo de sempre, aquele homem levava meu bebe, tirava de mim sem dó nem piedade, senti meu coração apertar, hoje tinha sido diferente, Lucca aparecia tentava nos salvar e a imagem de seu corpo ensanguentado no chão imóvel, me deixa apavorada. Levantei da cama ainda tremendo procurando um rumo, a porta do quarto se abriu e eu quase que corro para de baixo da cama.

-Ei calma sou eu. O que esta fazendo no escuro parada no meio do quarto?

'Lucca perguntou ligando a luz e andando até mim, pisquei algumas vez para meus olhos se acostumarem com a claridade e me joguei em seus braços, um soluço alto escapou de meus lábios, as lágrimas desceram pelo meu rosto sem que eu percebesse, choro copiosamente. Lucca aperta meu corpo contra o dele, me segura em seus braços me fazendo deitar, deita ao meu lado e me fez cafune, ele não disse uma palavra, sei que ele quer me perguntar, vejo em seus olhos, mas ele deixou que eu chorar, não disse uma única palavra e no fundo é o que eu precisava, apenas de seus braços. Estou morrendo de medo de tudo isso, Sartori me dá um medo tão grande, nem sei quem ele é ou o que faz, mas ele me abordou com uma arma e para mim isso era motivo o suficiente para morrer de medo, por mim, por Lucca e pelo nosso filho.

-Você teve outro pesadelo? 'Ele perguntou depois que me acalmei.

-Sim. 'Sussurrei, ele ficou em silencio mais um tempo até que perguntou.

-Você vai me contar sobre esses pesadelos? 'Respirei fundo, tenho que contar, ele merece saber, só não sei por onde começar.

-Eu sonho com ele, sempre, ele está querendo pegar eu e nosso bebe, mas hoje você estava no sonho, Lucca ele te matava. 'Afundei meu rosto em seu peito, ele me apertou mais em seus braços.

-Ele quem branquinha?

-O cara de hoje, o tal do Sartori. 'Senti todo o corpo do Lucca ficar tenso, ele ia falar alguma coisa, mas não deixei. - Como ele disse ele já me pegou uma vez, foi naquela tarde que ouvi a conversa de vocês sobre minha emancipação.

-Como Sartori chegou até você? Aquela tarde você foi para o medico.

-Sim, foi lá que eles me encurralaram.

-Melissa eu não estou entendendo, eles te encurralaram, que historia é essa? Eles quem?

'Lucca está se contendo, mas a confusão e raiva que irradia de seu corpo podia ser sentida, isso confirmei quando me sentei para olhar em seus olhos, respirei fundo, ele me olhou e espero até eu começar a falar. contei tudo o que havia acontecido aquele dia das ameaças que Giovanna tinha feito, que de algum jeito Igor tinha conseguido neutralizar ela, contei do homem no hotel dele, e como eu andava assombrada achando que eu estava sendo perseguida, quando terminei seus olhos tinha uma mistura de raiva e decepção.

-Porque não me contou?

-Eu não falei antes, porque Igor havia resolvido, eu não sei o que esse homem quer comigo amor, estou com tanto medo. 'Lucca me puxou para seus braços e beijou o topo da minha cabeça.

-Ninguém fará mal a você amor, eu garanto, acabarei com esse mal. Você é tudo para mim branquinha e para chegar em você ou em Lorenzo terá que passar por mim.

-Lorenzo? 'Perguntei fitando seus olhos um pouco confusa.

-Sim o nosso filho, sempre quis esse nome em um filho meu, mas só se você gostar. 'Ele disse e no meio daquilo tudo me fez sorrir.

- Lorenzo Marconni, forte exala poder, gostei. Lorenzo nosso menino.

- Sim branquinha, o fruto do nosso amor.

'Sorri e o beijei, senti sua língua deslizar pela minha, calma e convidativa, nossas línguas se entrelaçaram uma na outra, montei em seu colo e enfiei minha mão pelo seu cabelo, apertando meu corpo contra o dele, ele gemeu na minha boca enfiando a mão pelo meu cabelo segurando firme minha cabeça no lugar, gemi quando senti sua intimidade roçando na minha, sua língua tomou conta da minha boca. Lucca mordeu meu lábio e puxou, sorrindo, seus dedos roçaram a lateral de meus seios por cima do tecido da camisa que estou usando.

'Ele escorregou a mão entre minhas pernas e pegou meu sexo com sua mão grande em concha, engasguei quando seu dedo ultrapassou a barreira da minha calcinha, ele roçou o dedo por toda minha boceta antes de escorregar ele para dentro de mim. Ele me olha nos olhos, seus olhos estão selvagens e gritava luxúria, ele desceu beijos por minha mandíbula e pescoço sua língua traçou uma linha em meu pescoço antes dele chupar minha pele sensível, ele apertou meu clitóris com o dedo fazendo círculos, seu dedo entra e saía. Sinto meu corpo tencionar, ele fitou meus olhos percebendo que estou perto, a chama de fogo e desejo em seus olhos incendiando meu corpo, gozei intensamente cravando meus dentes em seu ombro, ele não sessou seus movimentos até que os meus tremores acabassem.

-Deus, o que foi isso. 'Disse ainda ofegante vendo ele tirar sua mão de dentro das minhas perna e chupar dedo por dedo como se tivesse comido a sua sobremesa preferida.

-Como eu amo seu gosto, sou viciado em você branquinha. 'Sua voz rouca carregada de tesão, me arrumei em seu colo ficando em cima da sua ereção, rebolei e um gemido rouco escapou de seus lábios.

-Eu vim te buscar para jantarmos, estão nós esperando.

-Eu estou com fome de você. 'Falei fazendo bico, me esfregando ainda mais sobre sua ereção.

-Melissa você será a porra da minha morte.

'Em um movimento rápido ele me deitou em cima da cama com seu

corpo pairando sobre mim, seu sorriso torto e cheio de malícia em seu olhar. Estou preocupada se não terei paz, ou quem sabe felicidade, agora com Lucca me olhando assim, eu tinha certeza que já tenho tudo isso ao meu lado, ou melhor bem em cima de mim. Estou ferrada por tê-lo provocado.

Depois de fazermos amor selvagem na cama e no banheiro, descemos para comer, estou morta de fome, coloquei uma camisa de Lucca e fiquei surpresa ao encontrar algumas peças de roupa minha em seu closet, eu achei estranho mais não disse nada, peguei um short e uma calcinha e coloquei, ele colocou uma boxer e uma bermuda cargo que pendia seu quadril, para variar optou por ficar sem camisa, saímos do quarto abraçados trocando sorrisos e olhares, é como se pudéssemos nos perder se ficássemos muito longe. Descemos e encontramos todos na sala algumas caixas de pizza na mesinha e o cheiro fez minha barriga roncar. Cumprimentei todos, Igor parecia estar um tanto incomodado com alguma coisa, provavelmente é resquícios da conversa de mais cedo.

-Estou faminta. 'Disse abraçando o Léo.

-Eu imagino flor, para quem foi ser convidada a se juntar a nós e demorou tudo isso, com certeza só pode estar com fome. 'Léo disse com sarcasmo.

-Demorei muito para convencer essa minha criança. 'Lucca disse pegando um pedaço de pizza e se sentando.

-Eu imagino que tipo de argumento você usou. 'Léo disse se abanando. - Pode usar comigo quando quiser estou a disposição.

-Léo. 'Reprimi, ele sorriu e piscou para mim, todos já haviam comido cansaram de esperar a gente descer eu e Lucca comemos, depois ele me sentou em seu colo e não me deixou sair de lá.

-Voltamos para a cenas de doçura e melação. 'Giu resmungou, e Lucca gargalhou.

-Pare de inveja, eu passei a vida te oferecendo o melhor do meu corpo. Só levei chute, agora é tudo da minha branquinha.

-Nunca quis nada com você seu tarado.

-Mas então como foi o médico hoje? 'Igor finalmente falou mais que duas palavras.

-Sim nós fomos, eu acertei em cheio. 'Lucca se vangloriou por conseguir ter feito um primogênito, ele está se gabando por ter feito um menino.

-E então qual é o sexo? 'Giu perguntou toda animada.

-Um menino, Lorenzo Ferraz Marconni. 'A responde, sorrindo.

-Escolha do Lucca, esse tarado sempre quis ter um filho com esse nome.

'Giu disse, levantou e nos cumprimentou, assim como todos, ela queria sair pra fazer compras, mas Lucca disse que tinha uma consulta com o fisioterapeuta e queria ir ver Sophia. Finalmente ele vai fazer a avaliação para saber se não precisa mais usar a bengala. Demos boa noite para todos e voltamos para o quarto, Lucca está muito ansioso para subir e sinceramente passar a noite com ele me amando me fazia ainda mais feliz, a noite será quente e agitada em seus braços.

Capítulo 14

Lucca Marconni

Estou livre dessa maldita bengala já não aguentava mais usar, cruzei minha casa atrás de Melissa, ela não saia mais de casa desde o nosso encontro com Sartori, ela só sai quando eu estou disponível pra acompanhá-la. Minha branquinha tem muito medo do que ele possa fazer. Levei um tempo para processar cada palavra do ela me disse, foi chocante saber que Giovanna está envolvida com alguém tão mal caráter, aprontando e armando pelas minhas costas, isso me deixou triste demais, conheço Giovanna a tempos, ela pode ser mimada, egoísta,

egocêntrica e até meio louca, porém ruim eu nunca imaginei, eu não imaginava que ela fosse como uma pessoa tão baixa.

Encontrei Mel no deque da piscina tomando sol, sua barriga redonda está linda, não sei se esse sentimento é normal, mas amo demais meu filho, meu pequeno Lorenzo, eu o amo de um jeito que faz meu peito inchar de alegria apenas em acariciar a barriga de Melissa. Caminhei até minha mulher, estou pronto para pedir Melissa em casamento e tornar ela minha mulher perante a Deus, mas não sinto ela tão pronta assim, então resolvi ir com calma, ela me pertence por inteiro. eu sinto em cada parte do meu corpo quando a toco, quando eu a admiro. Quando estamos juntos o amor é pleno e lindo, será para sempre eu, ela e nossos filhos. Lorenzo e Sophia. Estou muito próximo de ganhar essa batalha, para ser mas preciso, preciso somente de uma assinatura, cada dia que passa eu e Sophia temos uma ligação maior. Me aproximei de Melissa que está perdida em seus pensamentos e nem percebeu minha presença.

- Um centavo por seus pensamentos meu amor. 'Ela sorriu finalmente me encarando, me inclinei e deixei um beijo castos em seus lábios, e em sua barriga. - Não acha que esse sol já está muito quente branquinha?

- Acabei me perdendo em meus pensamentos, mas eu já ia entrar.

- E o que estava pensando, amor?

- Estava pensando em Sophia, ela é tão forte mesmo sem seus cabelinhos e com um tratamento forte ela não se deixa fracassar.

'Já fomos ver Sophia dois dias seguidos, ela está radiante agora que terá a tia Mel para chamar de mãe. Sophia apesar de muito nova é sabida demais, nunca escondi que ela teve um pai e uma mãe, mas que agora os dois a olhavam lá do céu, sempre protegendo-a porque é assim que acontece. Ela ficou ainda mais feliz ao saber que também terá um irmãozinho. Mel ficou bem abalada ao ver Soph mais magrinha, mais cansada, apesar de tudo isso ela sorria, mesmo que em seus olhos pudéssemos ver a dor, ela sorria mostrando o quanto vale apena.

- Sophia nasceu para vencer branquinha, tenho certeza que em breve ela

estará curada, o doador está enrolando para fazer a doação . Eu só queria saber quem é, para conversar e saber o porque dessa demora.

-Tenho certeza que isso não será necessário, provavelmente o doador está com algum impedimento para fazer a doação, mas o doutor Marchioretto deixou claro que esta tudo como tem que ser, e que ele precisa ter certeza que não haverá perigo para a Soph, tenha calma meu amor. 'Melissa vivia tentando me animar, mas a verdade que esse doador estava começando a me dar nos nervos, eu estou pensando em procurar ele da minha forma, está na hora de eu ir atrás desse cara e nem que eu tenha que tomar medidas drásticas eu iria.

- Você tem razão, darei mais um tempo se não houver nenhuma mudança desse doador, eu mesmo irei descobrir quem é.

- Vamos entrar amor estou com um pouco de fome, e você tem que ir a empresa hoje, ouvi o Igor ontem e você não está nem arrumado ainda. 'Ela disse levantando e me abraçando pela cintura, coloquei meus braços por cima de seus ombros.

-Eu acordei e você não estava na cama, vim atrás de você amor. Vamos toma café então subirei para me arrumar, mas volto para o almoço, certo.

Entramos em casa e nos juntamos aos outros na mesa de café da manhã, o que antes era algo calma e silencioso, tinha virado uma feira, todos falando ao mesmo tempo e estou feliz com tudo isso, para mim todos continuam morando nessa casa. No fundo a mansão é minha fortaleza onde eu acho que devia ser calmo e silencioso, nada como a minha casa no Brasil quando eu era criança e em minha adolescência, por ter as origens italianas a casa sempre foi muito barulhenta por conta de tantas pessoas juntas, e quando consegui comprar a mansão a minha bagunça deixei pra fazer lá fora aqui dentro era calmo e sem ninguém. Hoje eu não quero mais o silencio que me acompanhava, Mel trouxe a alegria para minha vida e para a minha casa, me fez um homem melhor do que era, ela pintou a minha vida em cores vivas, me fazendo odiar o preto e branco que eu estava acostumado.

- Igor vai na frente eu te encontro lá na empresa, eu vou me arrumar

ainda, dormi demais.

-Claro tio sem problemas, eu inicio a reunião.

- Lucca atrasado para ir a empresa, quem te viu quem te vê meu amigo. 'Giu disse me provocando, sorri olhando-a.

-Giu você não tem noção de como minhas noites são longas. 'Sorri e vi Melissa corar, ela fica doida com essa nossa provocação.

- Bom terminem de comer, vou subir e me arrumar. 'Me aproximei de Mel e dei um beijo rápido, Igor se despediu e saiu para empresa, eu subir para me arrumar deixando as risadas e a conversar alta para trás.

Desci as escadas e Giu tenta sem sucesso convencer Melissa a sair com ela, Mel por sua vez dizia que eu não poderia ir junto já que estava de saída para empresa, não gosto de vê-la assim com medo de virar a esquina, ate mesmo comigo ao seu lado, percebo como ela anda olhando os lados, os pesadelos também não cessaram na verdade são bem corriqueiros, isso já está me cansando, tenho que dar um jeito nisso logo, basta uma ligação e cortarei mal pela raiz. Caminhei até os sofás e sorri quando minha branquinha me olhou, me comendo com os olhos, como da primeira vez que ela me viu de terno, ela tinha virado uma mulher louca por sexo todo dia toda hora, não importava o lugar.

Se eu estou reclamando, claro que não, eu acho maravilhoso o desejo dela por mim, seja qual for o motivo eu poderia deixa-la grávida muitas, e muitas vezes.

Meu celular vibrou em meu bolso, olhei e desliguei, não posso atender essa ligação na frente delas.

- Eu acho que a Giu esta certa meu amor, fim de semana o arquiteto estará aqui para reformula os dois quartos e você ainda não viu nada. Pelo menos o da Sophia será necessário arrumar tudo, teremos ela em casa em breve. 'Ela me olhou me repreendendo ela tem medo que eu me magoe por estar tão confiante quanto ao caso de Sophia.

- Amor... 'Não deixei que ela terminasse.

-Branquinha você sabe que conto com você para isso, prometo que vamos sair para olhar as coisas do Lorenzo juntos, mas preciso que você cuide das coisas de Sophia, são coisas de menina. E eu tenho certeza que tudo está se encaminhando para o melhor. 'Eu sorri, e ela abriu aquele sorriso radiante.

-Vocês me convenceram, vou toma um banho.

- Eba, santo Marconni, ai blasfemei.

- Porque blasfemou Giulia?

-De santo tu não tem nada, mais tudo bem, conseguiu convencer ela.

- Pietro vai com vocês. Me ligue qualquer coisa.

- Sim meu amor, pode deixar, tenha um bom dia no escritório.

'Melissa me deu um beijo, me despedi de Giu e as duas subiram é o cúmulo ela ficar trancada em casa. Peguei o celular e liguei para o segurança que estava na frente da casa de Giovanna, quero pegar os dois juntos ai mato dois coelhos com uma cajadada só. Entrei em meu escritório e abri o cofre e peguei o molho de chave que ali estava, eu já devia ter dado fim a essas chaves elas já não me servem de nada, mas hoje estou feliz por tê-las aqui. Sai do escritório e avisei a Pietro que preparasse o carro para Giu e Melissa. Entrei no carro onde seu Carlos já me aguardava, liguei para Igor avisando que iria chegar atrasado, tinha mais duas ligações a fazer, mas a primeira era primordial, disquei o numero dela a muito tempo não fazia isso, as duas primeiras tentativas caíram na caixa postal, até que o telefone tocou em minha mão, olhei no visor e um sorriso de satisfação surgiu em meu rosto, odeio esses jogos baixos, mas sei jogar eles como ninguém. Dou um boi para não entrar em uma briga, mas dou uma boiada para não sair, então atendi o telefone.

- Giovanna.

POV Narrador.

Quando o telefone da Senhorita Bertelini tocou aquela manhã, ela resolveu ignorar, seu mais novo amante tinha acabado de chegar, ela estava sentada em cima da mesa do escritório de seu pai, com Sartori entre suas pernas em um beijo quente e envolvente. Sartori era bruto, um homem grande e forte, não trepava como Marconni, mas sabia fazer uma mulher ir a loucura. O som insistente de seu celular o fez parar, quando ela desceu da mesa e caminhou até sua bolsa que estava em cima do sofá um sorriso de satisfação brilhou em seu rosto, ela retornou a ligação mais que satisfeita, ele finalmente tinha ido atrás dela, ela foi paciente uma hora ou outra ele se cansaria da brasileira vadia e a procuraria e finalmente esse dia tinha chegado. Santori ainda estava sem camisa sentado na cadeira, fitava o corpo de Giovanna cobiçando a cinta liga, suas meias e a pequena calcinha, ele suspirou, seu cinto estavam abertos, sua boxer branca escondia o quanto estava excitado. Desde muito novo Giovanna o levava a loucura, e agora que eles tinha o mesmo objetivo, ele havia conseguido ela de volta, ele esperou ela desligar e se virar para ele.

- Está na sua hora meu amor, Marconni está vindo. 'Giovanna sentenciou, apesar de os dois terem o mesmo objetivo, Sartori não gostava do sorriso que Giovanna ostentava em seu rosto.

- Só porque ele está chegando, você vai me chutar? 'A forma que Sartori disse mostrou o quanto Giovanna estava encrencada.

- Claro que não, depois do encontro de vocês dois, não podemos sermos vistos juntos, ainda mais por ele.

Giovanna cruzou toda aquela sala e se sentou no colo de Sartori roçando sua intimidade no volume entre as pernas de seu amante, Sartori a agarrou pela cintura enquanto Giovanna se esfregava nele de forma indecorosa, ela se inclinou e o beijou enfiando sua língua na dele, o

homem a abraçou de forma possessiva a beijando com tudo o que tinha, tudo o que ele pensava era em deitar ela naquela mesa, e mais uma vez ter ela gritando seu nome enquanto ele se enfiava dentro dela, ela foi diminuindo a intensidade do beijo.

-Você sabe que preciso seduzir ele Richard, Marconni estará na minha mão novamente e todo o seu dinheiro finalmente será meu.

- Gi, você está certa, só queria poder ficar um pouco com você meu amor.

-Richard vamos ter muitos e muitos dias juntos, agora se arrume ele deve estar para chegar.

- Marconni se acha o esperto e cairá no golpe mais antigo.

-Não se preocupe meu amor, conheço Lucca como ninguém, ele nunca dará as costas para um filho, eu preciso apenas de mais uma vez com ele na cama e tudo estará resolvido.

Giovanna tinha certeza que seu plano daria certo ela conhecia Lucca como a palma de sua mão, foram anos e anos o amando, mas ser trocada por uma fedelha a fez odiar com todas as forças, ela não mediria esforços para acabar com a vida do homem que ela mais amou. Ter Sartori como seu aliado tinha sido um golpe de mestre, Richard Sartori a pertencia a muito tempo o coração dele sempre foi dela, e o ódio que ele arrastava por anos, tinha sido ainda melhor. Ela o observava se arrumar, ela também se recompôs e sentou na cadeira que pertencia ao seu pai, Sartori se aproximou e deixou um beijo casto em seus lábios, saindo em seguida.

Quando Marconni girou a maçaneta daquela porta e entrou foi como um dejavú ele havia estado naquela casa mais vezes do que podia se lembrar, mas aquele dia seria o ultimo que entraria ali. Ele logo avistou seu primeiro alvo, fechou suas mão em punho acertando o rosto de Sartori sem ao menos lhe dar oportunidade de defesa, Marconni acertou mais um golpe seguido de outro o fazendo grunhir de dor, Sartori caiu no chão e foi golpeado por diversas vezes, Marconni não pararia se dependesse dele, mas seu objetivo era outro.

Lucca se ergueu bater em um homem deitado sem poder se defender não era seu estilo ele queria sim quebrar cada osso do corpo daquele maldito por ter encurralado Melissa, Lucca poderia o matar e não teria pena alguma do desgraçado, mas agora ele tinha que se preocupar tinha Melissa, Sophia e Lorenzo sua família, e nem o maldito que tentava ficar firme em suas próprias pernas iria o fazer se afasta de sua família. Sartori apesar de sentir dor em alguns lugares de seu corpo esperava por essa briga a mais tempo do que ele poderia imaginar, Marconni o havia atropelado e por pouco ele não iria saber qual foi o caminhão que tinha passado por cima dele.

-Marconni seu maldito filha da puta eu irei arrancar sua cabeça. ' Sartori bradou cusindo o sangue que estava em sua boca.

-Então venha Sartori odeio bater em maricas.

'Marconni sabia que ofender um homem era um gatilho para uma guerra, mas naquele momento para ele a guerra era muito bem vinda. O homem mesmo com dores no corpo não pensou duas vezes em avançar para cima de Lucca que conseguiu desviar do primeiro golpe revidando com um soco em seu estômago o afastando novamente, Marconni sorriu com satisfação e um certo sarcasmo, Sartori tinha quase sua altura mais era tão desengonçado, ainda brigava como nos tempos da faculdade. - Patético! - Pensou Marconni quando seu adversário conseguiu socar em seu queixo, foi apenas um minuto de distração que não aconteceria novamente.

-Isso é tudo que tem para me dar Sartori?, francamente, você é mais patético do que eu imaginava. 'Lucca desdenhou de seu adversário, ele queria leva-lo ao limite e conseguiu, Sartori partiu para cima dele.

-Maldito eu vou te matar!

Marconni fechou sua mão em punho, e deu um soco certo, ele poderia jurar que escutou os ossos do nariz do maldito se quebrando contra os nós de seus dedos, Sartori havia caído no chão com a mão em seu rosto que jorrava sangue.

Giovanna podia ouvir do escritório toda a confusão se levantou e deu a volta pela mesa, ela ia até lá ver o que estava acontecendo, mas a porta abriu com um solavanco o corpo de Sartori havia sido jogado contra a porta caindo em seus pés, seu amante a olhava com as mãos no rosto tentando segurar o nariz em seu lugar enquanto o sangue não cessava, ela olhava a cena estupefata, uma sombra vindo da porta chamou sua atenção, ela levantou a cabeça para olhar, Lucca estava parado na porta em uma camisa branca com sangue respingado em sua camisa Armani caríssima, ela quase gemeu com a visão o peito de Marconni subia e descia fazendo a camisa se apertar em seus músculos, os olhos dele brilhavam em fúria.

Marconni caminhou para mais perto, ela o bebeu com os olhos sentindo a excitação aumentar entre suas pernas, Sartori podia deixa-la louca, mas não como Lucca, só ele tinha um poder sobre ela, chegava a ser mágico.

-Lucca. 'Giovanna sussurrou seu nome, quase um ronronado para dizer a verdade, ele não a corrigiu seus olhos fixos no seu.

-Giovanna eu direi apenas uma vez, fique longe de mim, longe de Melissa, longe de qualquer pessoa que esteja perto de mim, respeito muito seu pai, mas não pensarei duas vezes em exercer o poder que tenho sobre a empresa dele, você não deve saber ainda, mas a alguns dias eu comprei oitenta por cento do Grupo Bertellini, por tanto se ainda quiser viver com um pouco de dignidade, não atravesse meu caminho, terei o enorme prazer de te ver se arrastar na sarjeta. Estamos entendidos?

Giovanna não disse nada, também não poderia, a vadia tinha contado a verdade para Lucca, e nada ela poderia fazer, viver na sarjeta não era uma opção que ela gostava ou via como uma coisa boa. Marconni se afastou o bastante andando até a porta e virou para olhar os dois, Giovanna agora tinha se abaixado o bastante para ter certeza que Richard ainda estava vivo.

-Só mais uma coisa, não me faça voltar aqui nunca mais, Sartori seu chefe o quer no galpão o mais rápido possível, digamos que ele não ficou feliz em saber que você está encurralando mulheres inocentes por aí.

Giovanna isso é um adeus.

'O molho de chave caiu sobre o tapete persa do escritório, ela o havia lhedado com tanto carinho. Sartori sentiu o medo beliscar seu corpo, sobressaindo da dor que estava sentindo, a dor não era nada perto do que ele encontraria no galpão, maldito Marconni, agora ele não poderia ajudar sua amada. Giovanna sentiu seu coração quebrar ainda mais, porem engoliu as lágrimas que a sufocavam. Lucca saiu daquela casa muito feliz apesar das dores que havia em sua mão, ele estava vingado e não teria que se preocupar com aqueles dois. O

chefe de Sartori devia uma para ele de muitos anos atrás, Lucca havia ajudado o mafioso em uma negociação e agora tinha achado o momento oportuno para cobrar esse favor. Giovanna tinha mais medo da pobreza do que qualquer outra coisa, comprar as ações de sua família tinha sido uma jogada de mestre, mesmo que elas fossem apenas um peso morto, quando Bertellini perdesse o restante no jogo ele se preocuparia com isso, não agora, não hoje. Hoje Marconni ia apenas ser feliz sem nenhuma preocupação, ele havia dado paz para sua mulher ele não poderia ficar mais feliz.

Capítulo 15

Melissa Ferraz

" Dizem que a vida ensina, mas você que me ensinou o que é o amor, e vou seguindo assim, me desculpe por tudo que eu te fiz passar, era meu jeito torto de amar, eu agradeço a Deus por ter você aqui, e ser o meu amor. "

As vozes de Henrique e Juliano me acordaram, não sei dizer que horas são, afinal a noite foi longa demais, Lucca estava em humor maravilhoso, a dias não o vejo brincar tanto, apesar do machucado em sua mão ele está em puro êxtase, o dia pelo jeito havia sido maravilhoso, ele não me contou o que tinha acontecido, mas afirmou que depois conversaríamos

com calma e ele me contaria tudo. Resumindo, a noite havia sido longa eu estou realmente cansada, ele veio do closet com o meu celular na mão ele havia acabado de tomar banho, estava de jeans e uma camiseta, sorriu quando me olhou e viu que eu tinha acordado.

- Boa tarde branquinha, já não era sem tempo. 'Ele se aproximou sorrindo e me deu um selinho rápido. - Espero que não se importe, você tem ótimas músicas brasileiras em seu celular, estava cansado das minhas, juro que não olhei nada além de sua playlist.

-Bom dia amor, não tem problema, poderia olhar tudo não tem nada aí. Porém fico feliz que aprecie do meu gosto musical, afinal o seu é bem diferente do meu.

-Essa música me fez lembrar a gente. 'Ele disse e seus olhos sorriram de contentamento. - Eu te amo Melissa, você transformou tudo na minha vida para muito melhor.

- Ah meu amor, assim você vai me fazer chorar.

- Nada de choro ,o dia está lindo apesar de um pouco frio.

-Que horas são? 'Perguntei me ajeitando na cama.

-São quase meio dia amor.

-Meu Deus, como você me deixou dormir tanto assim.

-Acho que fiz um ótimo trabalho ontem à noite. 'Piscou de forma descarada e sorriu torto.

-Você acabou comigo ontem, eu nunca tinha feito aquelas coisas.

'Senti meu rosto queimar, devo estar vermelha, Naquela noite Lucca me amarrou na cama, massageou todo meu corpo, beijou, mordeu, lambeu cada canto que pôde, ele realmente devorou meu corpo ontem, em todos os sentidos possíveis, estou ficando insaciável quanto mais eu tenho mais eu quero, só de lembrar de suas mãos, sua boca, seu corpo em cima do meu, me dá uma quentura pelo corpo, consigo sentir a umidade se

espalhar entre as minhas pernas, apertei minhas coxas procurando um alívio, este homem me levará a loucura.

-Podemos repetir ou quem sabe fazer muitas coisas novas, eu sou bem criativo pode ter certeza branquinha.

-Você é um tarado, disso eu tenho total certeza.

-Isso eu sou mesmo. Mas sou apenas seu, todo o meu conhecimento é para você usar e abusar.

-Vou adorar, pode ter certeza amor. Mas mudando da água para o vinho, o que aconteceu ontem que te deixou, daquele jeito, tão alegre e sereno, te devolveu esse brilho nos olhos que eu não via a algum tempo?

- Você não quer comer primeiro. 'Desviei os olhos para o lado da cama onde tem uma bandeja de café da manhã, meu estômago ronco na mesma hora.

-Eu vou comer, mas você conta enquanto eu como, você me prometeu que diria.

-E vou dizer, não vou esconder nada de você branquinha, nunca mais.

'Ele levantou e pegou a bandeja, me sentei na cama e ele colocou a bandeja mais perto para que eu pudesse comer. Meu celular ainda toca umas músicas, agora Cristiano Araújo que comanda a trilha sonora. Comecei a comer e esperei ele começar a falar, não quero pressionar, mas não posso mentir que eu estou morrendo de curiosidade.

- Eu fui até a casa de Giovanna ontem. 'Meus olhos alcançaram os dele em uma fração de segundo, ele esperou um momento e continuou.

-Fui até lá porque tive informações seguras que encontraria Sartori e ela juntos, faz dias que esperava por isso. 'Sentia meu coração bater contra o meu peito rápido demais, continuei comendo e ouvindo.

-Você não tinha que ir até lá, Giu me disse que esse Sartori não é uma boa pessoa.

-Ela esta certa, mas eu precisava, não é fácil olhar para você e ver seu medo ao sair na rua e encontrar um dos dois. E eu tinha que por um fim de verdade no que eu tinha com Giovanna, apesar de me manter afastado dela desde que nos envolvemos, ela achava de alguma forma que ainda teria volta, por isso foi atrás de você e eu tinha que dar um basta em tudo isso.

'Ele fala com sinceridade e ele está certo, a Susy plastificada sempre achou que no fim ele voltaria para ele, que ele iria acabar comigo e voltar com ela no mesmo instante e é exatamente por isso que eu vivia nesse inferno todo. estou cansada de viver com medo, evito sair na rua o máximo, e quando saia era sempre com ele me fazia sentir mais seguro. Mesmo Pietro estando comigo, ir olhar as coisas para o quarto de Sophia como Lucca me pediu foi difícil demorei para realmente relaxar e me deixar levar.

- Eu cheguei lá e consegui pegar os dois, isso na minha mão não compara o estrago que fiz na cara daquele maldito. 'Ele sorriu satisfeito com seu feito. -Eu nunca me importei com a implicância dele comigo, eu sabia que era por causa de Giovanna e apenas não me importava, eu nunca fui atrás dela, ela sempre estava disponível e vinha atrás de mim, eu não negava claro, Sartori criou uma obsessão por mim descabível e louca, enquanto eu apenas fingia que ele não existia. Giovanna sempre foi ciente do ódio dele por mim, ele sempre o alimentou com migalhas assim como eu fazia com ela. Jamais eu permitirei que alguém faça mal a você, eu não conhecia essa Giovanna ruim amor, estou extremamente desapontado com ela. Eu fechei as arestas e não deixei dúvidas que entre eu e ela não tem mais nada, e que ele tinha que ficar bem longe de você. Amor você não precisa ter medo, nunca mais eles estão fora da jogada.

Você esta livre.

'Quando eu percebi já estava chorando, não era tristeza ou medo, Lucca limpou as minhas lágrimas, eu me senti aliviada apesar de tudo. Não vou negar precisava disso dele, alívio, é como se enfim o peso que havia em minhas costas alguém tinha tirado, e foi ele o amor da minha vida. Talvez se eu tivesse contato antes esse pesadelo tinha acabado, eu percebi que

no nosso meio não poderia haver conversas pela metade, não poderia haver omissões, Lucca também havia percebido e me contou o que havia acontecido e mais uma vez puxou minha mão e abraçou forte não deixando o mal me pegar, mas e quanto a ele, eu não queria que ele estivesse na linha do perigo, tenho pavor desse Sartori, ele é o pior homem do mundo, respirei fundo.

- Eu te agradeço Lucca, eu não tenho palavras para dizer o alívio que estou sentindo. 'Disse com a voz baixa, entrecortada pelo meu choro. - Mas e você amor, você está livre ou apenas trocou de lugar comigo? Eu não posso viver sem você Lucca, eu te amo demais meu amor.

- Não se preocupe comigo, eu parei os dois cobrei alguns favores de algumas pessoas influentes e que tem certos poderes em cima do Sartori, ele não vai chegar perto de você nunca mais, já Giovanna é muito materialista e mesquinha, para perde o pouco de dignidade que ela tem. 'Ele sorriu torto, sinceridade brilha em seus olhos, eu estou radiante.

-Obrigado meu amor, você não sabe a paz que me dá saber disso.

-Pode ter certeza que eu sei sim branquinha, sinto o mesmo alívio apenas em ver esse brilho em seus olhos.

- Lucca sou perdidamente apaixonada por você.

- Eu te amo Mel. 'Ele acariciou meu rosto e beijou meus lábios. - Agora coma, o médico de Sophia ligou, ela pediu que fossemos até lá.

-Mas não está tarde?

- Não amor, você tinha que descansar, vamos assim que você se arrumar.

'Ele pegou o aparelho de celular e procurou o que ele queria, a música de Henrique e Juliano, Vida, voltou a tocar, ele sorriu e me beijou, disse que me amava e saiu logo depois. Fiquei ali terminando meu café da manhã enfim em paz. Não sei porque Lucca estava escutando essa música, mas ela dizia muita coisa o que tinha sido o nosso encontro, o que o destino tem nos reservado.

Ainda há um segredo que precisa ser revelado e não passará de hoje.

'Já estamos na estrada, Lucca me disse que Sophia estava muito agitada, acordou chorando, pedindo para que fossemos até lá, o médico achou indispensável nossa presença. Minha barriga já está enorme, ando me sentindo uma bola, tudo está grande em mim, Lucca adora me ver enorme, seu cuidado na hora do sexo é peculiar, ele será um lindo e maravilhoso pai.

Lucca deixa uma mão descansando sobre minha perna fazendo carinho, um de seus cantores favoritos toca nos auto falantes do carro, *Tiziano Ferro*, ele já cantou uma das músicas dele para mim e desde então eu também virei fã, ele tem uma voz linda e as músicas são de uma melodia maravilhosa, o cara não só canta como encanta, é lindo de se ouvir. Lucca estacionou o carro um pouco depois no estacionamento da clínica, que não podia ser chamada assim apesar dos pesares era um lugar lindo. Decidi contar para ele que o doador da Sophia não está sumido, na verdade temos que esperar ele nascer, em uma conversa com o médico de Sophia da última vez que estive aqui, ele optou por esperar nosso Lorenzo nascer.

-Amor eu queria te dizer uma coisa antes da gente entrar. 'Soltei o cinto e me virei Lucca que fez o mesmo, o sorriso torto está lá.

-O que foi branquinha?

-Eu quero te contar uma coisa muito importante, espero que você entenda, já era para ter contato eu sei, mas tivemos tantos problemas que não achei uma oportunidade.

-Diz de uma vez, você tá começando a me deixar nervoso. 'Ele se mexeu no banco, sua testa fincou criando uma ruguinha no meio.

-Você nunca quis saber qual foi o resultado do meu exame para saber se sou compatível com a Soph. No dia que fui fazer o exame, além de descobrir do nosso bebê, eu tive certeza que era compatível com Sophia dias depois, o doador dela não está sumido meu amor, achamos melhor esperar ele nascer, assim ninguém corre risco nenhum.

'Ele me olha como se tivesse nascido mais uma cabeça em mim, uma lágrima desceu pelos seus olhos seguidos de muitas outras, senti meu coração acelerar, Lucca chora copiosamente, não lembro ter visto isso acontecer antes, seus ombros tremem. Me aproximei devagar e o abracei tomando cuidado com a minha barriga.

-Você. 'Ele respirou fundo. - Você está falando sério?

-Me desculpe não ter falado antes eu queria muito dizer mas soube da gravidez, aí Giovanna e Sartori, seu acidente, a gente se separou, enfim, me desculpa por não ter contado antes. 'Eu falo e Lucca me olhava. - Nosso filho salvará a vida de Sophia e ela ficará boa.

'Lucca me puxou para seu colo, não sei como conseguimos a barriga não deixa muito espaço, ele afastou o banco as lágrimas não param de descer, juntou com um grande sorriso, fazendo meu coração encher de alegria, ele mordeu meu lábio e puxou, foi minha vez de sorrir antes que sua boca caísse sobre a minha em um beijo intenso, não foi necessário ele dizer nada eu sentia em seu beijo, em seu toque que eu estava perdoada por minha omissão.

Capítulo 16

Melissa Ferraz

Depois do rompante de lagrimas do meu amor ele se mostrou mais relaxado, parece um menino que ganhou o presente que tano desejava, aquele do topo da lista de natal. Saímos do carro ele segura firme a minha mão como se eu fosse sair correndo, apesar do sorriso estampado em seu rosto, seus olhos ainda estão vermelhos, ele disse que domingo vamos a missa agradecer por sua graça ter sido atendida. Aproveitei para perguntar sobre o processo, ele disse que esperava a decisão do juiz, eles já tinham passado por psicólogos e assistentes sociais, mais vezes do que ele podia lembrar, mas ele tem fé e que a parte mais difícil já aconteceu.

Sophia estava sentada na escadaria principal, com seu habitual vestido de princesa e uma de suas Barbie na mão, quando a enfermeira nos avistou ela sorriu e cochichou para nosso pequeno anjo, ela nos olhou e deu um enorme sorriso, Lucca andou na frente ao encontro de Sophia, ela ainda está fraquinha por conta da medicação, eu queria correr atrás deles, mas tenho certeza que Lorenzo não iria ficar satisfeito, minha barriga está crescendo, meu filho está pesando e me deixando inchada. Lucca pegou Sophia no colo, ela beijou seu rosto e abraçou seu pescoço, seus olhos brilhavam por estar no colo do pai, a ligação que os dois tem é algo muito forte. Para quem acredita pode jurar que isso vem de outras vidas, eu não me importo com isso, é um amor grande e sincero, se era de outras vidas, eu não poderia afirmar, mas que é mágico o amor deles isso eu tenho certeza. Seguimos para dentro até o quarto de Sophia, Lucca tinha ido conversa com o médico dela.

-Tia Mel. 'A pequena chamou me tirando de meus pensamentos, Sophia está sentada em uma cadeira cor de rosa, alimentando suas bonecas.

-Oi princesa.

-Papai me disse que agora vocês são namorados. 'Ela sorriu. - E que dentro da sua barriga tem um bebê, por isso cada dia que vocês vem aqui ela está maior.

-Sim meu amor, aqui tem um bebê, a minha barriga cresce porque ele está crescendo. 'Ela se levantou e veio até mim e parou na minha frente. Ela me olha confusa posso apostar que ela está pensando: como um bebê foi parar dentro da minha barriga.

- Titia, papai disse que ele será meu irmão e vai sempre cuidar de mim e eu tenho que cuidar dele também.

- Sim minha linda quando ele nascer vocês serão irmãos e irmãos sempre cuidam um do outro.

-Eu tenho uma pergunta. 'Ela disse agora olhando no fundo de meus olhos, Sophia mesmo sem os cabelos é uma menina linda, depois que caíram ela pedia ainda mais para não ficar sozinha, ela tem medo de

nunca mais ninguém voltar.

Eu fico admirada com aquela reação, afinal ela era pequena quando aconteceu, como poderia se lembrar da dor de estar só no mundo é bem ruim, é uma dor que jamais poderia ser coberta com qualquer outra felicidade.

-Diga, se eu puder te ajudar meu amor. 'Peguei sentando ela e uma de minhas pernas.

- Se você é namorada do papai e mamãe do bebê, por que não pode ser minha mamãe também?

'Sophia sorriu, seus olhos brilhavam de esperança, eu nunca havia pensando nessa possibilidade de ocupar o lugar de uma mãe, agora grávida eu sei que isso é impossível, não importa o que fazemos, ou para onde vamos, o amor de mãe é muito grande para ser substituído por outro. Ela espalmou a mão em minha barriga em um carinho leve e amoroso, Lorenzo se mexeu e me chutou, fazendo-a recolher a mão e soltar uma linda gargalhada jogando a cabeça para trás. Sophia é um doce de menina, um anjo de olhos claros e cabelos loiros, é impossível não querer cuidar amparar ela.

-Bom meu amor, você já tem um mamãe certo, o papai te disse que ela virou estrelinha. 'Ela assentiu com a cabeça que entendendo o que falo. - Sua mamãe sempre vai olhar por você lá do céu, sempre vai te proteger de lá. Mas eu ficarei muito feliz de ser sua tia e melhor amiga.

-Melhor amiga e tipo mamãe de mentira? 'Ela sorriu, tão abertamente , alisando novamente minha barriga que eu não pude deixa de sorrir também.

- Sim meu amor é quase isso. 'Eu não poderia negar aquilo para aquele anjo, eu amava Sophia e a admirava muito. Lorenzo parecia feliz dentro da minha barriga. Cada vez que ela colocava com a mão em minha barriga ele chutava e a risada feliz de Sophia preenchia o quarto.

'Sophia desceu do meu colo e foi brincar, eu fiquei ali olhando aquele

pequeno ser, uma criança que apesar de tudo que a rodeia, toda a tristeza e dor que ela vem sentindo, tem a capacidade de rir e gargalhar mesmo estando em um momento tão complicado. Me levantei, sai e fui até o banheiro, estar grávida tinha suas dificuldades, apesar de estar dentro de um hospital ele não aparenta, é um lugar colorido as enfermeiras e as voluntárias sempre estão sorrindo, mesmo com seus problemas do dia a dia tudo é deixado da porta para fora. Usei o banheiro e voltei para o quarto, ainda pude ouvir Sophia dizer a Lucca que eu aceitei ser a melhor amiga mamãe dela, sorri do modo que ela colocou o que eu havia dito, mas ela compreendeu.

Lucca estava sentado em uma cadeirinha cor de rosa, que eu não sabia como comportava seu peso, uma Barbie sentada em sua coxa enquanto ele a alimentava e ouvia muito atentamente o que Sophia lhe explicava. Sei que não errei em voltar para Roma, em ter aceitado Lucca de volta em minha vida, por ele ser o pai do meu filho, ele é um homem incrível por dentro e por fora, apesar de todo o seu ciúmes ele é maravilhoso, e será um pai ainda melhor. Ele me olhou e sorriu seu celular tocou ele pegou e atendeu, era Igor pelo que entendi, ele desligou e eu me acomodei na poltrona, estou começando a ficar com fome e cansada.

-Era Igor. 'Ele disse e suspirou passando a mão no cabelo, ele estava tenso. -

Ele pediu que voltássemos, doutor Norberto está indo até a mansão parece que tem novidades. 'Eu não o conheço pessoalmente, mas já tinha ouvido mais dele do que queria e que é um dos melhores no cumprimento de seu dever.

-Tudo bem meu amor já está ficando tarde, damos o lanche para Sophia e vamos. 'Ele sorriu e assentiu se virando para Sophia.

-Princesa papai vai precisar ir agora. 'Ela fez um grande bico e aceitou ir para seu colo. - Lembra do tio Norberto, ele está indo lá em casa e preciso encontra-lo.

-Está bem papai, amanhã você volta? 'Lucca sentou ela na cama e apertou um botão chamando uma das enfermeiras e pediu que ela trouxesse um

lanche para Sophia.

-Claro meu amor, amanhã estarei aqui.

'A enfermeira voltou com uma bandeja com um lanche e um suco, ele pacientemente tirou a casca do pão e deu o lanche de Sophia. Eu conseguia me apaixonar cada segundo a mais por Lucca eu não sei se isso é normal, ou se um dia vai parar de crescer, porque ter fim isso eu tenho certeza que é impossível.

Ele a arrumou na cama, contamos uma história e Soph pegou no sono, estava na hora dela descansar já que a noite tinha sido um pouco agitada. Saímos do hospital e logo pegamos a estrada de volta para casa, Lucca estava quieto apesar de sua mão estar fazendo círculos em minha perna, ele vibra nervosismo, coloquei minha mão em cima da dele apertando de vagar, ele puxou minha mão e deu um beijo.

-Fica calmo amor, para ele estar indo em casa deve ser algo importante.

-Sim, branquinha é algo sobre o caso de Sophia eu apenas não quis dizer na frente dela.

-Mas fica calmo está tudo indo bem, tenho certeza que é uma notícia maravilhosa.

'A verdade é que eu não sabia se estava dizendo aquilo para Lucca ou para mim, o nervosismo dele com certeza estava tomando conta de mim também.

Lucca Marconni

'Chegamos em casa e meu advogado ainda não tinha chegado, Igor apesar de ter me ligado do escritório já estava em casa, na verdade todos estavam.

Melissa estava muito cansada por isso depois de um lanche rápido subimos, tomamos um banho e deitamos logo em seguida, minha

branquinha não demorou a pegar no sono enrolada em meu corpo, mas eu não consegui, desde que recebi a ligação de Igor parecia que meu corpo funcionava no automático, eu tentava manter em minha mente que era uma resposta positiva, que enfim eu teria Sophia, enfim poderia tirar ela daquele hospital, eu sentia meu corpo tenso e me mantive calado, Mel pareceu entender o meu receio de falar ou fazer qualquer outra coisa, sua presença me acalmava, me fazia manter a mente de forma positiva sem decair para o pior, afinal toda historia tem seu lado ruim, é a minha não é diferente.

Porem sair derrotado dessa batalha não era uma opção, eu ia ate o fim nessa luta, seja para matar ou morrer. Agora que eu sei que enfim minha princesinha vai ser curada, isso só aumenta ainda mais a minha vontade de ter ela comigo.

Eu estou em paz, enfim daria paz para Melissa afinal quem tirou a dela fui eu, mas tenho certeza que nada nem ninguém voltaria a nos incomodar. Não sou uma má pessoa, para minha posição na sociedade eu sou ate uma pessoa boa, sempre alcancei tudo com o meu esforço e trabalho sem pisar em ninguém, mas para defender minha família sou capaz de tudo é foi isso que fiz, faria ate pior se assim tivesse que ser, mas quando Melissa disse que ela seria a doadora meu peito inchou de alegria, que não pude segurar o choro, não que eu tenha vergonha de chorar, isso é da natureza humana, eu não agradei o bastante e mesmo assim não sei se um dia eu conseguirei.

Conversei com o medico, ele me explicou que com oito meses Melissa poderia fazer a doação, apesar do nosso bebê estar saudável eles optaram em usar o líquido do cordão umbilical, segundo o médico a crise de anemia de Sophia fizeram eles parar o tratamento forte que ele vinha aplicando para preparar ela para a cirurgia, mas ele me garantiu que assim que nosso bebe chegar ao mundo, ele salvará a vida de Sophia, que agora de algum modo ela estará ligada a nós para sempre, mais do que já é com certeza. Meu celular brilhou avisando que tinha uma nova mensagem peguei e vi uma mensagem de Igor avisando que Norberto já havia chegado. Beijei a testa, a ponta do nariz e os lábios de Mel, pedindo que ela acordasse, eu queria ela comigo não importava o que meu

advogado tinha para dizer.

-Acorda meu amor, estou com saudade. 'Disse beijando logo abaixo de sua orelha ela sorriu, eu não precisava olhar em seu rosto para saber que ela havia despertado.

-Hum, me deixe dormi só mais um pouco.

-Eu deixaria amor, mas Dr. Norberto chegou, queria que você estivesse comigo. 'Ela se sentou na cama, passando a mão do cabelo e sorrindo.

-Claro me deixe apenas ir ao banheiro me arrumar e descemos.

-Sim senhora. 'Disse sorrindo, ela me derrubou na cama e saiu depressa para se arrumar. 'Descemos para a sala e estavam todos lá, menos Igor e o Dr. Que provavelmente estavam no escritório.

-Giu, cadê Igor? 'Eu estava nervoso, e segurava a mão de Melissa como se fosse meu balde de salvação.

-Está no escritório com o Dr. Norberto, ele veio fala de Sophia Lucca?

-Eu não sei Giu, mas acho que sim. Nos dê licença, vamos acabar com essa tortura. 'Giu sorriu, mas era um sorriso tenso refletindo o mesmo sorriso que eu sustentava em meu rosto. Eu ia me encaminhar para o escritório, mas Giu também tinha participado dessa luta toda, assim como Marcela e ate mesmo Leonardo.

-Vou chamar os dois meu amor, acho que todos nessa sala estão tão ansiosos quanto à gente.

'Ela saiu e foi para o sofá, me dirigir para o escritório, sinto minhas mãos suando, estou soando para dizer a verdade, eu não me lembro de estar tão tenso como estou agora. Respirei fundo antes de abrir a porta do escritório, afinal meu advogado poderia me levar do céu ao inferno em segundos, mas estava torcendo que ele me deixasse no céu em que estou vivendo. Abri a porta e os dois conversavam sobre alguns assuntos aleatórios.

- Dr. Norberto, a que devo a honra? 'Norberto, era um cara elegante e bem apessoado, se levantou e me cumprimentou.

- Marconni, bom revê-lo meu caro.

-Só espero que seja bom rever o senhor também, digamos que a sua ultima passada aqui em casa não foi uma das melhores.

-Com certeza não foi, mas espero mudar isso, podemos começar?

- É sobre Sophia que o senhor quer conversa comigo, não e doutor?

-Também Marconni, e sobre os bens que foi transferido de seu nome para Melissa.

-Certo sobre Sophia prefiro que o senhor diga na sala para todos, e depois nos reunimos com Mel para resolvermos essa outra parte.

- Como achar melhor.

'Agora que Melissa tinha atingido sua maioridade como era desejo de meu irmão, tudo o que trabalhei e lucrei em sua herança ia para seu nome, todo o dinheiro e lucro que ele deu em todo esse tempo por eu sempre o manter girando e investido, a casa de São Paulo também ia para seu nome, já que Igor havia doado para ela sua parte da casa, enfim, juntando tudo eu diria que Melissa é uma mulher rica, ela poderá se sustentar por muitos anos, não que ela precise, afinal esses muitos anos será ao meu lado. Caminhamos para sala onde todos conversam de forma baixa, mas eles especulavam sobre o resultado, me sentei em minha poltrona e coloquei Melissa em meu colo dando espaço para que todos se acomodasse, passei a mão por sua barriga e meu filho se mexeu, ele parece conhecer o meu toque.

-Bom Dr. Estamos todos aqui, o que nos trás de novidade do caso de Sophia.

'O silencio era tão grande na sala, que se uma agulha caísse todos poderíamos ouvir seu barulho caindo contra o chão. Dr. Norberto pegou um documento em sua pasta e me deu, é um documento do foro, é a

sentença do juiz, ele começou a falar, eu olhava dele para os papéis ele recitava cada linha que tinha naqueles papéis em minhas mãos. Melissa alisava o cabelo da minha nuca, todos olhando para Norberto ninguém queria saber de nada daquilo que ele dizia, todos sabiam que os pais biológicos haviam morrido e desde então eu tinha tomado para mim e responsabilidade de cuidar da criança, que além de ser menor sofria de uma doença grave.

-Isto posto, o juízo dessa comarca concedeu a Guarda de Sophia, por tempo indeterminado, sendo assim será expedido o termo de guarda em seu nome Marconni e daqui em diante você é o guardião de Sophia, agora irei entrar com o pedido de Adoção podendo assim ela ser registrada em seu nome.

'Melissa sorriu, todos sorriam e choravam ao mesmo tempo, eu sentia meu corpo relaxar como se eu soltasse no chão uma bola duzentos mil quilos, Sophia finalmente poderia sair daquele hospital, poderia finalmente ter uma vida fora daquelas paredes. Eu fechei meus olhos ali mesmo no meio de todos e agradei a Deus, agradei de uma forma que eu parecia estar sentindo sua mão se derramando sobre mim, mostrando que eu merecia de alguma forma todo o livramento daquele peso e de outros. Me sinto livre para viver tudo o que sonhei e ate mesmo o que não havia sonhado que era a constituição de uma família, e finalmente eu teria tudo isso.

-Parabéns meu amor, você finalmente poderá trazer a princesa para casa.

-Obrigado meu amor, obrigado por ter me tornado esse homem melhor.

- Parabéns tio, enfim nossa pequena vem para cá. 'Melissa levantou do meu colo, me levantei e abracei Igor, Marcela e Leonardo. Giu foi a ultima seu rosto estava banhado de lágrimas ela se jogou em meus braços e eu a abracei apertado.

-Parabéns meu amigo, eu não vejo homem melhor nesse mundo para ser pai dessa pequena, você a merece é ela merece você, eu te amo como meu irmão Lucca, estive ao seu lado nessa batalha, muitas vezes longe de você e essa noticia só fez eu me sentir mais feliz, é ainda mais gratificante

saber que de alguma forma te coloquei no caminho de Sophia.

-Giu obrigado, você foi o alicerce no meio disso tudo, me mostrando o lado certo a seguir.

-Muito gratificante para meu trabalho saber que essa garotinha terá uma família que a ama, é visível em vocês, mas Marconni temos coisas a mais para resolver e documentos para assinar.

- Claro doutor, você esta com créditos nessa casa hoje. 'Bati em suas costas agradecendo-o.

-Melissa e Igor, vamos até o escritório temos algumas coisas para resolver.

-Eu amor? 'Melissa me perguntou confusa.

-Sim branquinha é assusto de seu interesse e tenho certeza que vou precisar da sua assinatura algumas vezes. Venha.

'Ela segurou na minha mão e assentiu, eu tinha escolhido a mulher certa para minha vida, ou melhor, meu coração, minha alma, meu corpo haviam escolhido *Page 157 / 231*

StoryDownloader

antes mesmo da minha cabeça. Melissa me ama, ama minha princesa Sophia, e me deu nosso filho Lorenzo, ela confia em mim mesmo com tantos altos e baixos que minha vida deu para ela, que ela abraçou mesmo temendo, não largou minha mão, definitivamente ela é a mulher da minha vida, da qual eu não abrirei mão nunca, nossa historia estava escrita era para acontecer.

Capítulo 17

Melissa Ferraz

Um mês depois...

Combinado de nos encontrar no shopping, já estou com quase oito meses e desde que a medica falou que nosso menino está preparado para nascer, parece que virei um objeto de porcelana, todos me tratam com o maior cuidado e no fundo eu gosto. Não estou com a barriga tão grande, mais grande o bastante para ter dificuldade de fazer algumas coisas, Lorenzo está ansioso e agitado.

O aniversario de Lucca é amanhã eu quero muito fazer uma surpresa para ele, daqui a alguns meses fará um ano que estou morando aqui. Terminei as compras que estava fazendo, a moça disse que não tinha homem que poderia resistir, tenho certeza que Lucca não resistirá apesar de todo o seu cuidado, não deixamos de nos amar, é mais devagar, mais amoroso, mais é intenso e muito gostoso, a fumaça de prazer amor que ele me envolve é difícil de explicar, Lucca tem um poder incrível sobre mim.

Peguei a sacola de compras e entreguei a Pietro apesar de Giovanna e Sartori terem sumido Lucca não me deixa andar sozinha, estou sempre com Pietro e seu Carlos, ele me deixou na porta da loja e depois voltou para o carro. Entrei na loja e fui caminhando entre os corredores não foi difícil achar Lucca, meu namorado estava rodeado por metade das vendedoras da loja, algumas suspiravam e sorriam bobamente, outras se derretiam cada vez que recebiam a atenção dele, outras pareciam indiferentes até ele passar a mão no cabelo e dar seu sorriso torto, pronto definitivamente ele teria a loja todo aos seus pés, eu devia estar louca de ciúmes ate certo ponto aquilo me incomodava mas não como antes, eu tinha plena certeza que a ligação de amor que corria em nossas veias era tão grande que não coube apenas em nossos corações precisávamos de mais um e Deus nos concedeu nosso pequeno menininho.

Eu cresci sem querer, em parte Lucca e sua intensidade me empurraram para o crescimento não que não estivesse na hora de acontecer afinal eu estava sozinha e um segundo depois tive que lidar com Lucca e toda sua intensidade, meu pretinho tinha o poder de me envolver em tudo e me

impulsionar, para frente para um crescimento interno. Para muitos esse era o momento de ficar louca e rodar a mão na cara de meia dúzia que tentava de alguma forma ter a atenção do meu homem, mas isso eu não faria porque confio em meu homem. Como se sentisse a minha presença ele levantou o rosto, o brilho em seus olhos, o ar de satisfação, a forma como me olhou, a admiração, era como ganhar um presente um que se deseja tanto, seus olhos brilhavam de contentamento era assim que ele me olhava nesse momento, um sorriso divino surgiu em seus rosto, e parecia que nada mais existia.

- Branquinha. 'Ele disse saindo do meio das mulheres todas. - Você demorou uma eternidade. 'Ele me puxou em seus braços com cuidado tomando minha boca na sua em um beijo casto, mas que fez meu corpo todo formigar, esses hormônios ia acabar me deixando maluca, sorri quando ele me soltou, ele sabe o efeito que causa em mim.

- Desculpe, demorei para sair de casa. 'Sorri sem jeito, por todos estarem nos olhando.

- Tudo bem você sabe que esperaria a eternidade por você. Venha essas moças gentis estavam mostrando para mim varias roupas para o enxoval do nosso Lorenzo.

'Eu sabia o quanto elas estavam sendo gentis e o quanto queriam sentar em seu colo ou ser a mãe desse menino que ele está montando o enxoval, não fui recebida com tanto entusiasmo como ele deve ter sido, mas elas foram cortês, sorri ao ver muitas se afastarem atenção de Lucca se voltou totalmente para mim, eu sabia que não precisava dar uma de louca porque, todas querem ele mas só eu tenho ele de corpo, alma e coração e tenho total certeza que isso será eterno, por que eu era dele dessa forma, totalmente de Lucca e não tinha vergonha de dizer.

- Assim como eu esperaria por você amor, tenho certeza que elas foram gentis com você. 'Sorri para as três vendedoras que ainda restavam. - Então o que você estava vendo?

- Elas estavam me mostrando essas roupinhas e todas essas coisas.

'Lucca ia me mostrando tudo o que haviam separado, tinham macacões, mantas, calças, casaquinho, meias e sapatinhos, babador, toalhas, enfim tudo o que era necessário, tudo lindo e delicado, tudo em azul, verde e branco, meu namorado tinha um bom gosto com certeza. Separamos tudo o que vamos levar, olhamos os berços e suas proteções, meu antigo quarto seria o do Lorenzo semana que vem eles vão pintar, os moveis já tinham sido retirados, só restou a cama que é o que vou precisar para hoje.

Além das roupas compramos o carrinho, berço e bebê confortos, fizemos tudo e ainda passamos em uma loja de brinquedos Lucca parecia um menino, sua animação era contagiante Lorenzo teria o mundo se assim desejar, Lucca faria de tudo para fazer nosso menino feliz, e isso não tem preço . A sua felicidade faz meu peito inflar e a decisão que eu havia tomado fazia cada vez mais sentindo, eu estava cada vez mais feliz ao lado dele.

- Vamos para casa amor eu estou um pouco cansada. 'Ele me olhou e sorriu, segurando um trenzinho na mão.

- Vamos amor, vou apenas separar esse e fechar a compra.

- Você está impossível sabia?

- Sabia amor, mais quem se importa né, eu sou rico você também porque não dar de melhor para ele. 'Ele se aproximou e deslizou a mão por minha barriga fazendo chutar. Meu menino adorava o toque do pai. Lucca olhou acima de meu ombro, e seu sorriso de menino encantado tomou seu rosto, estou começando a pensar se ele vai mesmo completar trinta e nove anos amanha.

- E perfeito Sophia vai adorar. 'Me virei para olhar o que ele tinha visto e era um enorme bichinho de pelúcia, um coelho grande e rosa, ate eu sorri era lindo e com certeza nossa menina iria se encantar. - O que achar? 'Ele me perguntou.

- E maravilho pretinho tenho certeza que ela ira adorar.

- Maravilhosa e você meu amor.

'Ele deu um beijo casto em meus lábios e voltou para o vendedor pedindo o coelho de pelúcia, depois de ele ter comprado tudo o que ele achou que nossos filhos precisariam, saímos da loja com um Lucca agarrado ao bicho de pelúcia aquilo era cômico não tinha como não rir, algumas pessoas olhavam curiosa e sorriam tirando fotos aquela imagem com toda a certeza estaria em todos os jornais.

Eu também superei meu medo da imprensa, na verdade eles pararam de me atacar o tempo todo, a surpresa que Lucca tinha feito no hotel ajudou muito, meu homem que completar[a trinta e nove anos amanhã é tudo o que eu precisava, ele me completava com sua força e seu entusiasmo, ele sempre estará comigo, me salvando de mim mesmo.

Lucca Marconni

'Posso estar sendo completamente tosco ou bobo demais, mas não me importo com nada disso, fiz Melissa gargalhar ao andar agarrado com um coelho rosa enorme pelo shopping, não só ela, claro, mas sinceramente eu não ligo, estou feliz, mais do que isso, eu me sinto "o cara", minha garota está feliz e grávida, Melissa cresceu em um tempo recorde e meu amor por ela aumenta cada vez mais. Quando chegamos em casa ela se retirou alegando estar cansada. Igor me alugou o resto do tempo falando coisas que já havíamos discutido na empresa hoje cedo mas nem estou prestando atenção. Melissa é linda eu a desejo de uma forma meio louca, ou melhor eu tenho um tesão louco por ela, sempre foi assim porque dizer que não, sorri com o pensamento, eu a tentei a cada canto dessa casa até ela finalmente ceder, lembro dela ter resistido muito.

- O que você acha? 'Olhei para Igor e sorri, eu não sei do que ele está falando para dizer a verdade.

- Igor você decide, sabe que estou com a cabeça um pouco cheia desde

que a medica disse que Lourenzzo está com pressa.

- Mas tio é seu aniversário, não quer mesmo opinar em alguma coisa?
'Ele falava da festa que pretendia fazer no hotel central para comemorar meu aniversário.

- Dessa vez não, você conhece bem o que gosto e quem convidar, quem vai cobrir para tudo isso você sabe, por mim esse ano não fazíamos nada, Melissa está grávida e se ela der a luz no meio do evento?

- Se o pequeno príncipe for igual você com certeza é capaz disso acontecer.

'Não pudemos deixar de rir, é capaz de Lorenzo fazer isso, nascer na hora imprópria. Meu celular vibrou em meu bolso e vi uma mensagem de Melissa pedindo que eu subisse, isso tinha virado ate corriqueiro, ela não conseguia fazer algumas coisas e sempre precisava de ajuda, e eu amava ajudar nem que fosse para por a calcinha, a meu Deus, Melissa grávida me leva a loucura do mesmo jeito.

- Apesar de você ter razão, ele não faria isso. Vou subir Melissa está me chamando.

- Estou de saída vou encontrar as meninas e o Leo, vamos comer e já voltamos.

- Tenha uma boa noite, se cuida.

'Subi as escadas enquanto Igor saia, caminhei direto para meu quarto, Melissa finalmente concordou em se estabelecer nele depois de se cansar de todo dia para se vestir em seu quarto, agora ela dividia tudo comigo. Entrei no quarto e está tudo escuro, acendi a luz e constatei que ela não estava ali, caminhei até o banheiro e depois o closet, mas a encontrei, meu coração já bate mais rápido do que deve, ela pode ter caído, ou nosso filho estava nascendo em algum quarto dessa casa, sai do meu quarto e fui ate onde seria o quarto de Lorenzo ela só podia estar ali.

Abri a porta e encontrei velas iluminando o caminho até a cama o caminho e as muitas pétalas de rosa, olhei ao redor e ela está sentada na

cama, a luz da lua entra pela janela iluminando-a, parecia um anjo loiro, ela se levantou, está vestindo uma camisola branca aberta na frente deixando sua barriga amostra, porra ela estava incrivelmente linda, sexy, e porra, gostosa demais, já estou doido para tocar ela, caminhei em sua direção e ela deu passos para trás.

- Amor tire a calça e a camisa e sente.

'Fiz o que ela pediu em tempo recorde, ela caminhou até a janela e pegou o celular. Ela está muito sexy, meu coração está batendo rápido, posso jura que perdi algumas batidas. Melissa definitivamente será a minha morte.

Capítulo 18

Melissa Ferraz

'Combinei com Igor para ele segurar Lucca lá em baixo que eu queria dar o presente dele hoje, afinal amanhã não teríamos tempo para quase nada, Igor combinou de ir jantar fora com todos assim poderíamos ter pelo menos alguns minutos sozinhos, foi o plano perfeito. Entrei no meu quarto antigo onde pedi que Pietro deixasse as comprar que fiz, encontrei tudo em cima da cama, separei alguns itens e fui até o banheiro, Giu também me ajudou deixando todos os itens de higiene que eu iria precisar. Tirei minha roupa e entrei em baixo do chuveiro torcendo que tudo desse certo, hoje eu levaria meu pretinho a loucura, faze-lo perder o fio de controle que vem mantendo sempre que fazíamos amor.

Terminei o banho e me hidratei como pude, as vezes a barriga não me deixa fazer muita coisa, deitei na cama para ser menos complicado por a calcinha, coloquei a camisola logo depois, peguei as velas e o saco de pétalas de rosa espalhando tudo como eu queria, acendi as velas e fui até a janela abrindo a cortina o máximo que pude deixando a luz da lua iluminar o quarto. Desliguei a luz, peguei meu celular na cama e fui para

perto da janela onde o vento entrava, uma noite agradável não está tão frio. Mandeí uma mensagem para que Lucca subisse, um pouco depois ouvi seus passos pelo corredor como de costume ele foi para seu quarto.

Esperei o que pareceu uma eternidade, meu coração bate em compassos rápidos, minhas mãos suam com a ansiedade que corre em minhas veias, eu queria dar a ele uma noite inesquecível. Deixei o celular na janela e me sentei na cama. A porta se abriu, ele demorou a entrar seus olhos varreram todo o quarto até pararem sobre mim, eu ainda não podia ver seu rosto com clareza, arrumei o modo que estava sentada para parecer sexy e não uma orca encalhada. Ele deu alguns passos para frente se fazendo visível, agora posso ver o brilho em seus olhos, o sorriso sexy torto em seu rosto, ponto pra mim. Me levantei quando ele caminhou na minha direção, deu alguns passos para trás e sorriu como se entendesse o que eu queria.

- Amor tire a calça e a camisa, e sente.

Indiquei a cadeira perto do closet. Lucca se despiu e fez o que eu pedi e sentou na cadeira, caminhei até a janela calma e tranquila, peguei meu celular apertei o play, senti Lorenzo chutar e respirei fundo, passei a mão na barriga e pedi mentalmente para ele se acalmar que esse o momento não era o certo para festa.

Lucca Marconni

Estou sentado na cadeira, parece que meu coração vai rasgar meu peito.

Melissa apertou o play em seu celular, *Work da Rihanna* invadiu o quarto, ela finalmente se virou andando até a mim, na batida da música, vejo seu corpo se mexer, ela virou de costas e mexeu a bunda gloriosamente. Merda como quero me enterrar ali até me perde.

Ela sorriu maliciosamente chegando perto de mim, rodeou a cadeira suas mãos desceram pelo meu ombro, peito e abdômen segui cada movimento encantado, suas mãos subiram rasgando com suas unhas minha ereção,

estou tão excitado que é visível a cabeça do meu pau querendo escapar pelo elástico da boxer, caralho eu estou suando.

-Branquinha, você quer me matar? venha até a minha frente para te olhar um pouco mais. 'Coloquei minhas mãos atrás da cadeira pegando em suas coxas, ela beijou meu pescoço subindo com a língua até minha orelha, ela gemeu com meu toque.

-Calma pretinho hoje é tudo para você 'Ela me deixou cedo demais, e voltou para minha frente, se curvou fechando suas mãos estavam em meus joelhos.

-Hoje eu quero te dar duas coisas. 'Ela deu um beijo casto em meus lábios, me deixando calado. O que diabos ela vai me dar, ela sorriu e se virou, com cuidado ficou entre as minhas pernas, rebolou em meu colo, caralho, ela se esfrega sem pudor algum em meu colo. Provavelmente xingarei até a oitava geração, mas aproveitei para acariciar suas pernas subindo pela sua barriga.

Melissa se deitou em meu peito sem deixar de mover sua bunda em minha ereção.

- Hoje ela é sua Lucca, quero que você me tenha por inteiro.

' Caralho, hoje é o dia, obrigado a todos os Deuses dos hormônios da gravidez.

Minhas mãos apertaram seus seios ainda por cima da camisola. Melissa gemeu, mas não do jeito que eu esperava, eu até posso dizer que é de dor, até que senti um líquido escorrer pelas minhas pernas e seu corpo ficar totalmente tenso, Rihanna ainda canta, porém tudo isso não é normal, será que ela urinou em meu colo?.

-Não precisa fica tão tensa amor, essas coisas acontecem, coisas de grávida, vocês sempre tem vontade de fazer xixi. 'Ela levantou rapidamente do meu colo, nem toda aquela situação embaraçosa fez minha ereção baixar afinal até quem fim eu vou me enterrar nela, terei seu corpo por completo marcado por mim.

-A bolsa Lucca.

-Que bolsa amor. Vamos toma um banho e podemos continuar.

-A bolsa estourou! 'Melissa gritou, me fazendo cair sentado na cadeira. Está na hora! eu vou pai, meu filho estava vindo, calma Marconni lembre-se, ela precisa de você calmo.

-Calma amor, senta aqui na cama.

-Aí meu Deus! Que doer é essa??. ' Ela gritou, e a porta do quarto se abriu, Giu, Igor, Marcela e Leonardo, entraram no quarto todos ao mesmo tempo, isso não poderia ser mais constrangedor, meu filho porque fez isso com seus pais.

-Aí meu Deus. 'Ouvimos outro grito, era Leonardo, seus olhos estavam em minha boxer. - Eu acho que vou desmaiar, ele tem uma anaconda dentro da cueca, isso não é normal. 'Ele se abana, Giu ligou a luz e vimos ele todo vermelho, parecendo mesmo mal, isso não não podia piorar, outro grunhido de dor de Melissa me fez a olhar de novo.

-Faça alguma coisa Marconni, está nascendo, aiiiiii! 'Melissa está dando a luz, Leonardo usava a porta para apoiar o corpo, respirei fundo, Melissa é a prioridade.

-Marcela chame seu Carlos ou Pietro para tirar o carro, Giu as malas estão prontas no meu closet, Igor apague as velas juntos com Leonardo não precisamos de um incêndio. Amor tenha calma, chegou a nossa hora e estamos aqui juntos. 'Me inclinei para pegar ela no colo.

-Marconda, se eu fosse você colocaria pelo menos a calça, não sei se as enfermeiras vão ser capaz de trabalhar com essa visão, eu ainda estou de pernas bambas.

'Olhei Leonardo e não fui capaz de segurar o riso, o cara é uma figura, peguei a calça que estava no chão do quarto e coloquei, seguido da camisa social. Sorri, olhando Melissa deitada se contorcendo de dor, ainda está sexy com aquela roupa, que Deus nos ajude. Peguei ela no colo e sai do quarto, desci as escadas seguido por Igor e Leonardo, pedi para

Igor ligar para a médica para ela nos aguardar na entrada do hospital. Giulia já estava segurando a porta sai de casa e seu Carlos estava ao volante e Pietro segurando a porta aberta, entrei no carro com Melissa cheia de dor sua unha cravada em meu peito, e ela gritando de dor

-Amor respire como a médica pediu.

'Respirei como aprendemos com a médica e ela acompanhou assim conseguindo se acalmar e parar de me unhar, isso já está doendo. Graças aos céus não demoramos para chegar no hospital central, a equipe de médicos já estavam a postos nos esperando, tiraram Melissa do carro e eu desci em seguida. Eles nos levaram a um quarto onde Melissa foi preparada. Estou sentado ao seu lado, ela segurando minha mão e respirando juntos em sincronia.

-Amor?

-Sim branquinha.

-Eu te amo Lucca, sou louca por você meu pretinho.

-Eu te amo minha branquinha, sou seu por inteiro. 'Juntei nossos lábios, com um beijo casto, demorado o bastante para sentir o nosso amor rodeando aquele momento.

-Então vamos trazer esse garotão aí mundo.

'A médica entrou na sala, chamando nossa atenção ela arrumou as pernas de Melissa e fez o exame do toque, Melissa quer trazer nosso filho ao mundo através do parto natural, eu não me importo desde que nosso filho venha com saúde. A médica disse que Melissa está com 9 de dilatação e que o parto será natural, naquele momento fomos separados eu fui me aprontar para poder assistir ao parto ao lado da minha menina, ela foi para sala do parto e eu aqui suando frio definitivamente não estou preparado para o parto de Melissa.

Capítulo 19

Melissa Ferraz

Eu não estava pronta para ter o Lorenzo tudo o que eu queria era ter uma noite de amor com Lucca, noite essa que ele teria tudo literalmente, eu sabia que aquelas dores não eram normais, mas eu queria presentear Lucca de uma forma que ele nunca mais esquecesse, mas por outro lado acabei conseguindo, Lucca nunca mais terá um aniversário como esse, eu ate tento sorrir, mas eu estou sentindo uma dor absurda. Fui vestida e preparada para o nascimento do meu menino, tem alguns enfermeiros na sala, mas a doutora nem Lucca chegaram ainda, ele foi se preparar, ele não perderia o nascimento do nosso filho por nada.

Sinto as dores ficando cada vez mais forte, minha garganta doía de tanto que eu grito e urro de dor. Nunca senti tamanha dor para explicar, porém não quero tomar nada que me faça perder esse momento. Senti Lorenzo dentro de mim por oito meses e não quero apenas deitar na cama sem sentir quando ele vier ao mundo, esse momento será único. Mesmo com todos os meus gritos as pessoas que estão na sala nem ligavam, continuavam a fazer seu trabalho. A doutora Scarpinni entrou, ela já estava pronta para começar o parto.

- Então mamãe, pronta para começarmos? vou verificar sua dilatação mais um vez.

- Doutora o Lucca, ele quer assistir, aonde ele está? 'Lucca entrou pela porta seguido de outro homem, ele está com uma roupa de hospital e uma máscara no rosto e uma toca no cabelo, seus olhos brilharam quando encontrou os meus.

Ele se aproximou depositando um beijo em minha testa, um nos lábios e segurou a minha mão.

-Estou aqui branquinha, vou sempre estar aqui com você, eu te amo. 'A medica estava falando para se organizar que íamos começar eu já estava com dez de dilatação, as contrações estavam cada vez mais rápidas e forte, mas eu não me importo, com Lucca ao meu lado vou até para a

guerra.

-Eu te amo.

- Bom vamos começar, Mamãe eu preciso que você relaxe o máximo possível e você papai preciso que ajude sua esposa com a respiração, força para que o menino de vocês venha a esse mundo.

'Eu não sou casada com Lucca e não estou perto de ser, mas saber que as pessoas nos vêem assim é muito bom. Lucca assentiu e me olhou, segurou firme a minha mão e eu apertei com força quando a contração novamente tomou conta do meu corpo, fiz como a doutora pediu, fiz força o máximo que pude, quando passou eu estava ofegante.

-Respire amor, isso, calma meu amor nosso menino esta chegando tenha calma.

'Estou apertando a mão do Lucca, posso sentir minha unha entrando em sua pele, mas uma vez a contração tomou conta do meu corpo fiz o máximo de força que pude e assim seguiu. Já estou cansada, o suor tomando conta do meu rosto, sinto vontade xingar todos os palavrões possíveis toda vez que Lucca me pedia para relaxar e continuar controlando a respiração, ele não entende que tem um bebê saindo de dentro de mim, sinto minha vagina se abrir cada vez mais. Não sei quanto tempo passei naquela luta, me sinto exausta, até que mais uma contração muito forte veio, respirei fundo e empurrei, empurrei tão forte que se eu não tivesse tão cansada eu diria que senti o exato momento que meu filho nasceu, não demorou muito para o som de seu choro invadir aquela sala, ecoando pelo meu ouvido, olhei para Lucca que estava com os olhos marejados, uma das enfermeiras se aproximou com nosso menino no colo, deitando-o em meu peito próximo ao meu rosto, logo ele foi se acalmando.

-Seja bem vindo meu pequeno, esse daqui é seu papai babão. 'Lucca beijou a minha testa, ele está sorrindo e chorando feito bobo, e não poderia estar diferente.

-Feliz aniversário meu amor, e parabéns pelo nosso filho. 'E como se

tivesse um estalo em sua mente, ele se lembrou que hoje era seu aniversário, eu sabia que já era de madrugada, o sorriso maravilhoso que estampou seu rosto me fez ainda mais feliz mesmo ainda sentindo dor.

- Obrigado meu amor, não poderia ter presente melhor nesse mundo, eu te amo demais Melissa.

'O bip contínuo que tinha naquela sala, não havia diminuído, a enfermeira pegou Lorenzo dos meus braços e ele chorou novamente, eu me sinto muito cansada, exausta para ser mais específica, acho que nem se corresse uma maratona eu estaria tão cansada, a movimentação ao meu redor também aumentou, tem até mais pessoas na sala, a imagem de Lucca começou a ficar embaçada ele me olhando desesperado, a conversa também foi ficando em segundo plano, alguém pediu que ele saísse da sala, mas eu ouvi seu não, não quero que ele saia, não quero ficar sozinha. Senti colocarem algo em meu rosto, e meus olhos não ficaram mais abertos então me deixei levar, dormi não seria tão ruim, e toda aquela confusão acabou, pude ouvir alguém dizer que estavam perdendo, e um sonoro "não" de Lucca cheio angustia e dor ecoou na sala, , mas logo não ouvi mais nada.

Lucca Marconni

Me tiraram da sala assim que perceberam que algo estava errado, ver meu filho nascer foi de longe uma das melhores coisas que vivi na vida, Deus eu amo tanto meu menino, poder ver seu rostinho, foi uma sensação gratificante demais. A medica de Melissa me mandou sair da sala de parto, claro eu neguei, algo estava errado o bip do aparelho tinha acelerado, ela dormiu ou desmaiou não sei dizer. A quantidade de sangue, me fez ficar apavorado, mesmo dizendo que queria ficar ali três enfermeiros foram muito gentis em me tirar da sala e me trazer para essa sala de espera, eu vou enlouquecer sem ter notícias dela, além de todo o sangue, ainda tinha aquela enfermeira dizendo que estavam perdendo-a, não é necessário sem formado em medicina para saber que

aquilo não era nada bom, eu pensei todas as piores coisas do mundo e em todas elas eu acabava sem Melissa, o que significa que eu acabaria na miséria novamente.

Mais uma vez chutei esse pensamento para longe, afinal foi um parto normal, e Lorenzo nasceu com saúde e bem forte, não muito grande, mas é lindo com todo aquele cabelo, olhei pela janela e respirei fundo, meu filho parece ter escolhido a dedo a hora de vir ao mundo.

- Tio? 'Desviei meus olhos da janela olhando a porta, todos estavam lá, Igor se aproximou e me deu um abraço forte.

- Feliz aniversário meu tio, nessa data celebramos mais que seu aniversário mas também a chegada de mais um Marconni no mundo, parabéns! 'É, meu filho tinha realmente marcado seu nascimento ninguém seria capaz de esquecer esse momento, Giu foi aproxima se aproximar com olhos marejados e se juntou ao Igor.

- Parabéns Lucca, pelo seu aniversario e por Lorenzo que realmente puxou ao pai cheio de vontades, quando quer uma coisa não há quem o segure. 'Os dois finalmente me largaram, tudo o que pude fazer foi agradecer. Marcela também me deu suas felicitações já Leonardo mal me olhou, vou lembrar de suas palavras o resto da minha vida.

- Parabéns Lucca, pelo seu aniversario e pelo o bebê. 'Finalmente ele disse. -

Mas me recuso a te abraçar sem lembrar do que você esconde em baixo das calças, que Melissa não tenha ouvido nada do que eu disse naquele momento, meu Deus, como esse hospital é quente. ' Não pude deixar de rir, o cara é o melhor. - Falando em Melissa, como minha amiga está? E o bebe? 'Meu sorriso murchou na hora, essa é uma pergunta que estou remoendo.

- Lorenzo é lindo, bem cabeludo. 'Sorri orgulhoso, meu moleque vai deixar as garotas doidas. - Já Melissa não sei, o parto apesar de ter sido demorado e cansativo mas estava tudo bem, mas depois ela sangrou demais e apagou, me arrastaram para fora da sala e até agora não sei

nada, as enfermeiras dizem que não tem informação e que preciso esperar a medica.

- Eu tenho certeza que está tudo bem, afinal foi um parto normal, tem as suas complicações, mas nada fora do normal tenho certeza.

'Giu disse tentando apaziguar a tristeza que se instalou na sala, a preocupação de todos é visível, Melissa estava bem de saúde, assim como Lorezzo o que pode ter dado errado agora, finalmente estávamos em paz, todo o mal tinha se afastado, ela sorria mais, brincava mais, os resquícios de insegurança ou desconfiança tinham ficado para trás junto com a nossa pior briga. Eu morro de ciúmes dela isso não mudou, mas hoje eu escolho as batalhas que posso lutar, afinal foi ao lado de Melissa que aprendi o significado do amor.

Ficamos ali apreensivos cada um preso em seus pensamentos, meus olhos vagam pela imensidão da noite, já tirei a roupa que usei para acompanhar o parto, estou de chinelo, calça e uma camisa social agora fechada. Melissa estava incrivelmente sexy noite passada, eu jamais esquecerei seu corpo delicioso dançando e brincando com meu juízo porque era isso que ela estava fazendo, me deixando completamente louco, o que ela ia me dar também não vou esquecer, para fala a verdade vou cobrar logo que ela possa me pagar com juro e correção monetária. Me virei no exato momento que a porta da sala foi aberta, a medica passou pela porta com um sorriso no rosto, eu queria jogá-la pela janela.

- Como está Melissa e Lorenzo? 'Eu disse assim que parei a sua frente, ela tinha um ar tranquilo e aquilo não ajudava, estou angustiado demais.

- Lorenzo esta ótimo é um menino lindo e adorável, o senhor pode vê-lo no berçário, Melissa está descansando, ela teve uma pequena hemorragia que controlamos com sucesso, o senhor também pode ir vê-la, mas no quarto só entram dois de cada vez, e o horário de visita é apenas ao meio dia. Já Lorenzo quem quiser ver ele esta no fim do corredor, vamos lá? Mostrarei a vocês.

'Uma pequena hemorragia não era tão ruim, é melhor nem pensar nisso afinal agora ela está á salvo e muito em breve eu estaria com ela.

Cruzamos o corredor todos juntos, as meninas estão em êxtase puxando Leonardo, Igor andava ao meu lado, calmo e tranquilo como era de se esperar.

- Tio, a imprensa já sabe que o filho de vocês nasceram, estão todos ai na porta.

- Eu imaginei que isso fosse acontecer, por enquanto tente evitar imagens de Lorenzo, dê você uma declaração, diga que está tudo bem, mas que a pedido meu, nenhuma imagem dele poderá ser vinculada, até a saída da maternidade onde irei apresentá-lo.

- Pode deixar tio eu vou cuida disso. 'A medica nos mostrou onde Lorenzo estava, não foi difícil de localizar, afinal tem o nome dele enorme em um papel colado ao berçário, Lorenzo apesar de ser branquinho como a mãe, não tem absolutamente nada dela, ele é a minha cara, sorri torto.

- Lucca você não fez um bebê e sim uma pintura. Ele e a sua cara apesar de branquinho como Melissa. ' Giu disse se virando para mim com um sorriso que parece não caber em seu rosto.

- Você sabe, sei usar muito bem o meu pincel. 'Sorri e pisquei para ela.

- E que pincel diga-se de passagem. 'Disse Leonardo, se virando para mim, Melissa vai matar ele. - Ele realmente não nega ser seu filho.

- Vou ver Melissa, amanhã se puderem vir eu quero ir em casa toma um banho pelo menos, tive muitas emoções hoje.

- Tenho certeza que sim, com a camisola que Melissa estava, e o estado quando encontramos vocês dois, não é necessário saber que tipo de emoção.

-Giu eu te contaria com detalhes, mas minha mulher me espera.

' Deixei eles olhando meu filho e tirando fotos e fui para o quarto onde Melissa estava, perguntei a uma das enfermeiras que me informou. Entrei no quarto dela pouco depois, ela dorme tranquilamente, seu

cabelo loiro espalhado ao seu redor, peguei uma cadeira e sentei ao seu lado, não tinha sentimento melhor do que esta ali ao seu lado.

Melissa Ferraz

'Quando acordei o quarto já estava claro, pisquei algumas vezes e pude sentir o peso da mão de Lucca na minha e a sua cabeça em meu braço, só então percebi que estava no hospital, não sei quanto tempo dormi, mas me sinto revigorada, meu filho nasceu e meu amor está ao meu lado, Deus obrigada, mil vezes obrigada.

-Lucca, amor acorda. 'Ele resmungou, mesmo assim levantou o rosto para me olhar, um sorriso preguiçoso se espalhou pelo seu rosto, ele passou a mão pelo rosto.

- Oi meu amor, como se sente?

- Estou ótima. Não poderia estar melhor. 'Ele deu um beijo casto em meus lábios.

- Fico feliz em ouvir isso.

-Cadê nosso menino?

-Ele está no berçário, a enfermeira disse que daqui a pouco ele vem para você amamentar, ainda bem que você já acordou. Giu, Marcela, Igor e Leonardo voltam na horário de visita.

-Está bem e você como esta se sente ficando mais velho papai, pelo jeito Lorenzo é cheio de vontades como o pai, fora que é sua cara. 'Lucca abriu um sorriso bobo, mas orgulhoso.

- Fazer o que né amor, acertei na mosca.

'A enfermeira entrou não me deixando responder ele, ela empurra um bercinho, Lucca se aproximou e pegou nosso filho no colo, ele está com

um macacão azul que ficou lindo nele, Lucca se aproximou e colocou ele em meu colo.

Ajeitei-o em meus braços e passei a mão por sua cabeleira, ele logo resmungou, não quer carinho, está faminto, a enfermeira me auxiliou me mostrando como amamentar e fiquei muito grata, já estava apavorada antes mesmo dele nascer, Lorenzo mamou até pegar no sono estávamos apenas nos três.

- Amor, você falou já com o médico de Sophia? Você já sabe como vai ser a cirurgia?

-Não amor, ainda não falei com ele, mas a dra (nome da médica da Melissa) estar por dentro ela já deve tê-lo avisado, estão tomando os devidos cuidados com o cordão umbilical.

- Você coloca ele no berço, preciso que me ajude a ir no banheiro.

'Lucca fez como eu pedi, é lindo ver o cuidado que ele tem com nosso pequeno, ele me auxiliou no banheiro foi um pouco dolorido fazer xixi, mas pelo que li, é normal, Lucca também me auxiliou no banho, depois a enfermeira veio buscar Lorenzo para realizarem os exames necessários e também o teste do pezinho.

Mas tarde Giu chegou com uma sacola de roupas para Lucca, foi o único momento que ele se afastou tomou banho e se trocou, estava relutante em me deixar, mesmo tendo Giu ali. Com muito custo ele concordou de ir comer alguma coisa não depois de pergunta pela milésima vez se eu estava realmente bem, Giu pediu que ele avisasse Marcela que estava na sala de espera para que pudesse ir me ver.

-Agora que finalmente ele se foi, como você está se sentindo? 'Eu sorri para Giu, ela sabia tanto quanto eu o quanto ele estava nervoso.

-Eu estou bem, Lucca que é exagerado só tive uma dor na hora de fazer xixi, mas isso deve ser normal, perto da dor que senti para ele nascer, isso é quase nada.

-Eu imagino, Lorenzo é a coisa mais linda uma benção Deus.

-Sim, mama que é uma beleza, mas parece ser muito calmo, mamou e logo dormiu. 'A porta se abriu e nós duas se viramos para porta, mas não foi Marcela que passou por ela e sim Giovanna, eu e Giu trocamos um olhar. Não imaginei que ela fosse aparecer, desde que Lucca encontrou ela e Sartori os dois sumiram. Ela estava linda como sempre em um vestido preto, botas de cano longo e seu lindo cabelo bem escovado.

-O que quer aqui Giovanna, Lucca não vai gostar de te encontrar aqui. 'Giu falou enquanto ela se aproximava da cama.

-Calma Giulia esperei ele sair para poder entrar, quero conversa com Melissa.

'Ela me olhou, seus olhos não mostram tudo o que ela queria ali. Sinto meu corpo tenso só de estar no mesmo ambiente que ela.

-Você não é bem vinda aqui Giovanna não sei porque veio não tenho nada para fala com você.

-Calma Melissa, eu só queria pedir desculpas por tudo o que eu fiz com você, eu consegui enxergar o quanto eu estava sendo ruim com você, Lucca que sempre foi muito importante na minha vida. O fato que estou indo embora da Itália, então nesse momento tão sublime do nascimento do bebê, eu quis pedir desculpas e dizer que vivam em paz. 'Ela fala, fala, e não conseguia acreditar em suas palavras. - E se você permitir gostaria de ver o seu filho, Lorenzo é um lindo nome. 'Senti todo meu corpo se eriçar, quero ela bem longe do meu filho.

-Giovanna se o que queria era pedir desculpas por tudo que aprontou, viaje em paz, suas maldades não me afetaram, quero você bem longe de mim e de todos da minha família, principalmente de nosso filho, por isso gostaria que se retirasse e não chegue perto dele. 'Ela arrumou sua grande bolsa, quase perdendo a postura, ela não me engana com todo esse teatro, ela se despediu e saiu logo em seguida.

- O que foi isso? Que mulher mais sínica.

- Sínica é pouco. quem cai nesse papinho de se redimir, tudo o que mais

quero é ir embora, em casa me sinto mais segura. 'Aquela sensação de insegurança começou a toma conta do meu corpo, aquela mulher aqui não pode ser boa coisa.

-Não se preocupe, ela não pode fazer nada dentro de um hospital é do mais Lucca não...

' Giu não terminou de falar, a porta foi aberta em um solavanco, Lucca entrou seus olhos passaram por todo meu corpo, porém os meus estavam preso em Sartore e no senhor que os acompanhava, o que Lucca está fazendo com esse homem.

Capítulo 20

Lucca Marconni

Estou feliz, por Deus, feliz é pouco, estou em órbita, eu amo Melissa, amo Sophia, e agora amo meu filho, será que no mundo poderia existir outro homem mais feliz, hoje eu completo trinta e nove anos, batendo na porta para ser um quarentão e me sinto completo e realizado, impossível ter outra pessoa por ai andando com esse mesmo sentimento no peito. Agradei a garçonete que serviu meu cappuccino e o corneto, eu não queria sorrir, as mulheres pensam demais sem eu fazer praticamente nada e quando eu faço é ainda pior, não me importe com elas, de jeito nenhum, queria todas bem longe de mim, eu vivo no paraíso por ter a pessoa certa meu seu lado. O amor verdadeiro pode fazer diferença em nossa vida, Melissa uma mulher sem experiência de vida conseguiu mudar tanto um homem como eu, afinal sou um homem que viveu bastante, Melissa me mostrou o lado bom de tudo, eu a amo e tenho plena certeza que esse amor é recíproco, Lorenzo nosso menino é a prova disso, terminei o que estava comendo e me levantei para sair, quando ouvi meu nome me virei e quase acabou com meu bom humor, quase.

-Sartori, o que faz aqui? Acho que fui bem claro da última vez que nos

vimos.

'Ele havia sumido, tanto ele como Giovanna haviam ficado na deles e se afastado.

-Marconni não pense que estou feliz em estar aqui falando com você.

-Que bom, também não estou satisfeito com a sua presença, problema resolvido dê meia volta e saia da minha frente, antes que eu te ajude a encontrar o caminho da saída.

-Olha aqui seu...

- Senhores estamos em um hospital, vamos manter o decoro. 'Sr. Bertelline saiu de trás do maldito do Sartori entrando na lanchonete, ele é um homem distinto já de idade, apesar dos problemas, ele impõe respeito por onde passa, e admiro muito isso. - Marconni um prazer te reencontrar em um momento tão lindo, meus parabéns pela criança.

- Sr. Bertelline é sempre um prazer revê-lo, mesmo que em companhia de pessoas não muito agradável.

- Precisamos conversa com você Marconni, você ganhando um filho e eu perdendo a minha filha. 'Fiquei completamente em alerta naquele momento, apesar de tudo me preocupava com Giovanna.

- Eu não compreendo senhor, faz um tempo que já não tenho muito contato com Giovanna, mas é uma longa historia, em que posso ajudar.

- Sim eu estou sabendo, Richard vai te explicar tudo. 'Sentamos os três, não faço isso por Sartori, nem por Giovanna, mas sim por aquele senhor com aparecia triste e cansada.

- E então, podemos ir ao problema eu não tenho todo tempo do mundo.

- Bom é sobre Giovanna. 'Ele começou com cautela me olhando nos olhos, para ele estava sendo um esforço esta ali, assim como era para mim. - Depois daquela conversa que aconteceu na casa de Giovanna, ela parecia ter entendido que você estava em outro caminho, começamos a namorar

de forma verdadeira, com todos sabendo, estávamos felizes e fazendo planos para sair da Itália, ela recebeu uma boa proposta de trabalho nos casaríamos e sairíamos do país, ate ontem a noite, estávamos em casa prontos para dormir depois de um longo jantar com nossas famílias. 'Por algum acaso agora ele estava nervoso, seus olhos vagaram para um ponto longe como se pudesse lembrar o quanto a noite anterior havia sido boa.

- Ate que o celular dela apitou e ela recebeu uma mensagem, vi seu comportamento mudar em frente aos meus olhos e ainda não consigo acreditar, o ódio brilhava em seus olhos como eu nunca vi antes, nem quando a ideia era apenas te dar um golpe, eu amo Giovanna e faria absolutamente tudo o que ela me pedisse, mas seu pedido foi longe demais, eu posso ser qualquer coisa, mas não faria mal a uma criança, muito menos a uma mulher grávida, tudo o que queríamos no inicio era assustar Melissa, e o caminho ficar livre para ela chegar até você, ela sabia que a família estava em decadência e não queria cair junto, todos aqui sabemos que dinheiro, luxo e tudo mais que podemos imaginar sem a deslumbrou, mas apesar de todos os seus defeitos, ela se controlava. 'Fechei minhas mãos em punhos, eu devia ter matado o maldito quanto tive chance. Sentia um nó e um enjôo a cada palavra que saia da boca de Sartori.

- Você poderia ir direto ao ponto, estou ficando impaciente com todo esse bla bla bla, conheço Giovanna sei muito bem o quanto meu dinheiro a deslumbrava.

- Como eu estava dizendo ontem quando ela recebeu essa mensagem, ela atirou o celular na parede, eu perguntei o que havia acontecido é ela me disse, que o herdeiro Marconni havia nascido, e que não era ela a mãe, ela parecia estar em transe ou coisa parecida, dei o remédio dela e nos deitamos, eu a abracei e fiquei ali ouvindo seu choro até o cansaço ganhar espaço. Porem hoje quando acordei ela não estava em casa, liguei para o senhor Bertelline e ele disse que ela não estava lá, eu não consegui achá-la. 'Ele se remexeu na cadeira enfim procurando olhar para mim. - A procurei por toda a minha casa antes de sair feito um louco por ai, e quando entrei em meu escritório meu cofre estava aberto e a arma que

havia lá dentro havia sumido, liguei novamente para Peter e contei tudo o que havia acontecido, é por isso que estávamos aqui, Giovanna esta em uma crise é já não sabemos onde procurar, Peter achou que por ventura você.

'Eu sentia um gelo tão grande percorrer todo o meu corpo e não pelo frio que estava fazendo lá fora, a palavra arma e crise, ecoaram em minha mente, senti meu corpo rígido, respirei fundo e contei até dez mentalmente, eu tenho um sentimento assassino percorrendo por minha veia, e foi esse sentimento que me fez pular por cima daquela mesa segurando o pescoço se Sartori o fazendo arregalar os olhos de surpresa quando seu corpo bateu no chão comigo por cima dele, ele segurou meus pulsos mais eu via o vermelho tomar conta de seu rosto enquanto eu apertava com força o pescoço daquele filho de puta.

-Calma Marconni a culpa não é dele, a culpa é minha que não vi o problema que minha filha tinha, Richard me avisou sobre essa obsessão eu achei que era ciúmes bobo. 'Peter tentou intervir, mas ele estava velho demais para ter força para me afastar, mesmo a súplica em sua voz não me fez afrouxar aquele aperto.

-Claro que esse desgraçado tem culpa, ele vai pagar por ter entrado em meu caminho. 'Rosnei furioso, eu senti mãos me puxando, eram os seguranças que provavelmente haviam sido chamado pela garota simpática da lanchonete. - Eu vou te matar seu desgraçado. 'Esbravejei enquanto ele se levantava e tossia com a mão em sua garganta.

- Você é um maluco desgraçado, você quase me matou maldito filho da puta.

- Essa e a segunda vez que você atravessa meu caminho seu filho da puta, estou cansado de você.

- Calem a boca os dois! 'A voz do Sr. Bertelline foi ouvida, autoritária e forte. -

Lucca eu preciso de você, eu preciso dos dois, somos os únicos que podemos socorrer a minha filha e desse jeito não vamos conseguir, ou

pior vão por outras pessoas em risco eu não sei o que Giovanna pode fazer, ela esta transtornada.

'E aquilo foi como um estalo em minha mente, Melissa apareceu sorrindo, brincando, cantando foi como se toda uma vida estivesse diante de meus olhos, o medo lambeu a minha espinha me fazendo sentir um desespero e como mágica tudo de bom que eu estava sentindo se tornou raiva, ódio. Merda eu mataria Giovanna se ela fizesse algum mal para a Melissa. Me soltei dos segurança e corri em disparada para as escadas, eu sabia que não devia ter saído do quarto sabia que algo estava errada, merda, merda, merda. Corri subindo os quatros andares pessoas corriam atrás de mim, mas aquilo não importava eu precisava chegar ate Melissa antes de Giovanna, cheguei no corredor do quarto e corri até a porta a abrindo-a, ela estava deitada e Giulia estava próxima dela, meus olhos percorreram seu corpo procurando por algum ferimento, respire fundo ao constatar que ela estava bem, Sartori entrou em seguida seguido de dois seguranças e o Sr. Bertelline um pouco depois. As duas me olhavam confusas sem entender nada do que estava acontecendo, me aproximei com cautela, sentia meu corpo tremer pela adrenalina.

- O que esta acontecendo Lucca, o que ele esta fazendo aqui ?você sabe que eu não gosto desse homem, ele me da calafrios. 'Ela disse alto o bastante mostrando o medo em sua voz.

- Amor me escute, essa e Peter Bertelline pai de Giovanna, Sartori esta aqui ao pedido dele, ele não vai te fazer mal. 'Eu falava com calma e tentava controlar minha respiração.

- Lucca eu não estou entendendo, primeiro Giovanna. 'E eu senti o desespero tomar conta do meu corpo mais um vez naquele dia, não é possível que tudo poderia ficar ainda pior.

-Giovanna esteve aqui Melissa? O que ela queria? 'Minha voz saiu mais desesperada do que eu previ, todos se aproximaram mais da cama.

- Ela não queria nada Lucca. Apenas pedir desculpa e destilar o veneno.

- O que ela disse, precisa ser mais especifica.

- Por que toda essa preocupação com aquela maluca agora Lucca? Sem querer ofender senhor Bertelline. 'Giulia disse, já ficando nervosa também.

- Isso não é da sua conta. 'Rebateu o Sartori.

- Chega! eu sei que minha filha já te trouxe muita dor nessa vida, eu só quero poder salvar ela dela mesmo e talvez alguma coisa que você diga possa me fazer a encontra-la antes que ela faça alguma besteira.

- Meu senhor ela não disse nada demais, apenas que iria fazer uma longa viagem, que queria se desculpa de tudo o que tinha feito, ia começar uma nova vida, perguntou do nosso filho ela queria ve-lo, mas eu não permitir então ela foi embora.

-Ela perguntou o que do nosso filho Melissa.

-Ela queria apenas ver ele, mas não permitir não se preocupe, depois ela foi embora, nada mais.

- Santo Deus. 'Proferiu o Sartori e todos o olharam. - Claro como eu não pensei nisso, ela não quer Melissa, ela quer o seu filho Marconni.

'E meu mundo caiu novamente pela milésima vez naquele dia, meu Deus, Lorenzo não por favor.

Melissa Ferraz

Quando a real situação caiu sobre todos naquele quarto foi como se tudo se movesse em câmera lenta, Lucca colocou as duas mãos no rosto seus ombros se curvaram eu poderia dizer que tremeram, eu sentia meu coração bater mais rápido, um soluço ecoou pelo quarto e só então percebi que quem soltou aquele soluço foi eu mesma, lágrimas desciam pelo meu rosto meu corpo tremia, queria pedir socorro, queria me levantar da cama, aquela mulher queria fazer mal para meu menino, meu príncipe não tinha nem tamanho e teria que passar por isso, sentia meu peito se rasgando, tentei levantar eu mesma mataria aquela plastificada

maldita filha de uma cadela.

-Não. 'Lucca foi firme mesmo sem me olhar nos olhos, sua voz quebrando.

-Você precisa ficar aqui Melissa, você não tem condições para se esforça. 'Eu sabia que não poderia ficar em um estado de nervoso muito grande, tive uma hemorragia no parto e esses primeiros dias era necessário ter calma, sem passar nervoso.

-Mas Lucca é o nosso filho. 'Seus olhos fitaram os meus profundamente, seus olhos estavam vermelhos, ele não escondia as lágrimas que corriam pelo seu rosto.

-Eu sei meu amor, confia em mim não deixarei nada acontecer com nosso filho.

Eu te amo e vou proteger você e nosso filho.

-Mas Lucca eu preciso que...

-Não Melissa. 'Ele foi curto e grosso, eu o tinha visto assim poucas vezes.

-Giulia chame o médico de Melissa, ela está muito nervosa e precisa se acalmar. Sartori odeio tem que dizer isso, mas essa porra está acontecendo por culpa dessa obsessão descabida que você e Giovanna nutriram por mim esse tempo todo, por isso mas do que nunca vamos ter que trabalhar juntos, ela não me ama como pensa e eu não tenho mais que nojo, raiva e pena do que ela se tornou, então espero conseguir acabar com tudo isso, antes que seja necessário a chegada da policia, e que fique bem claro eu não terei consideração ao senhor Peter, sua filha passou dos limites.

'Lucca tinha gelo saindo em cada palavra, não tinha um que tivesse a capacidade de não seguir o que ele dizia. Ele me olhou e me deu um selinho sussurrando que tudo ficaria bem, eu disse que o amava, poderia ser fracasso meu, mas implorei que ele trouxesse nosso filho de volta. O segurança informou falando na manga da camisa que tinha um código vermelho na maternidade, aquilo fez meu desespero aumentar ainda

mais, minhas lágrimas caíram, soluços e mais soluços ecoavam pelo quarto o médico entrou no mesmo instante que Lucca saiu seguido por todos.

-Calma minha flor nada de mal vai acontecer, Lucca não vai deixar.

Giu segurou minha mão e apertou, o médico e alguns enfermeiros se aproximaram, mas nada daquilo fazia sentido, eu queria meu filho, queria o amor da minha vida, meu Deus.

-Não Giu, isso não tá certo, a gente só quer ter paz, não fazemos mal a ninguém.

-Senhorita Ferraz preciso que a senhora se acalme, iremos te dar uma dose pequena para que se acalme um pouco, seus batimentos estão alterados.

Giu foi afastada de mim, enquanto eles arrumava o que era necessário, eu pedia que não, mas parecia não importa, minutos depois já me sentia com sono e cansada, lutei bravamente para não apagar, porém foi em vão aquela nuvem de sono me abraçou e não vi mais nada.

Lucca Marconni

'Eu sentia meu coração batendo rápido demais, me sufocando por dentro, Giovanna tinha sido localizada no estacionamento, mais um pouco ela tinha conseguido fugir, ela estava com uma peruca loira e vestida com uma enfermeira, haviam policiais e segurança por todo o local, ela estava acuada em um canto completamente transtornada, havia um psicólogo no local, eu, Sartori e Peter estávamos em um ponto estratégico onde poderia ver eles, Lorenzo chorava um choro fraco e cansado, eu chorava também meu peito estava apertado eu poderia morrer naquele momento por meu filho eu não queria ouvir mais aquela agonia.

-Sr Marconni. 'Um dos policiais se aproximou de nós, era o sargento que estava a frente daquela situação.

-Sim.

-Ela exige conversa com o senhor, e senhor Sartori, primeiro o senhor e depois ele. E uma escolha do senhor ela está armada e pode ser um risco de vida se aproximar.

-Eu não importo eu quero apenas a segurança do meu filho é tudo o que eu desejo.

-Então venham senhores.

'Limpei as lágrimas e respirei fundo procurando equilíbrio, meu filho precisava de mim, os policiais me mostraram o caminho que eu devia seguir, Sartori me olhou eu não vi raiva em seus olhos, nem pena, eu vi uma cumplicidade uma força que eu precisava ter naquele momento. Caminhei até onde ela estava, ela segurava meu filho em um dos braços, na mão ela tinha a arma sua maquiagem estava borrada, ela sorriu quando me viu ali parado olhando-a a peruca estava jogada no chão e seu cabelo estava preso.

-Lucca, que bom te ver aqui, eu não tenho você, mas tenho ele, ele parece com você até o sorriso. 'Ela falava de um modo estranho parecia estar em transe.

-Sim Gi, ele é lindo não é mesmo?

-Sim ele é. 'Ela parou o olhando, eu aproveitei para chegar ainda mais perto.

-Fica aí! 'Ela gritou de repente. -Não se aproxima mais.

-Calma Gi, eu estou aqui.

-Sim eu sei que está, eu sempre quis ter você aqui, mas você não me queria, nunca quis, só queria a minha beleza, meu coração, meu coração sempre foi seu, mas não era o bastante para você não é mesmo, você queria um filho, uma parte de você, e ela te deu não é mesmo.

-Gi, as coisas não são assim, somos amigos tivemos alguns problemas,

claro, mas a quantos anos caminhamos juntos.

-Você tem razão são muitos anos. 'Ela me olhou e parecia a Giovanna que eu conhecia aquela menina da faculdade que eu não via a muito tempo.

-Nossos caminhos seguiram direção diferentes, eu não estou aqui sozinho, tô com seu pai, Sartori está aqui também. Você disse que seu coração é meu, mas o coração de Richard é seu a vida inteira.

-Sim, Richard é meu anjo não é mesmo?

-Sim meu amor, eu sempre serei seu anjo. 'Sartori disse parado ao meu lado.

-Estou com saudade morena, posso ir aí perto.

-Pode, você pode, ele não pode, ele não gosta de nos dois.

'Sartori se apromou dela, ele sussurrava algumas coisas, eu não consegui entender o que ele dizia, mas ela escutava prestava total atenção em tudo que ele dizia.

-Marconni, você vai precisar tirar a policia daqui e trazer uma ambulância ele falou alto o bastante de costas para mim.

Caminhei até onde estavam os policiais que já se movimentavam se recolhendo e localizando uma ambulância, que não demorou, a ambulância foi colocada próximo de onde eles estavam, Sr. Bertelline estava dentro de um dos carros da policiais que iria juntos até o hospital psiquiátrico que foi indicado. A ambulância havia tampada tudo, eu não conseguia enxergar mais nada, o silêncio era torturante, eu procurava o ar porém quanto mais eu tentava respirar, meu peito se rasgava. Sartori surgiu com meu filho em seus braços, no meio daquela oração silenciosa senti meus joelhos cederem caindo sobre eles, Sartori se aproximou e se ajoelhou pondo Lorenzo em meu colo, meu filho dormia o cansaço pelo jeito havia dominado ele.

-Me desculpe por tudo Marconni, hoje me arrependi de muita coisa que fiz na minha vida, principalmente em atormentar você e toda a sua

família.

'Eu não disse nada não tinha força para isso, chorava como um menino, meu filho abriu os olhos e me olhou sua mãozinha passou pelo meu rosto, como se quisesse curar minha dor, o segurei junto ao meu corpo sentindo seu corpinho se acomodar, e agradeço a Deus por ter ele em meus braços novamente.

Capítulo 21

Lucca Marconni

Tinha acabado de por meu filho no berço, ele dorme tranquilamente, depois de todo aquele transtorno, Melissa recebeu alta três dias depois, eu fazia o possível para não me sentir culpado, mas estava sendo difícil eu mal durmo, cada vez que fechava os olhos era como se eu estivesse vendo toda aquela cena no estacionamento do hospital, por mim não pisava nunca mais em um hospital, porém amanhã é a cirurgia da minha princesa e hoje ficarei com ela. E isso está me apavorando, terei que deixar Melissa e nosso filho sozinhos por uma noite e um dia inteiro, tenho que estar com Sophia nesse momento, meus sentimentos e meus pensamentos estão em conflito, me sinto sobrecarregado, o medo parece andar ao meu lado desde aquele maldito dia. Passei o dedo pela cabeleira negra do meu filho e sorri, agradeço a Deus todos os dias por ter ele ali comigo, não estou satisfeito de deixar ele e Mel sozinhos, apesar de todos estarem em casa e eu ter redobrado o quadro de segurança da casa, Giovanna estava internada em um hospital psiquiátrico, apesar das palavras de Sartori e ter visto o arrependimento em seu olhar, eu não consigo ficar em paz de maneira nenhuma, só quero mantê-los seguros dentro de uma bolha, onde nada e nem ninguém possa fazer mal a eles.

Sophia também era uma parte importante em minha vida, e não a deixaria sozinha nesse momento tão difícil, pelo que sei a operação não é tão complicada, mas ela é uma criança e estava debilitada devido o

tratamento ser tão forte, ela precisava que eu estivesse perto e apoiando-a, ela é minha filha e estou disposto em fazer tudo por ela, mas o medo também está presente em meu peito, uma cirurgia não é bom para ninguém imagina para uma garotinha fraca e frágil. Tenho medo sim do pior, dela não sair daquela sala, mas em contrapartida estou otimista, afinal Sophia merece a chance de viver fora de um hospital, poder ver pessoas, estudar, conhecer o mundo, ir a Disney conhecer todas as princesas que ela tanto ama, minha anjinha necessita dessa chance.

Respirei fundo e mais uma vez pedi a Deus que me desse força o bastante para dar a ela a força que ela precisa.

- Mil beijos pelo seu pensamento. 'Melissa me abraçou por trás passando seus pequenos braços em torno da minha cintura, estava absorto em meus pensamentos que não a vi chegar.

- Estava pensando em Sophia, em deixar vocês sozinhos.

- Amor. 'Ela me puxou até a poltrona que ela costumava amamentar nosso filho, me sentou e sentou em meu colo, aproveitei e a abracei passando o nariz pelo seu pescoço e senti aquele cheiro que eu amo. - Eu não vou estar sozinha, a casa está repleta de seguranças, Igor, Leo, Giu e a Ma estarão aqui, Igor nem vai para o escritório amanhã, e você poderá falar comigo pelo celular a qualquer momento. Pretinho, o que aconteceu foi horrível mais não foi sua culpa.

' A maternidade fez de Melissa uma mulher completa, ela faz a diferença em tudo, seja em gestos ou em palavras, admiro muito isso nela, apesar do meu estado de nervos ela sabe o que dizer e como dizer para me acalma.

- Sophia precisa muito mais de você agora, mas até do que eu ou Lorenzo neste momento, ela precisa do pai ao lado dela, você sabe o quanto está sendo difícil ela ter ficado esse tempo sem você, ela é uma criança e o sentimento do abandono já está presente ali no coraçãozinho dela. Mostre para todos o homem maravilhoso que você é, chega de esconder esse seu lado, você precisa mostrar que mesmo sendo o rei de Roma, você é muito mais que isso meu amor, tenho tanto orgulho de

você. 'Ela sorriu e depositou um beijo casto em meus lábios, ouvir isso foi como se aquele peso do meu coração se dissipasse, ela é incrível.

- Obrigado branquinha, você é maravilhosa, é tudo que um dia eu quis na vida.

- Que isso amor, eu sou apenas o reflexo do que você é na minha.

'Ela me beijou com carinho, sua língua vagou preguiçosamente para dentro da minha boca em um beijo calmo, mas intenso, nossas línguas travavam uma dança deliciosa, fazendo a tensão sexual entre a gente presente, minha mão vagou por sua coxa apertando-a, Melissa se acomodou melhor em meu colo montando em mim, minha mão escorregou da sua coxa para sua bunda apertando sua carne, ela gemeu em minha boca entregue ao momento, Melissa roçava em meu corpo completamente entregue e eu não estava diferente, tinha uma saudade enorme de poder entrar nela de novo, mas aquilo naquele momento não era viável, fui parando o beijo devagar, mordendo o seu lábio e a soltei, ela estava ofegante assim como eu, a abracei apertado.

- Isso é uma tortura Lucca.

-Acredite amor eu não estou satisfeito com isso também.

- Mas são quarenta dias amor, você não vai aguentar parar sempre que as coisas esquentar, você é bem ativo em questão de sexo, vai sentir falta.

'Ela tinha razão eu já estava a ponto de explodir, imagina aguentar quarenta dias ia ser um inferno, mas eu vou conseguir, a médica de Melissa foi bem clara quanto a isso, afinal ela teve uma hemorragia grave, e quanto a isso não cederei.

-Eu sei que são quarenta dias e sim eu vou sentir falta, mas branquinha vamos passar esses dias juntos um dando força para o outro, a médica foi específica quanto a isso, então vamos cumprir independente de vontade.

- Você é o melhor em tudo, obrigado por me fazer tão bem. 'Ela sorriu e se acomodou em meus braços. - Sentirei sua falta hoje, mas tenho outro homem para por em minha cama.

- Tem é? 'Ela sorri e fitou os olhos.

- Eu o amo muito!

-E quem seria esse homem? ' Levantei com ela no colo, ainda preciso tomar um banho e arrumar uma pequena mala para levar hoje comigo, liguei a baba eletrônica e a câmera que tinha no quarto do nosso pequeno, sai do quarto levando Melissa enroscada com as pernas em minha cintura e seus braços em meu pescoço.

- É segredo.

-Acho que eu consigo arrancar esse segredo em baixo do chuveiro. 'Ela gargalhou alto me abraçando e me beijando docemente, o mulher pra me deixar louco.

Melissa Ferraz

'Lucca tinha acabado de sair para encontrar Sophia, amanhã seria a operação, Lucca andava apreensivo tinha dobrado a segurança, tinha câmeras no quarto de Lorenzo que não ficava mais que uma hora sozinho, meu filho era muito paparicado Léo e Marcela foram os escolhidos para batizar nosso pequeno, Igor e Giu já estavam prometidos para Soph, nossa família não era muito grande, na verdade além de Igor e Lucca nenhum outro tinha o vínculo de sangue, o que nos ligava era o amor, a amizade, a compreensão e comprometimento em seguirmos assim juntos, se era uma família tradicional ou não isso não importa, até porque temos tudo o que uma família dita "tradicional" tem. Sou feliz com a família que tenho, nem mesmo a maldade dos outros nos abalou, na verdade nos tornamos mais fortes quando estamos juntos. Quanto ao acontecido, Lucca não me contou nem uma vírgula do que aconteceu depois que ele saiu do quarto e eu respeito, já basta as noites mal dormidas e os pesadelos que ele tem desde aquele dia. O que eu quero é ver ele em paz novamente, sem esconder sua dor atrás de seu sorriso e

sua sedução.

Ele era um cara maravilhoso se me surpreendia quando o via interagindo com Sophia o quanto ele se entregava para aquele momento com ela, foi uma surpresa tão grande quando entrei no banheiro e o vi dando banho em nosso filho, era como se ele tivesse feito aquilo a vida toda, me surpreende ainda mais quando ele disse que havia visto alguns vídeos, eu tive vontade de corar, naquele momento mais uma vez eu sabia que tinha feito a escolha certa, Lucca era meu começo, meio e fim.

Levantei da poltrona e caminhei com Lorenzo em meu colo, ele havia acabado de mamar e me olha atento, meu filho é a cópia perfeita do pai, uma total injustiça, a mãe carrega o filho por nove meses, fica inchada igual uma melancia, enjoa o tempo todo, quer comer coisas estranhas, vira uma ninfomaníaca, dorme feito um urso e o filho nasce igual ao pai, é o não é injustiça. Porém há coisas que um pai nunca poderá sentir, como o bebê mexer pela primeira vez, poder dar á luz a um ser que amamos tanto, que chega ser uma loucura. É tão prazeroso quando a enfermeira o coloca em nossos braços ainda na sala de parto, um sorriso brilhou nos meu rosto, o filho poderia até ser a cópia do pai, mas a coisas que me ligam ao meu filho não é de se explicar, é de se sentir.

- É meu pequeno, hoje somos só nos dois, nosso super homem foi cuida da nossa princesinha.

'Lorenzo me olhava atento como se entendesse tudo o que eu dizia, Lucca tinha encostado nossa cama na parede e colocado muitos travesseiros encostada na parede, por mais que falasse que Lorenzo não se moveria ao ponto de bater na parede não adiantou, segundo ele era melhor prevenir, não discuti sua proteção em relação a segurança e cuidado do nosso filho. Ele já estava preocupado demais com Sophia e por nos deixar essa noite sozinhos. Tenho plena certeza que Sophia ficará curada e bem depois da cirurgia, não sei se é o instinto maternal ou coisa do tipo, mas após conversa com ela no telefone ontem, tive a certeza que tudo ficaria bem, ela é a calma para o furacão Marconni, insistir sim que Lucca ficasse perto dela essa noite, sabia que ele ansiava por estar perto dela, para acabar com seu próprio medo, jamais permitia

que fosse ao contrario de seus sentimentos por um capricho bobo, eu também quero muito ter Sophia ao meu lado para dar a ela o suporte de mãe assim como farei com Lorenzo, Sophia é nossa filha de alma. Aconcheguei Lorenzo em meu peito, ele se acomodou ao meu corpo, e orei baixinho para que tudo desse certo ate o sono vencer a persistência.

Capítulo 22

Lucca Marconni

Estou deitado com Sophia lutando bravamente para que ela durma mas não está sendo fácil, depois do lanche tomado já havia me contado três historia e agora estava colocando seus bichinhos para dormi com mais uma historia, minha princesinha tinha náuseas, todo a preparação para o transplante a deixou muito cansada, mas ainda tinha energia para brincar Igor havia dado uma Barbie princesa para ela que ele fez questão de arrancar os cabelos, eu não pude reclamar, apesar de estar no hospital com Mel e Lorenzo, Giu e Igor revessavam para ficar com Sophia, mesmo nos falando ao telefone todos os dias um deles vinham visita-la, principalmente quando ela ia para sala de quimioterapia. Apesar de estar apavorado, tive uma reunião com o médico e toda a sua equipe, que me garantiram que o transplante não era tão complicado, mas que Sophia ficaria muito cansada e teríamos que ter todos os cuidados e atenção redobrados ainda mais com outro filho pequeno que também precisa de cuidados, meu coração não conseguia acalmar, batia de forma acelerada em meu peito, eu sentia todo o meu corpo tenso e agitado.

O medico havia me dito que era como uma transfusão de sangue, e como era do cordão umbilical, se fosse do meu desejo poderia acompanha tudo. É claro que eu queria estar ao lado dela, afinal tudo pode acontecer, estou disposto a seguir ao lado dela mesmo que tivesse que ficar algum tempo longe de casa, a recuperação é mais difícil do que tudo, mas isso pouco importa, minha menina terá todo o suporte necessário não importa o quão difícil seja eu cuidarei dela como se fosse uma boneca de

porcelana. No pós-operatório vão ser meses de luta para evitar qualquer tipo de contaminação, o medico havia me explicado que durante o período em que as células transplantadas ainda não são capazes de produzir as células sanguíneas em quantidade suficiente, o paciente recebe suporte por meio de transfusões das hemácias e plaquetas, além de receber medicamentos que estimulam a produção dos leucócitos, importantes para defesa contra infecções. Esta fase é delicada, pois o paciente se encontra sujeito a infecções e sangramentos, por isso os cuidados tem que ser redobrados, por isso ela fica internada na unidade de transplantados ate poder ter alta e em casa durante pelo menos nos primeiros quatro meses vai ser ainda mais difícil porque ela estará ainda mais exposta e vulnerável, mas nem que eu compre uma redoma de vidro, ela vai se recuperar e ter tudo que a vida reserva para ela depois de tanta batalha.

- Papai. 'Ela disse deitando sobre meu peito a abracei com cuidado. - Eu sei que amanhã será um dia importante. 'Fiquei por um tempo ponderando o que ela disse.

- Sim meu amor, amanhã será um dia muito importante.

- O senhor está com medo?

- Medo?

- Sim papai, posso sentir seu coração batendo rápido, igual quando eu fico correndo.

- Papai só está preocupado, nada de medo. 'Ela me olhou apoiando o queixo em meu peito.

- Não precisa, meu anjinho disse que ele estará lá que vai ser difícil no começo, mas ele vai ajudar e a gente vai conseguir. 'Mais uma vez fiquei sem saber o que dizer ela parecia entender mais do assunto do que eu, e a sua calma parecia ser contagiosa.

- E quem é esse anjo princesa, que papai nunca viu.

- Der papai. 'Ela revirou os olhos. - Ele só vem quando estou dormindo.

'Aquela conversa só me deixava ainda mais intrigado.

- Como assim filha, papai não entendeu.

-Ele sempre vem fica comigo de noite papai, quando o senhor não pode vir ele vem, fica aqui comigo, mas quando eu acordo ele já sumiu.

- Porque só quando eu não estou aqui? 'Se Melissa me visse nessa conversa com Sophia ela gargalharia e diria que a cada dia eu estava mais babão pelas crianças.

- Ele diz quando o papai esta, já tem quem cuide de mim, que o papai tinha que ser meu papai, afinal quem vai cuidar do papai quando o papai tiver velhinho.

Ele disse que será um tempo difícil, mas que tudo será bom e eu vou poder brincar na rua, é verdade papai?

- Sim princesa, vão ser dias de complicação, mas assim que tudo estiver pronto vamos ir visitar as princesas, não é isso que você tanto me pede? 'Os olhinhos dela brilharam de encantamento.

- Papai, vai me levar na casa das princesas?

- Sim meu amor, papai vai te levar na casa das princesas. Mas agora você tem que dormir, precisa descansar para amanhã acordar disposta.

- O que tem amanhã papai? 'Deitei ela na cama e a cobri.

- Amanha vamos ao médico filha, quando você estiver maior papai vai te explicar tudo, amanhã o tio Marcelo que cuida de você, vai te dar um remédio e se der tudo certo seus cabelinhos vão crescer, você vai poder ir para casa do papai e não vai ter mais que tomar aqueles remédios que é para o seu bem, mas que você não gosta.

- É serio papai, não vou ter que tomar remédio depois?

- Sim meu amor é serio, agora esta na hora de dormi.

- Ebaa. 'Ela sorriu e se jogou em meus braços em um abraço apertado. - Eu amo você papai.

- Eu amo você minha princesa. 'Ela se ajeitou na cama abraçando seu urso, a cobri e fiquei ao seu lado.

-Filha como é esse seu anjo? 'Esperei um pouco é achei que ela estava dormindo.

- E bonita, tem uma luz que brilha, tem os cabelos loiros igual ao meu, ela diz que sou o anjinho dela, mas papai ela que é meu anjo.

- Agora durma meu amor, quem sabe ela não vem te ver hoje.

'As palavras de Sophia fizeram a carta da mãe dela vir em minha mente, eu havia lido aquelas palavras mais vezes do que eu podia contar, se eu culpava dona Francisca por ter escolhido o caminho talvez mais fácil para seguir, não eu não a culpava mais, todos temos motivos para cada ação, ela amava a filha disso eu tinha certeza, depois de todos os relatos que ouvi de quem trabalhava no hospital aquela época, ela apenas não suportou o fardo que ela julgava não ser dela, o que será que passa na cabeça de uma mulher sem família, que perdeu o marido, e que quando achou que poderia ser feliz com sua pequena menininha teve o tapete puxado mais uma vez, eu não a julgava de maneira nenhuma. Se o tal anjo é ela eu não sei, mas minha menina acreditava é eu tenho certeza que sua mãe daria um jeito de estar sempre ao seu lado, afinal Sophia era o tipo de pessoa que gostava de manter todos ao seu redor, e quem tinha o prazer de estar perto dela não queria mais sair, era isso que eu queria sempre, sempre ter ela comigo. Beijeí sua cabeça com cuidado, sua respiração já estava calma e regular ela havia dormido.

'Eu me levantei e sai do quarto precisava comer alguma coisa e deixar meu coração calmo e tranquilo, mas do que nunca eu teria que ter calma e discernimento para enfrentar o dia de amanhã, essas paredes que sempre me deram amparo para aliviar à maldade do mundo lá fora, elas pareciam me sufocar hoje, a única certeza que eu tinha era que queria que tudo fosse simples e fácil como haviam dito é que amanhã a essa hora eu pode-se ter paz.

Pov Sartori

Richard Sartori

'Desde o acontecido no hospital Giovanna não tinha voltado a seu estado normal, para fala a verdade eu ainda estava assustado com tudo o que tinha acontecido. Conheço Giovanna desde a época da escola, ainda éramos crianças quando me apaixonei pela magricela da oitava série e segui assim amando ela desde de sempre, na faculdade finalmente tinha conseguido chamar sua atenção e ficamos juntos por um tempo. Eu vivia em plenitude além de ela ser uma gata, era uma das mais bonitas que tinha na faculdade, nós nos amávamos pelo menos achava isso, até Marconni aparecer e acabar com tudo. Ela me chutou uma semana depois de ficarmos noivos e sua melhor amiga morrer, eu eu perdi a vontade de viver, naquele mesmo dia prometi para mim mesmo me vingar dele, vivi por anos odiando uma pessoa que parecia nem me enxergar, quando cruzava comigo na rua, parecia nem lembrar que eu existia. Eu não segui caminhos bons, me juntei a máfia, fiz coisas sujas, matei e roubei tudo o que eu eu tinha direito, ate receber uma ligação.

A proposta de Giovanna era perfeita eu me vingaria de Marconni ficava com a grana dele, mesmo tendo que ver ela casada com ele isso não me importava eu a teria, e ela ainda seria grata a mim, eu não poderia querer mais. Porém quando Marconni descobriu ele bateu de frente, e com força, eu ainda sentia a dor em minha costela que ele havia quebrado, eu não tive nem a chance de me defender, ele me atropelou literalmente, além de me dar minha pior surra, ele havia feito com que o cara para quem eu trabalhava me impedisse de matar ele, mas hoje eu sou até agradecido, eu pude cuidar do amor da minha vida, ficamos noivo novamente e tudo parecia bem, até a noticia do nascimento do menino de Marconni, foi como um click em sua mente e ela surtou, o medico disse que foi um gatilho para seu Transtorno de Personalidade Borderline, descobri que ela se tratava, mas havia parado a muito tempo, acredito que nem

mesmo Marconni sabia que Giovanna teve essa doença.

Segundo o médico responsável por ela, pessoas com Transtorno de Personalidade Borderline são verdadeiros vulcões prontos a explodir a qualquer instante, eles apresentam alterações súbitas e expressivas de humor e suas relações interpessoais são intensas e instáveis, sendo muito difícil o convívio próximo com elas. Elas temem o abandono real ou temido, com frequência vivenciam sentimento crônico de vazio e reação pungente ao estresse, protagonizando sucessivas ameaças (ou tentativas) de suicídio e automutilação.

O modus operandi desses pacientes traz um sofrimento enorme tanto para si próprios como para os que com eles convivem, uma só palavra mal colocada, uma situação inesperada sem relevância ou uma leve frustração pode levar o borderline a um acesso de raiva e ódio que duram em média poucas horas.

Outra característica importante é que o borderline nem sempre sabe lidar com o êxito. É comum que eles abandonem ou destruam seus alvos e metas justo quando a perspectiva de consegui-las é real e próxima. Ela tinha tido uma crise na infância, foi tratada e nunca mais tinha acontecido, seu pai mesmo sabendo desse fato não havia dito nada naquele dia no hospital, Peter sempre foi muito ocupado com os negócios, entrei no quarto e ela estava sentada olhando para a janela.

- Lucca até quem fim você chegou. 'Giovanna me disse assim que eu entrei no quarto, ela vivia esperando a visita dele, no fundo aquilo me doía bastante, mas não me importava ela precisava de mim.

-Não meu amor sou eu. 'Ela se virou e sorriu.

-Meu anjo.

-Isso meu amor, seu anjo chegou para cuidar de você.

-Que bom que veio, você sabe não gosto de ficar aqui sozinha, mas papai disse que tiraria minha mesada se eu não ficasse.

-Sempre virei ficar com você meu amor, sabe que jamais te deixaria. 'Ela

sorriu e me chamou para que eu sentasse ao seu lado, sentei perto dela e beijei sua testa.

-Richard você sabe de Lucca? Ele não vem me ver? ' O médico disse que uma parte de seu cérebro havia bloqueado e ela poderia não se lembrar do ocorrido, porém ela podia estar apenas mentindo Giovanna sempre foi boa em mentir.

-Meu amor você sabe como Marconni é ocupado, assim que ele tiver uma chance tenho certeza que ele virá. Enquanto isso, estarei aqui para você, como sempre estive, seu anjo lembra?

-Claro, o meu anjo.

'Ela me abraçou e divagou em pensamentos, eu não sabia mentir eu não sabia nem ao menos bloquear tudo o que tinha acontecido, eu vi o sofrimento de quem eu olhava como um inimigo, quando na verdade ele apenas tinha deixado para trás tudo o que não somava em sua vida, ele tinha esquecido tudo de ruim que havia acontecido em sua vida. Eu cheguei a uma conclusão no dia daquela surra, eu ainda era aquele cara da faculdade ainda era um moleque magoado por ter perdido o amor de sua vida, eu não lutei para ter Giovanini comigo e agora vendo ela naquele estado, eu tinha me arrependido de tudo que tinha feito, vou me sentir culpado para o resto da minha vida.

Eu torcia para que Giovanna se arrependesse quando ela voltasse ao seu estado normal, isso a ajudaria a seguir em frente, eu estou disposto a seguir em frente, nem que meu caminho seja cuidar e zelar por ela o resto da minha vida, eu estou disposto a isso, afinal Giovanna não passava de uma detenta em um hospital psiquiátrico, não tinha mais carreira, nem dinheiro, a família Bertelline havia quebrado a alguns meses, só ela não sabia desse fato ainda, mas seria inevitável ela descobrir o fracasso, a vergonha foi estampada em todos os jornais e sites.

Giovanna sempre me terá a seu lado eu estou disposto a amar por nós dois, eu darei tudo para ela ser feliz, eu sou dela de corpo e alma e isso será eterno.

Final parte I

Melissa Ferraz

Já fazia uma noite e um dia que Lucca está fora de casa, nos falamos pelo telefone, mas não é a mesma coisa sinto uma falta enorme de ter meu pretinho ao meu lado, não apenas eu, Lorenzo esta muito irritado, parece que sabe que o pai está longe a um bom tempo. O transplante ocorreu da melhor forma possível, apesar de estar em um momento difícil, até mais complicado que o próprio transplante. A recuperação requer cem por cento de cuidado, eu terei que ter uma enorme paciência, Lucca ficará de noventa a cento e vinte dias intercalando entre o hospital e nossa casa. Apesar de não estar sozinha, ele faz uma falta enorme, é como se faltasse um pedaço de mim, ou dois Soph também já faz parte dessa família. O que eu desejava mesmo era que enfim todos estivéssemos bem e embaixo do mesmo teto, esse é o desejo de todos, afinal depois de tanta bagunça que aconteceu em nossas vidas nada mais merecido.

- Ei flor. ' Olhei para Leo que segurava meu príncipe em seu colo. -Acho que nosso pequeno está com fome, não para de reclamar.

- Lorenzo é assim, bateu a fome não tem jeito. 'Peguei meu filho e arrumei em meu colo, logo ele procurou meu seio saciando a sua fome.

- Noticias de Soph?

- A ultima vez que falei com Lucca estava tudo bem, apenas as reações que eram de se esperar, ela teve febre alta, tremores e calafrios, mas isso é causado porque as células de defesas estão muito baixas, o medico falou que por hora tudo vai ser controlado com medicamento, mas que estava tudo como o esperado.

- Dos males o menor, não é mesmo.

- Sim com certeza. E sua mãe e seus irmãos, está tudo certo com a documentação deles, já tem uma previsão?

- Sim flor, houve um problema para a liberação do meu irmão mais novo, mas Igor mandou um dos advogados dele ir até a Espanha resolver, as passagens Giu me ajudou a comprar, se tudo caminhar bem no próximo mês já estão todos aqui, vou morar com eles naquela casa do Igor, ele fez um preço bem camarada de aluguel.

- Que bom, fico tão feliz que enfim você terá paz com eles próximo de você.

- Ah minha amiga estou tão feliz, consegui um trabalho maravilhoso, encontrei pessoas maravilhosas, Mel você trouxe o sol para minha vida, vou ser grato a você sempre flor.

- Não preciso de gratidão, tudo o que você esta conquistando e mérito seu meu amigo, você é um cara maravilhoso, você foi a força que precisei quando estava prestes a desmoronar, você ama intensamente quem quer que esteja ao seu lado, você sempre está ao lado de quem você confia e tem como prioridade, Leo não poderia haver pessoa mais completa nesse mundo, você é lindo por dentro e por fora.

- Assim vou acabar acreditando em você.

- Acredite meu amigo. Eu vou subir esse menino precisa tomar um banho, a noite já caiu e daqui a pouco esta frio demais para ele, depois vamos dormir juntinhos de novo não é mesmo filhão.

'Ele resmungou por ser interrompido enquanto saciava sua fome, por que ele tinha que puxar tanto o pai, Leo sorriu pensando o mesmo que eu, subimos juntos e nos despedimos, entrei no quarto de meu pequeno e o preparei para seu banho, logo que ele se sentiu satisfeito, ele adora a hora do banho, é um momentos em que ele sorri muito. Acabei o banho e fui para meu quarto, arrumei meu menino no canto da cama que Lucca havia encostado na parede, ele sorriu quando se agarrou ao seu bichinho de pelúcia. Troquei de roupa e deitei junto com ele. Lorenzo não demorou a pegar no sono, eu não estava com sono ainda era um pouco

cedo, mas já estava frio o bastante para me desencorajar de sair daquela cama, fechei meus olhos e orei pela saúde de todos e por Sophia, que tudo fique bem com ela.

Não sei quando tempo se passou, quando senti um corpo frio se juntar ao meu, me puxando de encontro ao seu peito, seu cheiro bateu como um soco em meu nariz, seus braços fortes me rodearam, e o senti inalar o cheiro dos meus cabelos, fazendo um murmúrio de aprovação, não fui capaz de conter meu sorriso se espalhou por todo o meu rosto, como eu estava com saudade desse homem.

- Esta acordada branquinha?

- Sim meu amor, eu estou. 'Me virei devagar para não acordar Lorenzo, antes da hora dele mamar novamente, era difícil poder focar os olhos no de Lucca, a escuridão tomava todo o quarto.

-Eu estava morto de saudade de você. 'Ele disse simplesmente antes de tomar meus lábios nos seus e me beijar de forma intensa e envolvente que só Lucca era capaz de fazer comigo, sua língua invadiu a minha boca tomando posse, nossas línguas travavam uma batalha intensa, sua mão percorreu a lateral do meu corpo, como se quisesse memorizar minhas curvas, minha pele ia se arrepiando sobre a trilha que sua mão fazia, ele parou o beijo com um selinho demorado.

-Eu estava morrendo de saudade de você meu amor. Como você está? ' Disse assim que ele liberou meus lábios.

- Eu estou bem meu amor, aproveitei que Sophia dormiu para vim te ver, precisava falar com você. Mas antes como você está e o nosso menino?

- Estamos bem meu amor, Lorenzo está meio rabugento, mas isso é genética. 'Eu sorri e ele apertou minha cintura.

-Então eu sou rabugento?

-Quase sempre meu amor, mas isso não importa, meu coração é seu.

-Será que essa moça aceita se casar com esse velho rabugento? 'Eu

queria olhar em seus olhos, eu queria saber se aquela pergunta não passava de uma brincadeira, mas Lucca não brincaria com aquilo, eu respirei fundo, eu o amava tanto que casar com ele seria apenas mais uma confirmação do nosso amor.

- Sim Lucca, eu aceito e aceitaria mil vezes se você me pedisse. 'Ele segurou a minha mão e eu pude sentir o gelado da aliança escorregar pelo meu dedo, ele me deu um selinho demorado.

- Eu te amo minha criança. 'Eu sorri com o velho apelido que agora ele pouco usava, e já nem me incomodava.

- Eu te amo Lucca.

Nosso momento foi interrompido por um resmungo tinha dado a hora de Lorenzo mamar, o menino é pontual, o ajeitei em meu seio, enquanto Lucca conversava com ele, eu admirava o quanto os dois se envolviam mesmo que apenas com os olhos, Lorenzo focava em Lucca e não desviava e assim ele ficou mamou olhando o pai e depois Lucca o pôs para arrotar. Lucca o colocou no meio de nós dois, que saudade de ter esse momento, dormimos assim agarrados um no outro e nosso filho no meio, tudo o que desejei noite passada.

Quando acordei com Lorenzo pedindo para mamar, Lucca já não estava mas na cama, mas uma linda bandeja de café da manhã e um bilhete me esperavam, abri o bilhete "Meu amor gostaria de poder tomar esse café da manhã junto com você, porém infelizmente nossa princesa me esperava para tomar o café com ela. Obrigado por aceitar o meu pedido, mais uma vez você me fez o homem mais feliz do mundo. Amo você." Sorri lendo aquele bilhete eu amava Lucca demais, olhei minha mão e um diamante solitário se juntava ao meu anel de compromisso, o sol brilhava lá fora assim como o meu coração estava radiante dentro do meu peito.

Lucca Marconni

Eu estava assustado como o inferno, apesar do transplante ter sido um sucesso, Soph teve febre e alguns calafrios, e agora segundo o médico as células apresentaram rejeição, isso acontece por que após o transplante, a nova medula óssea produz os linfócitos, que reconhecem o organismo do paciente como estranho, o que acarreta uma resposta imune que acaba destruindo e agredindo as células de alguns tecidos e órgãos do paciente. Para evitar a ocorrência de uma forte rejeição, são prescritos aos pacientes remédios anti rejeição, chamados também de imunossupressores, que são capazes de diminuir as ações das células transplantadas contra o organismo do paciente.

Mas não foi muito forte e apenas a medicação fez um bom efeito, estava tudo ocorrendo como o esperado, mesmo eu não podendo ficar o tempo todo com ela, eu não saia do hospital preferi estar sempre ao lado dela quando ela me chamava, o medico disse que Soph era forte e guerreira e que estava lutando muito para se recuperar, eu podia ver como ele e toda a equipe tinha um cuidado com Sophia, era lindo de se vê, sou muito agradecido por eles cuidar tão bem dela. E isso acalmava meu coração iam ser quatro meses de luta até ela ter alta era esse o tempo previsto poderia ser antes ou ate mesmo demorar mais, porem já não me importava tudo o que eu queria era ter Sophia feliz e saudável.

- Marconni. 'Me virei para olhar quem me chamava, eu era conhecido, mas aquela voz eu conhecia e aquilo me deixou intrigado.

- Dr. Norberto a que devo a honra? 'Mostrei a cadeira a minha frente, eu estava tomando um café. - Aceita um café?

- Claro Marconni, café é sempre bom. 'Ele disse se sentando a minha frente, pedi um café a moça da lanchonete.

- Então doutor, aconteceu alguma coisa?

- Eu trouxe a papelada da adoção para você assinar. Eu acho que é só questão de trâmite jurídico depois de tudo isso o que já aconteceu entre você e a Sophia, pela minha vasta experiência Lucca essa menina além de ser sua filha pelo sentimento, logo será pelo o papel também. 'Respirei fundo, sentindo alegria sobressair todo aquele cansaço e medo, se

Norberto estava dizendo que era questão de tempo, eu acreditava plenamente.

- Me dê esses papéis para que eu assine, vamos brindar a isso.

'As coisas iam se acertando, tudo estava caminhando para dar certo e enfim tudo seria paz claro um ajuste aqui ou ali ia ser sempre necessário, mas eu faria tudo pela minha família e por aqueles que mesmo não sendo de sangue, eram tão importantes na minha vida. Melissa e Lorenzo estavam bem e seguros, agora ela era minha noiva e em breve estaremos casados, Sophia estava indo em um caminho muito bom apesar de ser cedo para se afirmar isso, mas tinha fé em sua recuperação. Por alguma acaso eu via o céu se abrindo e tudo ficando colorido exatamente como Melissa deixou quando ultrapassou a porta da minha casa pela primeira vez. Hoje eu tenho uma família grande e feliz, afinal esse é o dever do homem, trazer calma e sossego para aqueles que amamos, é isso que eu farei pela minha família, hoje é sempre.

Final parte II

Alguns meses depois

Melissa Ferraz

'Estava sentada em um dos bancos da praça observando Sophia ajudar Lorenzo a correr, meu pequeno homem, já está crescido e tão esperto, já ensaiava algumas palavras e por incrível que pareça a primeira coisa que disse foi "papa", pois é até nisso Lucca saiu ganhando, além de Lorenzo ser sua cópia. Sophia ainda usava máscara para sair na rua, mas diferente do que a gente pesava a menina era uma espoleta, tínhamos que pedir para sentar, descansar um pouco e se hidratar. Ela cuidava de Lorenzo como se ele fosse de porcelana, no início era difícil para ela entender que não podia ficar muito tempo com o bebê, mas ela estava muito frágil e acessível a qualquer bactéria podendo assim ficar doente, se dependesse de Lucca ela estaria em uma redoma de vidro depois que saiu do

hospital, mas com jeitinho ele entendeu que ela precisava de cuidados e evitar uma exposição muito grande a diversas coisas, mais que ela precisava conviver com pessoas além dele, e tudo ocorreu como esperado foi uma luta, mas Soph estava quase recuperada, ainda teria que tomar a medicação por algum tempo, mas já estávamos pensando em colocar ela na escola no próximo ano.

Hoje Lucca completava mais uma ano de vida e meu pequeno seu primeiro aninho, Lucca havia saído cedo para empresa, tínhamos que dar um jeito de tirar ele da mansão, Igor ficou encarregado disso o enchendo de coisas no escritório, combinei dele vir nos encontrar aqui na pracinha, Léo estava comigo assim como Pietro e mais dois seguranças, eu não saia sem eles de maneira nenhuma, apesar de Lucca dizer que não seríamos mais incomodados por ninguém e que Sartori havia se redimido e passa seus dias cuidando de Giovanna, eu não quis arriscar, até porque ainda tinham os paparazzo e algumas pessoas que queria um contato comigo e as vezes eram muito afoitas.

Eu sempre atendia a todos, alguns até pediam para tirar foto, eu achava meio bobo, afinal quem sou eu, mas não me importava. Léo vinha se aproximando segurando a água que ele havia ido buscar.

- Sua água madame. 'Ele sorriu e sentou ao meu lado.

-Obrigado Léo, você ligou em casa, sabe se está tudo pronto.

-Esta quase pronto, mas Igor mandou uma mensagem avisando que Lucca já saiu da empresa.

-Igor podia ter segurado ele mas um pouco. Organizar duas festas não é fácil.

Você pode levar as crianças para casa? Vou enrolar ele aqui mais um pouco.

- Claro que posso, sem problemas flor, acompanhado desses armários lindos e quentes eu entrava neles sem problema.

'Leo sorriu e piscou para mim, não pude deixar de sorrir, ele era sempre

impossível, abri a garrafa e tomei um gole e vi quando as crianças corriam em apenas uma direção, correr no modo de dizer, pois iam na rapidez de Lorenzo, Sophia com toda a calma segurava na mão do irmão para que ele não caísse, olhei mais a frente e entendi a euforia dos dois, Lucca vinha cruzando a praça, ele estava todo de social, segurava o palito na mão e tinha um óculos escuro no rosto. Ele estava completando quarenta anos, mas nem de longe aparentava. Eu tenho que me controlar com esse monte de mulher que vivia atrás dele, ele estava lindo e como sempre acontecia todos os seguiam com os olhos, ele tinha um sorriso lindo em seu rosto, ele se abaixou quando já estava próximo das crianças os dois praticamente se jogaram em seu colo, ele segurou os dois nos braços um de cada lado, meu sorriso estava enorme, meu coração batia acelerado, já estávamos juntos a dois anos em um todo, mesmo com nossa separação, no fundo nunca tivemos separados, nosso amor era bem mais forte e vívido do que nós mesmo imaginavam.

- Flor, vai pingar. 'Desviei minha atenção daquela cena linda e olhei para Léo que segurava o riso. - A baba flor, está caindo.

- Ai seu besta. 'Bate em seu braço, enquanto ele morria de dar risada da minha cara. Lucca se aproximou com os dois no colo.

-Posso saber o que é tão engraçado? 'Lucca se curvou e me deu um selinho.

-Ele está falando besteira para variar. 'Me levantei e peguei Sophia no colo. -

Está na hora de ir para casa e descansar.

-Mas mamãe agora que o papai chegou. 'Sophia disse. Ela adora passear e brincar na rua, eu disse ela nunca para.

-Sim meu amor, mas você vai para casa com o tio Léo. 'Sophia deu um meio sorriso, ela sabia que com o Léo a brincadeira era garantida.

- Vamos, titio Léo tem surpresa em casa para os dois, a mamãe vai roubar o papai um pouquinho. 'Léo disse pegando Lorenzo em seu colo, ele

deitou a cabecinha no ombro do Léo, meu príncipe estava cansadinho.

-Tio Léo tem razão, mamãe e papai precisam resolver algumas coisas.

-Precisamos? 'Lucca disse me olhando sem entender aonde eu queria chegar, tudo o que eu precisava era manter ele longe de casa por mais um tempo.

-Que coisas mamãe? 'Sophia perguntou fazendo bico, ela não queria ir para casa.

-Coisas de adulto meu amor, vai com tio que logo estaremos em casa, e tem surpresa em casa, vai ser muito mais legal.

'Ela sorriu, claro que ela preferia ir para onde ia ficar mais legal, criança sendo criança o que esperar, a gente os acompanhou até o carro, Marconni liberou todos os seguranças para voltar para casa, estando com ele eu não me importava, meu amor me dava a segurança necessária para tudo, ganhamos beijos e abraços e demorou um pouco para que eles nos liberassem. Léo sabia como ninguém deixar alguém curioso, imagina duas crianças que ele mimava e adulava com vontade, ele não era o único, todos naquela casa tinham uma grande vontade de adular e cuidar dos pequenos que reinavam naquela casa, eles mereciam tudo e Lucca era o primeiro a mover a lua se necessário para ver um sorriso no rosto deles. Ficamos observando o carro se afastar, Lucca passou os braços pela minha cintura me puxando contra seu corpo, sorri e recebi aquele sorriso que me deixa toda boba.

- Que coisas de adultos que temos que resolver branquinha? 'A malícia de suas palavras e jeito como disse foi como se acendesse um fogo dentro do meu corpo.

- Que tal me levar para aquela cobertura e eu te conto? 'Sorri, e fiquei nas pontas dos pés dando um rápido beijo em seus lábios.

- Não vejo a hora de poder ouvir tudo o que tem para me dizer.

'Eu estava nos braços de Lucca lugar esse que nunca queria sair, me sentia segura, me trazia calma e principalmente me trazia amor, um

sentimento verdadeiro que quando não coube mais no peito, Deus nos deu Lorenzo e Sophia, se eu desejava alguma coisa?! Viver essa felicidade para sempre, não acho que seria pedir muito.

Lucca Marconni

Melissa estava deitada em meu peito nossas respiração já estavam calmas e tranquilas, depois de fazemos amor sua mão deslizava pelo meu peito calmamente, a cobertura do meu principal hotel que ficava no centro de Roma virou nosso refugio, tínhamos mais liberdade. Em casa nossos filhos tinham seus quartos e sabiam bater antes de entrar, mas a verdade é que na cobertura daquele hotel eu e ela não passávamos de dois amantes loucamente apaixonados e sedentos por cada toque e cada beijo, querendo consumir e saciar um desejo que mesmo com dois anos juntos não acabou, sempre tínhamos uma novidade o sexo para nós nunca foi apenas o prazer e sim uma ligação, no início era desejo ao proibido, depois virou necessidade de estarmos ligados.

Melissa era linda e perfeita em tudo o que fazia, ela trouxe coisas novas para minha vida, mesmo com meus quarenta anos eu não poderia dizer que antes dela havia vivido o bastante para saber tudo sobre a vida, ela com certeza me fez crescer, minha branquinha podia ser novinha, mas sua cabeça, suas decisões, o modo de agir normalmente eram sempre de uma mulher, se ela tinha birras ou as vezes era mimada me irritando, sim, mas a verdade é que eu amava até nisso. Às vezes eu parava para pensar se um dia conseguiria deixar de amá-la com tanta intensidade, e a resposta era sempre a mesma, não, minha consciência sempre me dizendo "Você vai amá-la para vida toda, e esse amor só vai aumentar ainda mais." Sorri, eu não tinha medo disso, nem um pouco, eu queria era que aumentasse cada dia mais, que me fizesse sentir vivo todas as manhãs quando eu abrisse meus olhos.

- Em que está pensando pretinho, está tão calado. 'Eu acariciava seu cabelo distraidamente, olhei para ela que tinha o queixo apoiado em meu

peito.

- No quanto eu sou um cara feliz por ter você nua deitada ao meu lado, com essa cara de quem está querendo mais. 'Um homem tinha que manter os seus segredos, se bem que meu amor por Melissa vivia estampado em meu rosto

- Você não perde a mania de ser um tarado. 'Melissa depositou um beijo casto em meus lábios e sorriu.

-Não criança, pelo menos não quando se trata de você.

'Pisquei e sorri torto trazendo-a para mais perto, tracei uma linha com a língua em seu lábio inferior e ela gemeu, minha mão apertou a sua cintura invertendo nossa posição e assim travamos uma batalha intensa, ela abriu as pernas e eu me deitei entre elas, minha ereção caiu sobre sua barriga pronta para abrir passagem por sua boceta, mas eu não estava com pressa. Desci beijos lentos por seu pescoço dando leves mordidas, suas mãos estavam em meus cabelos enquanto ela rebolava procurando contato a mais entre nossos sexos, quando abocanhei seu mamilo e o chubei ela se curvou e gemeu alto, suas unhas cravaram em minhas costas e ela xingou coisas incoerentes, segurei meu pau e passei por sua entrada, ele deslizou por toda sua boceta sedenta, me encaixei em Melissa sentindo ela apertar o pouco que entrou, em movimento com o quadril de Melissa me fez penetrar por completo arrancando um gemido de nos dois, soltei seu mamilo e sorri, seu rosto tinha um sorriso com aquela carinha de safada que era minha perdição, ela me puxou pela nuca tomando minha boca na sua em um beijo intenso e quente. A cada estocada ia preenchendo-a por inteiro, não tinha presa, não queria que o orgasmo viesse logo, seria lento, mas ao mesmo tempo intenso, tocava cada ponto do corpo dela, ouvindo seus gemidos a cada estocada mais forte que eu dava, suas unhas cravaram mais e mais em minhas costas, as vezes suas mãos se perdiam em meu cabelo puxando com força, estávamos perdidos um no corpo do outro, aumentei o ritmo das minhas investidas passando um braço por trás de seu joelho a abrindo ainda mais, fazendo com que ela se perdesse por inteiro. Ela xingou quando seu corpo tencionou abocanhei seu mamilo novamente o mordendo

deixando preso entre meus dentes, pressionando a minha língua nele, foi a deixa para ouvir meu nome de forma incoerente saindo do fundo de sua garganta, ela gozou intensamente com a unha gravada em meus braços e juntos caímos no abismo do prazer. Eu estava em meu paraíso particular até o telefone dela tocar em algum lugar do quarto.

Chegamos em casa depois de uma tarde deliciosa na cobertura, eu adorava passar um tempo com Melissa, lá nos amávamos, conversávamos e fazíamos tudo sem pudor algum, afinal não haviam crianças. Passamos pelo grande portão de ferro da mansão, alguma coisa estava errada, a cada vez que nos aproximavam mais da mansão parecia que Mel ficava ainda mais nervosa ao meu lado, eu poderia estar ficando louco, mas era como se tivesse espinhos no banco do carro. Assim que estacionei o carro em frente a porta principal ela pulou do carro, estava começando a achar que tinha feito algo errado, para mim a tarde tinha sido maravilhosa e foi isso que ela demonstrou até entrarmos dentro do carro, um dos seguranças se aproximou como era de costume nos desejou uma boa noite e o entreguei a chave do carro. Melissa não me esperou como de costume, quando olhei ela já estava entrando em casa. Realmente eu tinha feito algo errado, mas o que eu teria feito, será que foi algo que eu disse, merda, o sexo tinha sido bom como sempre, ou será que foi bom apenas para mim, impossível Melissa não conseguiria fingir tantos orgasmos, ela não faria isso comigo também, fingir claro que não isso é ridículo, seria até patético.

Me vi parado em frente de casa travando uma grande batalha, será que eu a machuquei, eu simplesmente me perdia quando me enfiava em seu ânus, aquele buraco apertado me fazia perder a porra de todo o controle, mas por outro lado Melissa nunca reclamou, quando eu tentava ser menos intenso, ela pedia, clamava por mais, com certeza foi algo que eu falei. É Marconni, hora de perguntar para a fera que merda você fez. Respirei fundo e caminhei até a porta da frente que estava entre aberta,

cara eu estava fodido com toda a certeza. Abri a porta e tudo estava escuro acendi a luz com a cabeça cheia de dúvidas para presta atenção ao meu redor, caminhei a passos largos para a escada, afinal a porta estava encostada, nem a luz ela acendeu, eu realmente estava na merda, e nem sabia o porquê.

Um "feliz aniversário" ecoou pelos meus ouvidos, me virei para olhar de onde vinha e estavam todos ali juntos, minha cara de surpresa foi tão grande que comecei a gargalhar, eu não sabia se era de nervoso, ou por ser um idiota por esta pensando tanta besteira e agindo como um cara que não satisfazia sua mulher do jeito certo, só eu mesmo. Meus olhos varreram pela sala, estavam alguns amigos próximos, meu advogado, o médico de Sophia, a família do Leonardo também se fazia presente, assim como Igor, Leonardo, Giu, Marcela, Seu Carlos e sua esposa, que me deu um sorriso encantador, Igor segurava Lorenzo nos braços, ele estava com uma fantasia de homem de ferro, Sophia estava em um lindo vestido rosa e sua habitual coroa de princesa meus filhos estavam lindo. Até que meu olhar decaiu em cima da dona do meu coração, ela tinha lágrimas nos olhos, e em sua mão uma pequena caixa, ela sorriu e se aproximou de mim.

- Feliz aniversario amor, esse é o seu presente. 'Sorri torto e dei um beijo em seus lábios antes de pegar a caixa em minhas mãos, abri com cuidado, lá havia um par de sapatinhos de bebe, e um bilhete. "Eu ainda não nasci papai, mas vim te desejar um feliz aniversario, que o próximo eu possa estar ao seu lado."

Senti as lágrimas em meus olhos, pai, eu seria pai novamente pela terceira vez, eu não poderia estar mais feliz. Melissa sorria suavemente, agarrei a abracei apertado dando lhe um beijo demorado.

- Eu serei pai novamente, não tem presente melhor branquinha. 'Ela sorriu.

-Eu não poderia estar mais feliz meu pretinho.

'Todos se aproximaram para nos cumprimentar e me desejar feliz aniversario, ano passado ganhei meu garoto, esse ano tínhamos outro

bebê a caminho, se continuasse assim em breve teríamos um time de futebol, e quem se importava com isso, eu estava mais do que feliz, abracei e cumprimentei todos, meu filho estava lindo com aquela roupa de homem de ferro, Igor trouxe ele o peguei seu sorriso era encantador, mesmo para uma criança ele parecia gostar de toda aquela bagunça e tanta gente falando ao mesmo tempo, Sophia também se aproximou, juntamente com Melissa, que tinha um sorriso travesso em seu rosto, é aí vem bomba, eu estou sentindo.

- Papai. 'Ela disse assim que chegou perto me abaixei o bastante para ficar em sua altura, beijei seu rosto e ela retribuiu me abraçando.

- Sim princesa.

- Papai e mamãe tem que se vestir. 'Olhei confuso para Sophia e depois para Melissa.

- Temos meu amor?

- Sim eu e mamãe compramos. 'Ela falou com convicção, que eu estava começando a achar que aquilo não poderia faltar.

- Mas princesa, papai esta bem vestido assim, não posso deixar todos aqui na sala. 'Ela fez um bico lindo olhando no fundo de meus olhos, e no fundo eu sabia que aquela batalha eu havia perdido.

- Por favorzinho papai, é para ficar bonito como eu é o irmão.

- Tudo bem princesa, papai vai colocar a roupa que você comprou está bem.

'Ela agarrou meu pescoço e me deu muitos beijos dizendo diversos obrigado, me levantei deixando Lorenzco nos braços de Igor novamente, os olhos de Melissa brilhavam e escondendo alguma coisa, ela estava preste a falhar no sorriso que tentava segurar. Subi as escadas com o mesmo receio que entrei a uma hora atrás, abracei Mel ainda no corredor encostando-a na parede, como eu amava essa mulher. Ela sorriu daquele jeito sapeca de criança travessa, me puxou e me deu um beijo intenso, sua língua invadiu a minha boca rapidamente, coleí meu corpo ao dela a

beijando com a mesma intensidade, fomos a trancos e barrancos para o quarto, deitei-a na cama sem ao menos largar de sua boca, passei a mão pela cama para me deitar, mas senti algo redondo e de ferro, o beijo perdeu a sincronia quando abri os olhos para ver o que era, me afastei bruscamente olhando o que tinha na cama, porra que merda era aquela.

- O que é isso Melissa? ' Ela me olhou séria, mas seus olhos estavam escondendo um certo divertimento.

- É a sua roupa, que nossa pequena escolheu.

- Você está brincando não é mesmo?

- Não pretinho, é isso mesmo.

- Eu não vou usar isso é ridículo Melissa, nem pensar. 'Ela se levantou e veio andando até parar na minha frente.

- Acho o capitão américa, um tesão. 'Ela desceu a mão e apertou meu pau por cima da calça, merda, eu estava fodido.

Me olhei no espelho é quis xingar todas as gerações de Melissa, porra eu não iria descer vestido daquele jeito, de colam, Melissa estava ficando louca só pode. Ela entrou no closet em um vestido rosa e com a coroa na mão, ela sorriu ao me vê, mas porra não era um olhar de deboche, era um olhar de me foda agora, porra ia ser ainda mais difícil puta que pariu.

- Porque eu não posso ir de príncipe? Você está de princesa.

- Sim eu estou, mas segundo Sophia a Princesa Jujuba e solteira, sendo assim você tem que ser o capitão que é o amigo do homem de ferro.

- Isso está ridículo, eu não vou descer assim.

- Ah você vai sim Marconni. Pega seu escudo e vamos meu capitão.

' Definitivamente ela estava zombando de mim, ela colocou a coroa e me empurrou para fora do closet, ajeitei como pude meu pau naquela roupa, esses atores só podiam ter o pau muito pequeno como inferno usava aquelas coisas, ainda bem que tinha a porra do escudo se algo desse errado, ou meu amigo resolvesse dar o ar da graça teria como esconder, quero matar Melissa, definitivamente eu iria passar o maior vexame da minha vida. Saímos do quarto e descemos para sala, Lorenzo brincava juntamente com Sophia, e o irmão mais novo de Leonardo, quando a nossa presença foi detectada uma gargalhada escapou da boca de Igor e eu fiz uma nota mentalmente de matar ele depois, alguns até tentavam esconder o riso, mas eu estava ridículo.

- Alguém me abana por gentileza, eu não posso ver esse homem vestido assim, terei sonhos inapropriados com ele novamente.

'Leonardo exclamou, é quem tentava bravamente esconder o riso foi impossível, até mesmo eu gargalhei naquele momento, respirei fundo e endireitei as costas, Sophia nos olhava e seus olhos brilhavam encantada com o que via, ela ajudou o irmão a se levantar e ele me olhou, o sorriso do meu filho foi tão encantador, o brilho nos olhos dos dois me fez entender porque Melissa pediu, ou melhor, exigiu que eu usasse a merda de um colam, não havia coisa mais linda, os dois vieram até nós, ganhamos beijos e abraços e muitas gargalhadas de Lorenzo que estava encantado com tudo aquilo.

A festa voltou ao seu normal apesar de poucas pessoas, todos estavam muito animados, eu havia esquecido a maldita fantasia que eu usava, conversa com os amigos assim como Melissa se certificava que tudo estava como ela queria. A noite já havia caído lá fora, me afastei um pouco para pegar mais um pouco de uísque, quando Igor chegou ao meu lado, junto com o irmão mais velho de Leonardo, o garoto tinha vinte anos e estava terminando a faculdade de administração, assim que chegaram da Espanha, ele veio trabalhar conosco, afinal Igor tinha que voltar para Nova Iorque. Há alguns meses atrás ele havia perdido total contato com sua namorada, quando chegou no hotel, tinha apenas uma carta de despedida, a garota havia descoberto que ele era um dos donos daquela rede de hotéis, e ficou muito magoada, pediu a conta e sumiu,

sem pistas nem paradeiro.

- Tio como eu disse estou voltando amanhã mesmo para Nova Iorque.

- A pista que o detetive deu, dessa vez é concreta?

- Sim pelo que ele me disse só pode ser ela, ele disse que ela está em um bairro pobre do Bronx, próximo a Manhattan além de ser um bairro pobre é bem perigoso. 'Igor estava sofrendo muito por estar longe dessa moça, eu não a conhecia, mas com minha experiência com Melissa, mentir ou omitir não era o caminho certo.

- Pode ficar tranquilo Igor, aqui está tudo em ordem, vou passar a ir mais no escritório, mas tenho certeza que nosso mais novo gerente geral Murilo vai dar conta. 'Murilo me olhou, e seu sorriso se ampliou, ele era um garoto aplicado, estava encerrando a faculdade, fala Inglês, Português, e já estava bem a vontade no italiano.

- Gerente geral. 'Ele disse, eu não sabia se era uma pergunta ou uma afirmação.

- Sim, você vai gerenciar os hotéis junto com Olívia tenho certeza que vão formar uma ótima dupla.

-Obrigado senhor, obrigado Igor. Se me dão licença vou contar a mamãe e aos meus irmãos.

- Você merece Murilo tem se empenhado muito. 'Igor disse sorrindo.

- Faço das palavras de Igor as minhas. 'Ele sorriu e se afastou. - O garoto me lembra muito você no início, se for pelo mesmo caminho o sucesso está garantido. Quanto a garota, vá atrás dela e não me volte aqui sem ela do seu lado, isso é uma ordem. 'Igor sorriu abertamente, eu sabia que a felicidade dele estava com ela.

- Obrigado meu tio, deixe comigo. A propósito você está ridículo de capitão américa.

- Eu sei disso.

'Tomei todo o conteúdo do copo quando Melissa se aproximou dizendo que íamos cantar parabéns, já estava tarde e Lorenzo já estava cansado, peguei ele no colo e seguimos para a sala de estar onde estava montada a decoração, que era toda do capitão américa e do homem de ferro. Meu filho estava em uma animação incrível, não parava um momento enquanto cantavam, ele batia palma e mandava beijos de graça, era um galanteador, olhei todos ao redor daquela mesa e me senti imensamente feliz, todos ali de alguma forma contribuíram para aquela felicidade toda que pulsava em meu peito, tiramos fotos e cortamos o bolo.

Lorenzo dormiu um pouco depois, Sophia também estava muito cansada e subiu com Giu para o quarto. Eu e Melissa nos despedimos de todos enquanto nossa casa ficava novamente vazia, e ali estava apenas nos dois. Quantas e quantas vezes ficamos nos agarrando pelos canto da casa, era inevitável, bastava ficarmos por um segundo sozinhos e estávamos colados um no outro, senti o sorriso crescer em meu rosto.

- Posso saber o que está passando na cabeça do meu capitão?

'Caminhamos para a sala, me sentei na poltrona e ela em meu colo.

- Estava lembrando que a anos atrás, essa era a oportunidade perfeita para roubar um beijo seu, ou te fazer gozar com meus dedos.

- Você era um tarado incorrigível, vivia me agarrando. 'Ela deu um tapa em meio peito, fingindo que estava indignada.

- Você sempre gostou, ansiava com o momento de ficar sozinha comigo em qualquer lugar.

- Isso é uma verdade, mas a culpa era toda sua.

- Eu assumo essa culpa com prazer.

'Ela sorriu e deu um beijo casto em meus lábios. Me levantei com ela em meus braços, um sorriso lindo ainda brincava em seus lábios, caminhei a passos largos para a escada e subi para o quarto, ela beijava meu pescoço e mordiscava levemente, sentia meu pau querer rasgar aquele maldito colam. Coloquei-a com todo o cuidado na cama e ela sorriu para mim

enchendo meu coração com aquele amor que só aumentava.

- E o que o capitão vai fazer agora. 'Ela perguntou cruzando as pernas em minha cintura.

- O capitão vai comer a princesa jujuba. 'A beijei com carinho e calma, minha língua passeou pela sua boca como se fosse a primeira vez, suas mãos agarraram meu cabelo com força, chupando minha língua deixando o beijo mais intenso, ela mordeu meu lábio e puxou me olhando sorrindo.

- Eu te amo muito meu italiano tarado.

- Eu te amo minha branquinha. E esse amor será para sempre, ele é infinito.

'Ela me puxou tomando minha boca na sua, eu iria me perde novamente no corpo da mulher que eu amava e não havia lugar melhor para estar naquele momento. Eu tinha tudo que um homem pode desejar em seus quarenta anos, eu não poderia estar me sentindo mais completo, o italiano mais cobiçado enfim encontrou o que cobiçava para o resto da vida, e era assim que eu estaria para sempre em plenitude pronto para entrar e possuir a dona do meu coração e da minha alma.

Eu amava Melissa, e o amor dela era tão grande como o meu, e enfim eu descobri como era morrer de amor e continuar vivo.

Fim.

Epílogo

Dez anos depois...

Lucca Marconni

Eu estava sentado no sofá junto de Vincenzo, meu filho mais novo estava com apenas 9 meses, diferente de Lorenzo que era minha cara, e

Valentina que era a cópia de Melissa, nosso filho mais novo era uma mistura de nós dois, tinha os cabelo loiros de Mel, mas os olhos eram meus , ele tinha a pele clara de Mel, mas o meu sorriso estava estampado em seu rosto. Hoje era aniversária de Sophia minha menina mais velha estava completando 19 anos. Eu virei um velho babão pelos meus filhos, minha branquinha esperava nosso quinto filho, estava vindo mais um menino e então fecharíamos a fábrica como ela mesmo diz. Melissa havia saído junto com nossas filhas, segundo elas era um dia de meninas.

- Lucca não acredito que você ainda esta assim? 'Vincenzo esticou os braços e sorriu para uma Melissa nada satisfeita. Eu fiquei de arrumar os meninos, Giu havia arrumado Lorenzo já. - Nem banho nele você deu ainda amor.

- Branquinha ele acordou quase agora. 'Eu disse sorrindo para ela que estava maquiada e o cabelo já arrumado.

- Mentira Mel, estou a horas mandando ele ir se arrumar e arrumar o pequeno.

'Melissa me fuzilou com os olhos.

- Porque não guarda sua língua dentro da sua boca sua velha fofoqueira. 'Giu era um pouco mais velha do que eu, e continuava linda, ela me olhou e mostrou o dedo do meio, sempre educada.

- Cadê Lorenzo?

- Esse eu já arrumei Mel, aproveitei que ia da banho em Matteo e então aprontei os dois, eles estão lá no quarto de Lorenzo vendo televisão.

- Obrigada Giu, não sei o que faria sem você.

- Vamos subir amor, vou toma banho e aproveito e do banho em nosso pequeno. Cadê Sophia e Valentina?

- Valentina esta com Sophia no jardim, junto com Pitter.

- Eu vou corta o pau desse seu filho Giulia se ele continuar atrás da minha

filha.

- Lucca meu caro, aceita que dói menos. 'Ela me respondeu rindo, palhaça depois o caduco era eu.

- Vamos logo, já esta quase na hora de sairmos e você ainda está desse jeito.

- Mulher que reclama essa minha, não sei por que casei com você sabia.

- Casou porque não sabe viver sem mim pretinho.

- Não sei mesmo.

'Deixamos Giu reclamando na sala de toda aquela melação. Phiter e Matteo eram filhos adotados de Giu e Marcela, Phiter morou com Sophia, tinha a mesma doença que ela, a gente nunca soube o paradeiro da família dele, ele foi deixado no portão da clinica em uma noite fria, quando Giu o conheceu poucos dias antes de Sophia poder fazer o transplante foi paixão a primeira vista.

Matteo veio de um orfanato, a mãe e o pai eram moradores de rua e entregaram ele lá por não ter condições de criar, minha amiga estava feliz e completa, estava morando agora em Roma, as pinturas e suas exposições estavam concentradas aqui.

Entramos no quarto e fui direto para o banheiro com o meu caçula, dei banho nele e o entreguei a Melissa que estava linda em seu vestido longo, eu tinha a mulher mais lindo do mundo, e para ficar melhor ela me amava como se fosse a primeira vez que estivemos juntos, quando ela ainda era uma garotinha, a minha criança birrenta, tão mulher que me encantou e tomou meu coração para ela, e o carregaria para sempre.

Melissa Marconni

A família havia crescido, fora meus filhos, tinha os da Giu e os de Igor, meu irmão havia voltado para a Itália depois de dez anos morando em Nova Iorque, quando ele enfim encontrou Ângela ela havia tido um menino que é a cara dele por sinal, e uns meses mais velho que Lorenzo, ele lutou muito para conseguir a confiança dela de volta, ela é uma moça adorável, meiga e ama meu irmão demais, os dois viviam bem mesmo sempre vindo a

Itália, Igor sentia falta de estar aqui então resolveram morar aqui de vez, que foi muito mais pratico.

Estavam todos prontos menos Sophia e Lucca, mesmo com tantos anos passados os dois tinham uma ligação grande, apesar de morrer de ciúmes de Sophia ele era o melhor amigo dela, ate mais do que eu, ele melhor do que ninguém sabia do sentimento que ela nutria por Pitter, que era um garoto adorável, ele era apenas dois anos mais velho que Sophia e gostava dela da mesma forma, apesar de morrer de medo de Lucca havia o enfrentado e pedido para namorar Sophia e a acompanhá-la em sua festa.

Lucca apesar de quase arrancar os cabelos, permitiu o namoro deles, o menino cresceu junto com nossos filhos, ele o amava e sabia que não teria genro melhor para ter do que ele, eu gostei da noticia apesar de ser notório os sentimento dos dois, ou as escapadas que eles davam as vezes, poder ouvir dos dois foi ótimo, a alegria no rosto de Sophia valeria por mil vidas, quando ela completou seus dezoito anos Lucca a entregou a carta de sua mãe juntamente com uma foto de seus pais nem mesmo eu já havia visto aquela foto, apesar de ser antiga e em preto e branco era notório a semelhança entre mãe e filha, no começo foi difícil para ela compreender a atitude da mãe, afinal, para adultos era complicado, apesar de tudo ela compreendeu, perdoou e foi com Lucca visitar o tumulo da mãe, e assim tenho certeza que agora Francisca descansaria em paz.

- Mel vá lá em cima chamar esses dois ou vamos acabar chegando atrasados na festa, os convidados chegam primeiro que a aniversariante e sua família. 'Igor disse cruzando a sala passando a mão nos cabelos

parando ao lado de Ângela que segurava Vincenzo que sorriu quando ele a abraçou.

- Léo e Paulo e toda a família dele já está lá não faz mal chegarmos um pouco atrasados. 'Léo estava namorando Paulo meu cabeleireiro, já faz três anos que os dois moravam juntos, meu amigo estava bem em tudo, continuava trabalhando com Giu, e agora era um ótimo fotógrafo.

'Me virei para escada podendo ver ainda Lucca e Sophia terminarem de descer, meu coração ainda batia forte por Lucca como se fosse a primeira vez que colocava os olhos em cima dele, meu marido havia envelhecido seus cabelos grisalhos o deixaram ainda mais sexy, sua pele morena de um típico brasileiro ainda estava ali, ele me olhou e sorriu daquele jeito torto que fazia minhas pernas bambearem por completo, Lucca era lindo não tinha como negar e sem dúvida quanto mais os anos passavas mais meu italiano tarada ficava lindo.

- Já não era sem tempo. 'Igor reclamou como sempre, minha filha e meu marido se aproximaram ela usava um colar de diamantes vermelhos lindos e seus olhos estavam vermelhos, ela me abraçou com cuidado e logo depois foi para o lado de Pitter, que segurava Valentina nos braços.

- Ele pensa que porque casou, cresceu, não aprende que tem que esperar o macho alfa da casa. 'Lucca sorriu passando o braço em torno da minha cintura e me beijou.

- Pronto, começou a melação, esperamos vocês no carro. 'Giu reclamou sorri, ainda olhando nos olhos do meu marido.

- Você está linda senhora Marconni.

- Eu posso dizer o mesmo de você senhor Marconni. 'Ele sorriu, me deu um selinho, segurou a minha mão e saímos seguindo os outros, três limusine nos aguardavam cada família iria em seu carro, paramos no degrau olhando aquela movimentação toda, ele alisou a minha barriga e sorriu olhando em meus olhos.

- Nossa família cresce cada dia mais e mais, obrigado por me fazer tão

feliz meu amor.

- Eu que agradeço, eu sou a mulher mais feliz desse mundo. Eu te amo Melissa.

- Eu te amo Melissa.

'Ele acariciou meu rosto e me beijou, e tudo o que eu desejava era viver em seus braços eternamente, viver aquela sensação de plenitude para sempre, eu era completa por sempre ter Lucca ao meu lado, eu era a metade dele e ele era a minha metade.

- Pai, mãe vamos.

'Sophia chamou antes de entrar no carro com os irmão, Lucca me olhou e segurou a minha mão, e assim seguimos para o carro, assim seguiremos por toda nossa vida, juntos nos amando infinitamente.

NACIONAIS